Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.336

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

INJUSTIÇA E CRUELDADE

O *Correio da Manhã* já hontem, noutro logar, fez ao parecer do deputado Cincinato Braga sobre o orçamento do Ministerio da Agricultura, merecido elogio qualificando-o de "synthese admiravel das nossas necessidades economicas dependentes daquelle departamento da instrucção publica". De accordo quanto ás suas linhas principaes, como, por exemplo, a parte em que defende a conservação daquelle ministerio; aquella em que assignala a funcção primordial que a pecuaria está destinada a exercer no desenvolvimento economico do paiz e no seu enriquecimento, e tambem aquella em que realça a importancia, para o seu progresso industrial, das nossas numerosas e caudalosas quédas d'agua. Divergimos, porém, do illustre deputado paulista, quando propugna a suppressão dos addidos áquelle ministerio, e ás demais repartições publicas, como providencia indispensavel á salvação das nossas finanças.

Temos sido sempre dos primeiros a combater creações de empregos inuteis, de verdadeiras sinecuras, para as quaes se não consultam os interesses do serviço publico, e tão sómente conveniencias politicas, ou antes pessoaes dos magnatas da Republica, que entendem lhes caber a prerogativa de angariar clientela, de arranjar parentes, á custa do contribuinte. Repetidas vezes temos clamado contra o abuso das pensões, das reformas e das aposentadorias, que elevam a despesa com os inactivos a cerca de trinta mil contos. Propugnámos a revisão das aposentadorias e reformas para que fiquem sem effeito as obtidas dolosamente, mediante falsa allegação e falsa prova de invalidez. Mas, tambem nos temos sempre opposto á despedida em massa de funccionarios publicos; e agora, por eguaes motivos, somos contra a suppressão dos addidos. Foi creada esta classe justamente para serem nella incluidos os empregados em excesso, superfluos, onde aguardassem as vagas que se fossem dando nos quadros [illegible]. Desse modo se chegaria dentro de algum tempo á reducção do funccionalismo publico, sem lançar na miseria milhares de familias brasileiras, cujos chefes, privados dos empregos, não teriam, nos duros tempos que correm, onde encontrar meios regulares de subsistencia. Teriam que recorrer á caridade privada. Os addidos descansaram na confiança que lhes deviam inspirar a palavra, e a circumspecção de governos e legisladores. Não se moveram em procura de outros meios de ganhar a vida. Veriam agora, no entanto, se vingasse o voto do sr. Cincinato Braga, esses mesmos governos e legisladores destruir uma situação por elles mesmos creada, com o que, da noite para o dia, arrancariam a inumeros brasileiros e suas familias o lar e o pão. E entre os que votassem semelhante atrocidade se achariam alguns dos malversadores que arrastaram o paiz á ruina, criminosos a quem cabe logar nas penitenciarias com muito mais justiça do que outros que lá estão sem terem feito tanto mal.

Esse mesmo governo que ahi está, não tem executado fielmente a lei no que respeita aos addidos. Tem feito nomeações novas, com menoscabo do preceito legal que as prohibe. Quando se reorganizaram as repartições, um ministro, o sr. Calogeras, então á frente do Ministerio da Agricultura, saltou, para proteger afilhados, por cima da lei que mandava respeitar a antiguidade, e deu effectividade a funccionarios que tinham menos annos de serviço do que outros que foram para o quadro de addidos. Governo, que assim procede, carece de força moral para advogar uma medida odiosa, cruel, como a da suppressão de empregos, occupados ha annos por individuos que entraram para o serviço publico confiantes em que era uma carreira segura, uma profissão certa emquanto bem procedessem, e que hoje, principalmente nesta hora de apertos geraes, de difficuldades para toda gente, salvo os ricaços, não teriam como e em que ganhar a vida. A odiosissima medida posta em pratica para solver a crise financeira, creia, como já tantas vezes temos dito, uma crise social, augmentando o numero já grande dos desoccupados.

Procurem legisladores e governantes meios de acudir ao paiz nos transes angustiosos que atravessa, em que tem arriscada a sua propria honra, que os encontrarão, sem ter necessidade de praticar a tremenda injustiça, a atrocidade, que seria a suppressão dos addidos. Nem isto, nem impostos que pesem duramente sobre a pobreza. Temos tantos financeiros, temos tantos salvadores da patria, que não se comprehende não descubram elles os recursos para satisfazer os compromissos do Thesouro sem arrancar os meios de subsistencia nos que já contam annos de serviços á nação, ou sem esfolar a pobreza. Revolta a consciencia que as medidas financeiras dos nossos estadistas visem sempre os desprotegidos da fortuna. São estes os que mais soffrem. Tocam-lhes os maiores sacrificios, quando são os que menos gozam dos serviços do Estado, e para os quaes são menos uteis taes serviços. Attente nestas considerações o sr. Wenceslão Braz, e acautele-se. Não confie de mais na paciencia e resignação dos brasileiros.

Gil VIDAL

O NINHO E O POLEIRO

Não póde ser completamente veridica a versão, agora tornada publica pela Noite, sobre a attitude do Sr. Ruy Barbosa no caso, em fóco, do reconhecimento do Sr. Irineu.

Diz-se que o Sr. Ruy, na sua intransigencia contra a entrada para o Senado desse desacreditado politicante, chegou a collocar a questão nestes termos: ou se repelliria o Sr. Irineu, ou elle, Ruy, não partiria para a Argentina.

O dislate da versão é, nesse ponto, evidente. Nunca houve, seria absurdo que houvesse, entre um vulgarissimo e falsificadissimo pleito eleitoral no Rio de Janeiro e a embaixada do Brasil nas festas do centenario da Argentina qualquer ligação ou correlação mesmo apparente.

Quando o Sr. Ruy foi convidado para embaixador, já a cadeira que o Sr. Irineu disputa estava em causa; e a respeito do assumpto era notoria a attitude do grande brasileiro. Irmanar os dois incidentes é attribuir ao Sr. Ruy um manejo a que todos sabem que a sua personalidade é muito e muito superior; é, numa palavra, admittir que elle só tivesse acceito a embaixada á Argentina como meio de collocar, depois, o Governo em embaraços, forçando-o a intervir, por intermedio dos seus amigos politicos, num caso politico acerca do qual já tinha opinião assentada.

Isso é, repetimos, um dislate, não só porque envolve uma manobra que a grande e luminosa vida publica do Sr. Ruy não autoriza, em nenhuma das suas phases, como ainda porque a intervenção deste, nos termos em que está sendo divulgada, daria ao Sr. Irineu uma importancia que elle não tem.

Certo, o Sr. Ruy pleiteia a repulsa do Sr. Irineu do seio do Senado; mas pleiteia-a, como toda gente, sobretudo porque elle não foi eleito, sendo as suas actas, como ficou provado, uma synthese das fraudes que sempre condemnára nos seus tempos de ardoroso civilista.

Mas é claro que para assumir essa attitude, tão facil de ser sustentada, não precisaria o Sr. Ruy de atirar sobre a do Sr. Irineu a sua propria pessoa. Felizmente, ainda não chegámos á situação de só com o ouro limpo poder destruir as ligas do cobre azinhavrado.

Assim, o que deve haver no caso é pura gabolice do Sr. Irineu, que ainda tem o topete de querer transformar a sua sujissima "eleição", já sufficientemente julgada, num incidente que o Senado deva resolver opinando entre elle mesmo e o Sr. Ruy...

O rebaixamento dos nossos habitos politicos não vae a tanto; e, por maior que seja a cegueira de certos membros daquella cada do Congresso, todos têm olhos para distinguir entre um ninho de aguia e um poleiro de gallinhas.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Havia muito que não tinhamos um dia como o de hontem, claro, lindo, cheio de luz desde o alvorecer. A temperatura foi magnifica, oscillando entre 16°,9 e 25°,8.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*). — *Partidas*: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20.
Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,25; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.
(*Linha do Centro*). — *Partidas*: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00; até Bello Horizonte; N 1, 19,15, até Bello Horizonte; N 2, parte de Bello Horizonte ás 16h.13 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5,30 e chega á Central ás 21 hs.; S 2 parte de Lafayette ás 5,30 e chega á central ás 22,22.
LEOPOLDINA. — (*Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria*) — Partidas de Nictheroy: 6,30, até Campos; 7,45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.
Chegadas: 3,30, de Macahé; 6,10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7,25 da manhã.
Trens de Petropolis. — Partida de Praia Formosa, 6,00, 7,30 (diurno, excepto aos domingos), 6,30, 10,25 m., 1,35 t. (excepto aos domingos), 3,50, 4,20, 5,50; 8,00 nt.
Chegada á Praia Formosa: 7,55, 9,10, 10,15 m. (excepto aos domingos), 11,40 m.; 2,15 t. (excepto aos domingos): 4,35, 6,00, 9,00 nt. e 10,05 (aos domingos).

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Secção livre

Cabo Frio, ao dr. Bastos Netto; *Ao publico e ao exmo. sr. dr. chefe de policia*; *Agradecimento á mme. Magdar*, de Joaquim Guedes.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 a $530, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $730.
Carneiro 1$500 a 1$800, porco $950 e 1$ e vitella, $500 a $800.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: adjuntas de 2ª classe, letras J a Z, serventes de escolas, mestras e auxiliares de costura.

O presidente da Republica, afim de elucidar certos pontos da proposta orçamentaria da receita para o futuro exercicio, reuniu, hontem, á noite, no palacio do Governo, o ministro da Fazenda e os deputados Antonio Carlos, *leader* da maioria na Camara, e Carlos Peixoto, relator do orçamento da receita.

Nessa conferencia, que teve inicio ás 9 horas da noite e só terminou ás 11 1/2, foi estudada, com minucia, a situação financeira, tendo sido abordada a questão da arrecadação de nossas rendas e suggeridas medidas para a sua fiscalização, de modo a se tirar o maior proveito das fontes de receita e poder o Governo, assim, solver os compromissos assumidos pelo paiz.

Os alvitres debatidos na alludida conferencia serão expostos á commissão de Finanças, na sua proxima reunião.

O presidente da Republica, acompanhado do coronel Tasso Fragoso, chefe de sua casa militar, e capitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ordens, visitou hontem, pela manhã, a Companhia Luz Stearica, em S. Christovão.

De regresso, s. ex. recebeu no palacio do Cattete a visita do dr. Cardoso de Almeida, secretario das Finanças do Estado de S. Paulo, ora a passeio nesta capital, conferenciando depois com os senadores Bernardo Monteiro e Sá Freire sobre assumptos de natureza politica.

Por mais que se queira, não se póde deixar de lado o sr. Irineu Machado.

Havia já alguns dias que o sr. Irineu não recorria á ameaça para ver o seu reconhecimento consummado pelo Senado.

Agora, porém, que os senadores começam a perceber o triste alcance do reconhecimento do ex-civilista, pinheirista quasi posthumo e perrecista sem P. R. C., elle volta ás suas ameaças, fazendo constar ao Senado que, uma vez verificada a sua depuração, entregará a sua causa perdida ás "justas manifestações do povo".

E' boa!

Não ha em toda esta capital uma só pessoa capaz de acreditar na existencia desse "povo", a que o sr. Irineu se refere. O povo do Rio de Janeiro tem neste momento, sobre as pretenções do sr. Irineu, um desejo unico: o de o ver fóra do Senado, para o qual não foi eleito.

As tramoias do sr. Irineu são notorias e bem novas para que quem quer que seja as esqueça.

As suas manobras têm vindo a publico com a demonstração de que elle traiu o sr. Ruy Barbosa para ser senador. Amanhã, ou depois, se fosse reconhecido, trairia o Senado inteiro, afim de levar avante os projectos que architecta, e cuja extensão não póde ser medida, porque o sr. Irineu escapa á previsão de toda gente.

De sorte que o Senado não tem outro caminho a escolher: repilla o sr. Irineu, porque elle não foi eleito, nada temendo das manifestações do seu "povo", que se póde perfeitamente reduzir á impotencia pela influencia de poucos policiaes bem dispostos...

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do ministro do Interior, uma sessão solenne commemorativa do anniversario de sua fundação.

Comparecerá o presidente da Republica.

Estamos certos que o almirante Alexandrino de Alencar ignora muita coisa do que se passa na sua repartição; por isso levamos ao conhecimento de s. ex. uma irregularidade que urge seja corrigida quanto antes.

Existem no quadro dos operarios addidos do Arsenal de Marinha alguns com mais de 20 annos de bons serviços e que, no entanto, não são aproveitados, com flagrante injustiça para as boas normas da administração publica.

Em compensação, estamos informados que operarios addidos, com muito menos tempo de serviço, foram passados para o quadro effectivo, preterindo dest'arte velhos servidores daquelle Arsenal.

Não duvidamos que o ministro da Marinha, ao ser sabedor de semelhante arbitrariedade, mande tomar as necessarias providencias para fazer cessar a clamorosa injustiça.

Noticiando o anniversario desta folha, escreveram os nossos collegas do *Jornal Pequeno*, do Recife:

"Faz hoje, 15 annos que surgiu, no Rio de Janeiro, o *Correio da Manhã*.

Recebido com acolhimento nunca visto, vem o importante orgão carioca, desde 15 de junho de 1901, intrepido na luta e nas agitações do paiz, mantendo sem o menor desvio a linha intelligente, honrada e patriotica do seu programma de advogado dos direitos populares e interesses nacionaes e de propugnador do bem estar de todos os estrangeiros que vivem no Brasil, concorrendo para a nossa riqueza e civilisação.

A sua prosperidade que cresce dia a dia, a sua importancia moral que se firma cada vez mais forte entre os seus leitores, innumeros dentro e fóra do paiz, devem encher de orgulho seu proprietario e director, o illustre brasileiro dr. Edmundo Bittencourt. O *Correio da Manhã* é obra do dr. Edmundo Bittencourt.

Saudamos a distincta redacção do *Correio da Manhã* e principalmente seu brilhante director."

Não podiam ser mais gentis os nossos prezados confrades daquelle importante orgão da imprensa pernambucana, aos quaes, em nome do dr. Edmundo Bittencourt, enviamos os mais vivos agradecimentos.

Não houve, hontem, sessão no Senado, por falta de numero.

A Companhia Cantareira mandou fazer experiencia com o carvão nacional. Deu-se bem, e mandou fundir grelhas especiaes que permittam a applicação desse combustivel nas suas barcas. A Leopoldina Railway tambem está disposta a applical-o nas suas machinas.

Essas noticias coincidem com as de que na industria particular o carvão nacional vae adquirindo grande acceitação. E' bom que assim succeda.

Por emquanto, o elemento official está convencido de que as nossas jazidas carboniferas, si não dão, porque ainda não soffreram trabalhos de exploração, materia egual á das de Cardiff, promettem comtudo um combustivel que substitue perfeitamente o das minas inglezas.

Mas o officialismo quer fazer as coisas bem feitas, e os seus delegados aproveitam o tempo em discutir as propriedades do nosso carvão, a examinar-lhe a estructura, a aprofundar problemas technicos a elle relativos, e de tal modo, que só daqui a alguns annos, depois da paz européa, poderá existir officialmente uma vaga idéa de que realmente o nosso carvão deve ser empregado no Lloyd e nas estradas de ferro do Estado.

O que ha a fazer é que as industrias nacionaes signam o exemplo das argentinas, e vão utilizando o nosso carvão conforme o exijam as suas conveniencias, sem prestarem attenção ao que fazem os "agentes technicos" do governo.

O carvão de Cardiff está muito caro, e é isso mesmo o que reconhecem os proprios inglezes da Leopoldina...

O sr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de S. Paulo, foi hontem visitado no Hotel dos Estrangeiros, pelo sr. Mario Villalva, em nome da directoria do Centro Paulista.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, em circular expedida, pediu aos inspectores das Alfandegas da União remetterem com urgencia ao Thesouro Nacional uma relação dos navios e embarcações importados annualmente, desde janeiro de 1890, inclusive, os do serviço do governo, e do director da Despesa Publica informar quaes os premios distribuidos ou pagos por construcção de navios desde 1890, especificando o constructor, tonelagem dos navios e outros esclarecimentos.

O relatorio do ministro do Interior

"Na cidade que serve de sêde ao governo da Republica, ainda se acham mal definidos os limites da competencia dos poderes locaes e federaes." Assim se exprime o sr. Carlos Maximiliano no relatorio que apresentou ao presidente da Republica.

E' esse um facto, mas não é menos verdade que uma parte desses serviços está a cargo da Prefeitura porque assim tem sido conveniente á politica local. Um delles, por exemplo, é o serviço policial, que custa á União grandes sommas annualmente. Policia civil e Brigada Policial são dois organismos sobre os quaes o governo federal tem e quer continuar a ter ingerencia directa. Fosse o serviço propriamente municipal, e de certo elle não teria aquella dupla organização, custando, por ventura, muito menos dinheiro do que a verba dispendida pela União.

Tambem a corporação de bombeiros devia ser municipalizada, como em toda a parte. Não o é porque, apezar da sua pacifica profissão, o Corpo de Bombeiros é, de facto, um corpo militarizado, como a Brigada Policial, e ao governo não convem abrir mão de tudo quanto represente força militar, aproveitavel em qualquer emergencia, apezar de que na capital estão aquarteladas grandes forças do Exercito e da Marinha.

E', portanto, da conveniencia da União ter sob sua direcção immediata essas organizações militarizadas, e, logicamente, deve ser a União quem pague taes serviços.

Tambem nos Estados, os prefeitos ou intendentes são de eleição municipal, emquanto que na Capital Federal, que não é senão o municipio neutro indicado pela Constituição, o prefeito é um delegado de confiança do governo.

Não discutimos o facto, que tem por ventura justificação acceitavel precisamente por ser esta a sêde dos poderes legislativo e executivo, e constituir um grande centro politico; mais do que nenhum outro sujeito a variadissimas contingencias de ordem social, moral e politica.

Mas não impede isso o reconhecimento de outros factos que necessitam de correctivo, de modificação profunda. Ha serviços que apresentam um dualismo contrario a todos os preceitos economicos. Assim, por exemplo, os que se referem á saude publica.

Assim, temos a Directoria Geral de Saude, com o seu exercito de inspectores, commissarios, mata-mosquitos, etc., auferindo ordenados pagos pela União e exercendo funcções em toda a zona da Capital Federal. Por seu turno, o municipio tem tambem a sua Directoria de Hygiene, com o respectivo pessoal. Logicamente, desde que o governo avocou os serviços de saude da Capital, não deveria o municipio despender verbas não pequenas com serviços analogos. Na verdade, ou todos os serviços de hygiene e saude publica deviam estar a cargo da Prefeitura ou da União. A duplicidade é que é contraria ás conveniencias economicas.

O sr. Carlos Maximiliano fez no seu relatorio referencia á dualidade de serviços que apontamos, dizendo que a existencia de funccionarios locaes e federaes, para serviços analogos, dá origem á confusão de funcções e a falta de um plano de conjunto.

Ainda em questões de saude, o relatorio menciona que até 31 de dezembro do anno findo a Prefeitura devia ao Thesouro Nacional 15.691 contos pelas despesas feitas com a assistencia aos alienados. E' esse outro assumpto de grande interesse. O Hospicio é propriedade da União, e é o governo federal que nomeia todo o pessoal que ali está empregado, desde o competentissimo director até ao mais modesto dos serventes. De direito, o Hospicio pertence á Prefeitura, desde que a esta seja reconhecida a obrigação de fazer assistencia aos enfermos. A verdade, porém, é que o municipio, cheio de encargos, a tal ponto que precisa que lhe sejam creditados mais de dez mil contos para satisfazer a sua divida fluctuante, não póde nem poderá assumir tal responsabilidade. De resto, a assistencia aos enfermos exige verbas tão grandes e cuidados tão meticulosos, que só póde ser bem servida pelo governo da União, que dispõe de recursos que a Prefeitura não póde ter. E tambem a verdade é esta: se a assistencia aos alienados é tanto quanto possivel bem feita, dentro dos recursos economicos que aliás são limitados por disposição orçamental, a assistencia aos tuberculosos tem encontrado da parte do governo actual carinhos dignos de registro.

Foi o sr. Carlos Maximiliano que enfrentou o problema da extincção da peste branca, organizando serviços especiaes de hospitalização e dispensarios nas delegacias de saude. Mais ainda ha a fazer e assim o reconhece o ministro do Interior, que procura resolver alguns problemas ligados á assistencia aos tuberculosos, ampliando os elementos de combate á terrivel doença.

O relatorio do ministro, que encerra quadros estatisticos bastante interessantes e elucidativos, merece sinceros applausos pela franqueza com que está redigido e pela clareza e simplicidade com que todos os assumptos ali estão expostos.

Como geralmente acontece neste paiz, está-se dando com a revisão das aposentadorias e reformas militares o mesmo que se verifica com tudo quanto se relaciona com os verdadeiros interesses nacionaes: o desceso.

Não ha muitos dias, toda gente falou do escandalo que constituem os aposentados da Viação. Photographias foram publicadas, em que esses aposentados appareciam jovens, nedios e robustos, a desafiar todas as causas de invalidez physica que ha por este mundo de Christo.

Parallelamente com esse caso, surgiu nos commentarios o escandalo das reformas militares.

Entretanto, o que parece averiguado é que os relatores de orçamento na Camara dos Deputados não tratarão dessas questões, e deixarão que no plenario haja quem se dê ao trabalho de as encarar a serio.

Nesse negocio de aposentadorias civis e reformas militares, encontra-se um verdadeiro beco sem saida, se alguem se adstringe a ouvir a razão dos interessados.

Os civis, tendo á frente o sr. Epitacio Pessoa, sustentam que os militares inactivos são muito mais perniciosos á nação do que elles. Os militares, chefiados pelo marechal Pires Ferreira, affirmam que os funccionarios civis desoccupados é que exhaurem os cofres publicos.

Ninguem se entenderá se ouvir a uns e a outros. Urge, nessas condições, a acção do Congresso, que, bem dirigida, poderá dar bons resultados, operando o milagre da reversão ao serviço publico de muitissimas pessoas que ganham dinheiro da nação para não fazerem coisa alguma, estando, porém, nas circumstancias de os prestar, e com seus beneficios para o bom andamento dos complicados negocios das secretarias de Estado.

Não o fizeram, ou não o farão os relatores de orçamento. Faça-o qualquer deputado de boas intenções patrioticas.

O Tribunal de Contas, em sessão de 27 do corrente, resolveu o seguinte:

Julgar legal a concessão de aposentadorias ao chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, José Manoel de Padua e Castro, e ao remador da Alfandega do Estado da Parahyba, José Cupertino Villa Nova; e de meio soldo e montepio a dd Maria Pinto Homem da Silva Chaves e Olivia Digna Ferreira de Mello.

Approvar as fianças prestadas pelo almoxarife da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, Arthur Quadros de Sá, pelos collectores federaes José Manoel Alves, de Monção, no Estado do Maranhão; Eleuterio de Medeiros Santos, em Bocayuva (Paraná), e Alvaro de Souza Neves Filho, de Therezopolis (Rio de Janeiro), e pelos agentes do Correio João Sabino da Costa Cabral, de Remate de Males (Amazonas), Antonio de Almeida Portugal, de Parnahyba (Piauhy), e Francisco Antonio de Souza Gonçalves, de S. João do Paraiso (Rio de Janeiro).

Na Camara, não houve hontem sessão, por só terem comparecido 46 deputados.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O transporte "Sargento Albuquerque", partiu hontem, ao meio-dia, do Recife, com destino a esta capital, tendo as autoridades superiores da Armada, recebido telegramma nesse sentido.

THESOURO NACIONAL

Folhas que serão pagas amanhã

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Secretaria do palacio, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Senado, Camara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, Junta Commercial, Côrte de Appellação, Illuminação Publica e annexos da Fazenda.

O coronel Egydio Tallone passou o commando da fortaleza de S. João e do 2° batalhão de artilheria de posição ao coronel José Thomaz dos Santos Silva Filho.

Após a cerimonia da passagem do commando, a officialidade do 2° batalhão foi encorporada á residencia do coronel Tallone, a quem apresentou as suas despedidas, offertando a s. s., que foi um commandante bom e amigo dos seus camaradas, uma carteira de couro da Russia com encrustações de ouro e escudo com monogramma e dedicatoria.

Foi interprete dos sentimentos dos seus collegas o major Fabricio Junior.

O coronel Tallone commovido ante a expontanea manifestação de seus commandados, agradeceu a captivante prova de estima e solidariedade.

A' tarde, apresentou-se s. s. ás altas autoridades do exercito.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

O REALEJO DE JAN-JOT

Estando proximo a concluir a publicação do romance *O Carcundu*, original do nosso companheiro Eugenio Silveira, que obteve o mais ruidoso successo, começaremos em breve a publicar o esplendido trabalho de Jules Mary

O REALEJO DE JAN-JOT

Este romance, cheio de scenas emocionantes, é dos mais proprios a captivar a attenção do grande publico.

Convidamos, por isso, os leitores a seguirem a publicação que vamos fazer do bello romance

O REALEJO DE JAN-JOT

Pingos & Respingos

O presidente Wilson enviou uma nota ao governo austro-hungaro, a proposito do ataque ao vapor *Petrolite*.

Com tamanha emissão de *notas*, o Wilson acabará dirigindo a politica financeira sul-americana.

* *

Em telegramma de Collatina dirigido ao presidente da Republica queixa-se o sr. Alexandre Calmon, vice-presidente em exercicio, do Espirito Santo, que lhe faltam quaesquer garantias, sobretudo de vida.

"Dêm-se-lhe as garantias devidas", vae ordenar o presidente; as de vida, sobre tudo.

Mesmo porque as outras ficarão prejudicadas, se essas lhe faltarem.

* *

Depois de uma série de crimes contra a propriedade, foi recolhido ao Hospicio o celebre "Cabinho", de quem tanto têm falado os jornaes.

— Mas aquillo, afinal, é hospital de Alienados ou o que é?

— Pelos modos, parece que é tambem hospital de *alienantes*.

* *

— Não comprehendo a logica dos nossos legisladores: todos elles pensam, como medida de salvação da crise economica, em cumular de impostos os que trabalham.

— Mas que te ha, então, de fazer?

— Ora, taxar os vagabundos; esses, para fugir ao imposto, passariam naturalmente a trabalhar, augmentando assim a riqueza publica.

* *

A Academia de Altos Estudos vae desdobrar-se, com a creação de uma Faculdade de Philosophia e Letras.

O momento é o mais opportuno; as Letras estão tendo optima cotação no mercado, quando endossadas por boas firmas; e quanto á Philosophia deve ser agora valorizada, desde que o *primo vivere* é tão difficil...

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

Em Tahure, na Champagne, os francezes conseguem realizar um grande avanço

A estrada que conduz de Perthes a Tahure, onde os francezes acabam de realizar um grande avanço. Em baixo, um aspecto da região denominada pelos francezes "Escova de Dentes".

(Do "Bulletin des Armées".)

PORTUGAL

O ministro da Guerra partiu para Tancos

Lisboa, 29 — (A. A.) Partiram hoje, ás 3 horas da madrugada, para o campo de concentração em Tancos, em visita ás tropas mobilizadas, o ministro da Guerra, coronel Norton de Mattos, 350 officiaes do exercito e 100 alumnos da Escola de Guerra.

Lisboa, 29 — (A. H.) — O Comité de Propaganda Patriotica vae organizar em varios pontos do paiz uma série de conferencias sobre a participação de Portugal no theatro europeu da guerra. Hoje seguiram do Porto com destino ao campo de concentração de Tancos mais dois trens especiaes, carregados de tropas.

Lisboa, 29 (A. H.) — O presidente do gabinete, sr. Antonio José de Almeida, assumiu interinamente a direcção da pasta da Instrucção Publica, cujo titular, o dr. Pedro Martins, obteve uma pequena licença.

O sr. Antonio José de Almeida vae dirigir tambem interinamente a pasta do Interior, emquanto o respectivo titular, coronel Mousinho de Albuquerque, estiver fazendo o tirocinio para general.

Lisboa, 29 (A. A.) — Foi assignado o decreto do executivo, regulando os serviços de aviação no paiz.

Lisboa, 29 (A. A.) — O "Diario do Governo" publica, em seu numero de hoje a acta da Conferencia Economica dos Alliados, ultimamente reunida em Paris, consignando as resoluções nella tomadas.

A offensiva russa

Os allemães vão iniciar a contra-offensiva

Londres, 29 (A. A.) — O *Times* assegura que o kaiser chegou a Kovel, na Russia, afim de, desse ponto, dirigir pessoalmente a contra-offensiva allemã.

Londres, 29 (A. A.) — Os generaes allemães Pflanzer, Boehmer-Moll e Linsingen foram substituidos, na frente russa, pelos generaes Borocvic, Koevess e Mackensen.

Petrogrado, 29 (A. H.) — Está officialmente annunciado que as tropas russas infligiram uma grande derrota aos teutões entre os rios Dniester e Pruth e occuparam depois tres linhas de trincheiras inimigas.

Vienna, 29 (T. O.) — Os novos e desesperados ataques dos russos na Bukovina e na Volhynia fracassaram completamente. As tropas allemãs conquistaram importantes posições a oeste de Sokul.

Vienna, 20 (T. O.) — Foi completamente detida a offensiva russa.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 29 — (A. A.) — Informações da linha de frente dizem que os italianos realizaram um importante avanço em Val de Sugana, repellindo todos os contra-ataques do inimigo, que continu'a recuando visivelmente.

A contra-offensiva italiana prosegue nos outros pontos da linha.

Londres, 29 — (A. A.) — O conde Brandolino Brandolin, deputado conservador pelo Collegio de Vittorio, provincia de Treviso, que foi ferido gravemente na linha de frente, em Asiago, veiu hontem a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos em combate.

Londres, 29 — (A. A.) — Telegrammas de Roma dizem que os italianos avançaram em Freikofel, derrotando os austriacos.

Londres, 29 — (A. A.) — Sabe-se aqui que varios regimentos hungaros insubordinaram-se nas linhas do Trentino, devido ás derrotas que têm soffrido os austriacos.

Roma, 29 (A. H.) — Foi publicado hoje um decreto chamando ás armas os militares reformados das classes de 1882 a 1895 e que foram ha pouco submettidos a nova inspecção.

Aos reformados residentes no estrangeiro foi concedido o prazo de dois mezes para se apresentarem.

Vienna, 29 (T. O.) — O estado-maior acaba de publicar uma exposição das medidas tomadas na frente italiana, com o fim de melhorar as posições entre o Adige e o Brenta. Por esta exposição se vê que as noticias italianas sobre pretensas victorias são completamente falsas. Os italianos continuaram a bombardear as posições avançadas que os austro-hungaros abandonaram ainda no dia seguinte á sua evacuação.

A GUERRA NO AR

UM "RAID" SOBRE TENEDOS

Londres, 29 (A. A.) — Informações de Tenedos, dizem que os aviadores turcos realizaram um *raid* sobre as embarcações dos alliados naquella ilha, mas sem os resultados previstos.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 29 — Na Champagne, depois de viva preparação de artilheria, os allemães conseguiram penetrar em alguns dos nossos postos na direcção do saliente de Tahure, mas foram immediatamente desalojados por um contra-ataque das nossas tropas.

Na margem esquerda do Mosa, continuou o bombardeio de obuzes de grosso calibre, principalmente nos sectores de Avocourt e Chattancourt.

Os allemães preparavam nas suas trincheiras a leste da cota 304 um ataque que a nossa artilheria fez abortar.

Na margem direita, progredimos ao norte da cota 321 e nas immediações da obra de Thiaumont.

Paris, 29 — Na Champagne, um ataque de surpresa na direcção de Tahure, a oeste de Butte-de-Mesnil, permittiu-nos limpar as trincheiras allemãs de primeira linha e até penetrar em alguns pontos da segunda, onde destruimos varios abrigos.

Paris, 24 (A. H.) — Communicado das 15 horas da tarde:

"Na margem esquerda do Mosa, luta de artilheria no sector da colina 304, mas sem nenhuma acção de infanteria. Na margem direita, depois de um bombardeio que durou toda a tarde, os allemães pronunciaram, cêrca das vinte horas, um forte ataque contra as nossas posições a noroeste da obra fortificada de Thiaumont. O ataque foi detido pelos tiros de barragem e o fogo das metralhadoras francezas. O inimigo não conseguiu abordar as nossas linhas em nenhum ponto e soffreu perdas sensiveis. Durante a noite houve vivissimo bombardeio na região de Chenois."

ALLEMANHA — Berlim, 29 — O quartel-general communica em data de 28 de junho:

"Frente oeste: Desde o canal de La-Bassée até ao sul do Somme o inimigo dirigiu em varios pontos contra as nossas posições violento fogo de artilheria, acompanhado de explosões de minas e lançamento de nuvens de gazes. Em seguida foram tentados ataques de infanteria que foram repellidos em toda a linha.

A nordeste de Le Mesnil fracassaram os emprehendimentos de pequenos destacamentos inimigos.

Ataques francezes a granadas de mão nas proximidades de Mort-Homme foram rechassados.

Na margem leste do Mosa o inimigo atacou, depois de um forte bombardeio, que durou 12 horas e em parte com tropas frescas, as posições que conquistámos no dia 23 do corrente na Côte de Froide-Terre, na aldeia de Fleury e a leste dali. Todas as investidas foram, porém, detidas pela nossa artilheria e infanteria. O inimigo soffreu perdas extraordinariamente elevadas.

Um avião inimigo foi abatido proximo a Douaumont, e um outro, pelo tenente Hoehndorf, nas immediações de Nomeny. Este ultimo apparelho, um biplano francez, foi o setimo dos que até agora destruiu o joven official.

Frente leste: As tropas do exercito de von Linsingen tomaram de assalto a aldeia de Winiewka, e as posições russas ao sul dali.

Frente balkanica: Houve duellos de artilheria entre o Vardar e o lago Dojran."

Berlim, 29 — O almirantado communica em data de 28 de junho:

"Sobre o golfo de Riga houve um combate aereo entre um hydroplano allemão e cinco russos, sendo abatido um destes ultimos.

Em um outro encontro, no qual tomaram parte cinco aviadores de cada lado, foram destruidos dois apparelhos russos e um allemão, sendo salva a tripulação deste."

INGLATERRA — Londres, 29 — Durante a noite, algumas das nossas patrulhas penetraram em diversos pontos das trincheiras allemãs e infligiram importantes perdas ao inimigo.

RUSSIA — Petrogrado, 29 — A sueste de Riga, no sector de Pulkarn, repellimos uma forte tentativa de offensiva.

Na região de Jacobstadt, proseguiu intenso o canhoneio e a fuzilaria.

Inutilizamos varios ataques inimigos ao sul de Krevo, nas proximidades de Linovka e ao sul de Stokhod.

Petrogrado, 29 — As tropas russas aprisionaram hontem na Volhynia e na Galicia mais 221 officiaes e 10.285 soldados.

A Rumania e as tropas bulgaras na fronteira

Londres, 29 — (A. A.) — O *Evening News*, em seu numero de hoje, em telegramma de seu correspondente especial em Bucarest diz que o gabinete rumaico, em reunião do ministerio, hontem effectuada, resolveu varias medidas que se relacionam com o movimento das tropas bulgaras na fronteira.

A opinião publica, na Rumania, segundo essa mesma noticia, cada vez mais se accentua em favor dos alliados.

Os allemães repellem na frente oéste

Berlim, 29 (T. O.) — Em diversos pontos da frente oéste, as tropas allemãs repelliram facilmente ataques inimigos.

Na região de Verdun houve apenas escaramuças perto de Thiaumont.

Varias noticias

A condemnação de Liebknecht provoca manifestações de protesto

Berlim, 29 (A. H.) — (Via Nova York) — Logo que foi conhecida a noticia da condemnação do deputado Liebknecht, varios grupos de populares percorreram as ruas em manifestação de protesto. A policia interveiu, dando-se, então, varios conflictos, de que resultaram numerosas prisões.

Paris, 29 (A. H.) — Os allemães espalharam hontem, como sendo de fonte ingleza ou franceza, uma serie de noticias falsas annunciando successos phantasticos dos alliados, como a tomada de Lille, Roubaix, Durcoing e Monastir, o incendio de Constantinopla, etc., com o fim evidente de desacreditar os radiogrammas dos alliados e perturbar assim o julgamento dos neutros.

Seria injuriar mesmo os povos menos informados acerca dos acontecimentos da guerra, procurar desfazer semelhantes atoardas, que revelam apenas os temores do inimigo e a necessidade em que se vê de complicar a situação. Basta simplesmente salientar a inhabilidade do processo, que se antecipa assim aos resultados desastrosos das futuras operações allemãs.

Se a realidade não é effectivamente tão brilhante como se diz nas taes noticias, em todo o caso ella nos é bastante favoravel, notadamente em Verdun, onde as acções de infanteria modificaram ligeiramente a situação em nosso favor. E entretanto, os allemães, na impossibilidade de contra-atacarem com successo, estão novamente paralysados nas suas posições.

O *Times* escreve a proposito de Verdun:

"Na grandeza da horrivel luta de Verdun ha algumas mais do que a sorte de uma cidade, onde o saliente do exercito francez se bate heroicamente para salvar a França e a causa dos alliados."

O major Morath constata no *Berliner Tageblatt* que a infanteria franceza cumpre admiravelmente a sua missão. O mesmo critico protesta contra o optimismo ridiculo de certos jornalistas allemães.

A *Frankfurter Zeitung* diz:

"Empenhamo-nos na ultima semana numa dura luta. As ultimas noticias chegadas de Munich são muito pessimistas."

Accrescente-se a tudo isto a noticia da actividade nas linhas inglezas, onde as acções de artilheria seguidas de ataques de surpreza marcam um notavel periodo de preparação, e verificaremos que o nosso dever é esperar sem impaciencia excessiva nem com esperanças prematuras o resultado da campanha.

O sr. Gomes Carrillo escreve no *Bulletin des Armées*:

"A França resgata o mundo do peccado de egoismo, illumina-o com a luz da justiça e salva todos os ideaes fazendo da humanidade alguma coisa mais do que um bando sanguinario."

Londres, 29 (A. A.) — Uma indicação significativa da diminuição dos riscos do commercio maritimo causados pelo inimigo, acha-se na baixa que em Liverpool acabam de ter os premios de seguro contra aquella especie de riscos. O premio, que era ha varios mezes de tres libras por cento, está actualmente em uma libra.

Esta reducção applica-se aos navios de mercadorias de quasi todas as linhas de navegação.

Washington, 29 (A. H.) — Acaba de ser publicado o texto da nota americana enviada na semana passada ao governo austro-hungaro e relativa ao ataque do vapor "Petrolite" por um submarino austriaco.

Os Estados Unidos qualificam o acto de insulto á bandeira americana e attentado contra os direitos dos seus cidadãos, e reclamam promptas satisfações, assim como a punição do commandante do submarino e o pagamento de uma indemnisação.

Londres, 29 — (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Petrogrado informam que o marechal von Hindenburg, que acaba de chegar a Kovno, continúa concentrando novos e importantes contingentes de tropas austro-allemãs, com as quaes pretende tomar a contra-offensiva contra os moscovitas, cooperando, assim, pela defesa de Lemberg, sériamente ameaçada pelos exercitos de Broussiloff.

Paris, 29 — (A. A.) — O sr. Briand, presidente do gabinete, enviou hoje uma nota aos representantes diplomaticos dos paizes neutraes acreditados ante o governo francez, protestando contra o acto das autoridades allemãs que, faltando a todas as disposições das leis internacionaes, ordenaram a evacuação dos civis das cidades de Lille, Roubaix e Tourcoing.

Londres, 29 — (A. A.) — Telegrammas hoje recebidos do Cairo annunciam que os arabes rebeldes apoderaram-se da cidade de Medina, depois de um longo sitio.

Berlim, 29 (T. O.) — Os russos tentaram em vão um ataque ás posições allemãs perto de Smorgon.

HISTORIA E CRITICA

Ensaios de Historia e Critica — por A. G. de Araujo Jorge — Rio de Janeiro, 1916.

Com amavel offerecimento autographo, que muito me commove e muito agradeço ao seu delicado autor, veiu ter ás minhas mãos o recente livro de Araujo Jorge, intitulado — *Ensaios de Historia e Critica*.

Se bem que recente, tendo apparecido este anno, o livro do distincto diplomata e intelligente escriptor patricio não é novo: compõe-se de oito ensaios já publicados, em differentes épocas, no *Jornal do Commercio* e na *Revista Americana*, como nos informa o proprio autor.

Essa circumstancia não diminue o merecimento da obra; os oito ensaios agora reproduzidos em volume escapam assim, felizmente, ao destino dos trabalhos que apparecem nas columnas dos jornaes diarios: vivem apenas as 24 horas da folha que os deu á estampa.

Como todos os estudos que o bello espirito de Araujo Jorge produz, esses que compõem o seu livro são muito bem feitos.

A respeito de dois dentre elles, o grande talento do saudosissimo Araripe Junior havia dado a sua opinião autorizada, em uma carta preciosa que o autor fez bem em dar á publicidade juntamente com os estudos, que provocaram esse valioso documento.

Não é meu intuito criticar essas paginas de boa prosa vernacula e de bellos conceitos que attestam, umas e outros, o vigor de um espirito novo e autonomo e affirmam seguramente a existencia de uma penna experimentada.

"Seria criticar a critica de um critico", incorrendo na censura de Faguet:... "on a craint, si tous les "écrivains se faisaient critiques, qu'il "n'y eut plus d'écrivains à critiquer, "et que la critique périt d'inanition "dans son triomphe même, craintes "que les critiques ont dissipées très "vite en se critiquant eux-mêmes les "uns les autres, et en montrant que "de cette façon les choses pourraient "aller indefiniment."

Mas, como em se tratando de um livro, "avant de dire ce qu'il vaut, il "est nécessaire de dire se qu'il est", na phrase precisa de Maurice Eloy, dizendo o que é esse livro de Araujo Jorge e que bem póde ser julgado, na sua quasi totalidade, pelas palavras de Araripe Junior, deter-me-ei apenas sobre o primeiro estudo, dentre os oito que formam o volume.

E' um capitulo de Historia Diplomatica, no qual apparece a figura de Alexandre de Gusmão — o *Avô dos diplomatas brasileiros* — como o denomina o escriptor, estudando a obra prima desse grande homem da nossa patria: "o tratado de 13 de "janeiro de 1750, celebrado com a "Hespanha e destinado a fixar pela "primeira vez os limites das posses-"sões portuguezas e hespanholas na "America e pôr um termo aos con-"stantes conflictos e turbulentas ri-"validades entre os subditos dos dois "paizes naquellas paragens."

Esse estudo, só por si, denuncia uma forte compleição de historiador e psychologo que sabe ler nos archivos para destacar das montanhas de papel antigo os documentos basilares da historia de uma época.

Ainda está por escrever a Historia Diplomatica do Brasil: alguns trabalhos esparsos que têm apparecido a respeito de assumptos determinados, são magnificos elementos, contribuições de primeira grandeza para o escriptor que, de futuro, quizer tomar sobre os hombros a grande responsabilidade de erguer este monumento ao esforço com que o Brasil tem contribuido brilhantemente para a gloria da civilização americana.

Apreciando a acção exercida pelo — avô dos diplomatas brasileiros, ao tempo em que foi estipulado o tratado de 13 de janeiro, o distincto diplomata e funccionario do Ministerio das Relações Exteriores contribue, para essa obra futura, com um trabalho de merecimento: — uma bella columna romana de aspecto sobrio, com pedestal perfeitamente firmado no socco, o fuste elegantemente desenvolvido na simplicidade das suas linhas altas e encimado por um capitel delicado que não destôa do estylo geral.

Não é um estudo psychologico do diplomata nem da época em que elle viveu e serviu a sua patria, mas ha nessas paginas de boa prosa escorreita notas bem accentuadas e caracteristicas do grande paulista, e linhas fortemente vincadas, que dão a expressão nitida da época fradesca e boçal durante a qual se refocilou lorpamente, em oiro do Brasil e da India, a concupiscencia bragantina de D. João V.

Entretanto, no que diz respeito á Colonia do Sacramento, á sua vida accidentada e ao tratado de 13 de janeiro de 1750, o estudo de Araujo Jorge é excellente: não se detém elle em minucias excessivas, em detalhes desnecessarios que serviriam apenas para escaparate vaidoso de erudição, nem se perde em divagações literarias que, embora tornassem mais opulentas as galas do estylo, prejudicariam a austeridade historica.

Apreciando a individualidade do grande brasileiro, Araujo Jorge não podia fugir á tentação, aliás muito justificada, de se referir a outro nome de indiscutivel relevo nessa mesma época, D. Luiz da Cunha, o diplomata eximio que foi Embaixador de Portugal em Londres, Paris e Utrecht, em cujo Congresso e em cujo tratado tomou parte com, o Conde de Tarouca.

Espiritos de larga cultura e merecimentos vastos, os dois diplomatas, o brasileiro e o portuguez, não podiam deixar de ser, como foram, os vultos mais illustres e mais brilhantes do Portugal daquelle tempo em que a adiposa figura do anafado e futil Cardeal da Motta e a roliça carnação de Madre Paula dominavam absolutamente a vida da nação e a vida d'El-Rei.

Araujo Jorge não se excedeu na apreciação do diplomata portuguez: algumas linhas, aqui e acolá, firmemente traçadas, bastam para assignalar a amizade intima que a D. Luiz da Cunha ligava Alexandre de Gusmão, de modo que se completavam esses dois finissimos engenhos, aos quaes deve Portugal o não ter passado o Reinado de D. João V, na sua historia, simplesmente como uma prolongada quarta-feira de trévas, apenas interrompidas estas pela libidinagem do monarcha, envolta em uma nuvem de incenso com que os thuribulos de Odivellas defumavam os amores sacrilegos da Freira e do *Sultão*, a quem, no dizer de um historiador portuguez "tudo servia, desde as ciganas ás condeças".

O moço escriptor não esqueceu a nota culminante da vida do *Avô dos diplomatas brasileiros* e com ella remata o seu brilhante estudo, capitulo de historia diplomatica, traçado em periodos concisos e bem accentuados, para exemplo e lição dos que perlustram a carreira nestes tempos de rudes embates em que as mediocridades andam á compita com os mais illustres e formosos engenhos.

Alexandre de Gusmão, nos ultimos tempos da sua existencia cheia de notaveis serviços á grandeza da patria de Portugal e do Brasil, soffreu o vexame de ver penhorados e vendidos em hasta publica os diamantes e rubis de sua esposa e o laço de fita com a venéra do seu habito de Christo, a requerimento de uma credora.

"Perdido no recanto de um dos sa-"lões do Palacio Itamaraty, entre "outras glorias mais vistosas e menos "proficuas, um modesto busto de "bronze, devido ao carinho de Rio "Branco, perpetúa a physionomia do "esquecido filho de Santos, o maior "obreiro da grandeza territorial desse "Brasil ingrato."

Mas ao modesto busto de bronze que Rio Branco, outro obreiro da grandeza territorial do Brasil, mandou collocar no Itamaraty, para modelo sempre presente dos diplomatas que ali aprendem e se educam, ajuntou Araujo Jorge o seu trabalho em prosa portugueza, bello marmore que, se não tem os primores de uma obra florentina, não vale menos que o bronze votivo do Itamaraty e dirá muito mais do que este, immobilizado no recanto de um salão, porque levará por toda a parte onde se saiba ler a lingua vernacula a gloria avoenga da diplomacia brasileira.

Pinto da ROCHA.

VIDA POLITICA

Eleições governamentaes na Parahyba

PARAHYBA, 29 (A. A.) — A "Noticia" dá 15.290 votos como resultado conhecido das ultimas eleições, faltando os de Campina Grande, Bartolé e Monteiro.

PARAHYBA, 29 (A. A.) — A "União" publica um telegramma do dr. Camillo de Hollanda, declarando não nutrir a mais absoluta indifferença pelas intrigas dos seus adversarios, terminando assim: "Não será com taes processos, nem pela malsinação do meu dilecto amigo e chefe senador Epitacio e do coronel Antonio Pessoa, com cujos actos sou inteiramente solidario, que lograrão chegar até a mim."

* * *

A vaga do sr. Felix Pacheco na Camara

Cogita-se, no Piauhy, da reeleição do sr. Felix Pacheco á deputação federal pelo Estado. Já começam a delinear-se, em municipios piauhyenses, movimentos de propaganda da candidatura do sr. Felix Pacheco á vaga, na Camara, aberta em consequencia da sua propria renuncia. Assim é que a commissão executiva do P. R. C. do municipio de Oeiros, reunida no paço municipal, segundo noticias telegraphicas para cá remettidas, resolveu, por unanimidade de votos, levantar a candidatura do nosso collega de lides jornalisticas áquella vaga. Provavelmente, nos outros municipios daquelle Estado, as commissões executivas do partido a que pertence o sr. Felix Pacheco se decidirão a imitar a attitude dos *perreristas* de Oeiros, de modo a assegurar ao candidato já e naturalmente indicado a sua eleição.

* * *

O sr. Cardoso de Almeida só veiu ao Rio para voltar para São Paulo

Chegou de S. Paulo, no nocturno de quarta-feira, o sr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda daquelle Estado.

O sr. Cardoso de Almeida hontem mesmo, á tarde, foi ao palacio do Cattete agradecer ao chefe da Nação a visita que lhe mandou fazer, tendo estado anteriormente na Camara dos Deputados, onde palestrou com varios deputados paulistas, e notadamente com os srs. Astolpho Dutra e Antonio Carlos.

O dr. Cardoso de Almeida acha-se hospedado, como sempre, no Hotel dos Estrangeiros. Hontem ainda, á noite, procurámol-o ahi. S. ex. tinha acabado de fazer a refeição nocturna. Estava excellentemente disposto, sem revelar fadigas com as 12 horas de trem.

— Que imperiosos motivos o haviam feito vir ao Rio?

— Motivos imperiosos! Nenhum. Vim em caracter totalmente particular, ou antes, dei um pulo até cá, para ver os amigos, matar as saudades... Não vim, pois, tratar de negocio algum de natureza politica, administrativa ou coisa que o valha.

— E', então, uma visita célere?

— Positivamente. No domingo, á noite, no nocturno de luxo, regresso a S. Paulo. Como vê, a minha presença actual no Rio não trouxe vantagem alguma á imprensa, porque não dá nem fornece assumpto... E' tudo o que lhe posso affirmar.

* * *

A policia dos Monteiros sitia Collatina

O presidente da Republica recebeu, hontem, do Estado do Espirito Santo o seguinte telegramma:

"COLLATINA, 29 (1 e 30) — Communico a v. ex. e aos demais poderes da Republica que, estando sitiada a cidade de Collatina pela policia e capangas do dr. Bernardino Monteiro, sou coagido a retirar-me com minha familia e amigos para o Estado de Minas, devido a faltarem quaesquer garantias, sobretudo de vida. Peço providencias. Respeitosas saudações. — *Alexandre Calmon*, vice-presidente do Estado, em exercicio."

Alvitre recommendavel

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Vi com prazer que a idéa da unificação dos serviços telegraphicos e postaes, desenvolvida pelo dr. Hinden, a 27, mas por mim suggerida em carta que o seu jornal publicou a 24, mereceu a sua attenção, sendo considerada como "*alvitre recommendavel*".

Na carta a que me venho de referir lembrei tambem a annexação das collectorias ás agencias do correio, provando á evidencia que com o actual systema de remuneração aos encarregados da arrecadação dos impostos federaes no interior do paiz, mais de 50 o|o da renda desapparece... E dizer-se que o imposto do consumo foi arrancado ao suor do povo em momento afflictivo, a titulo de provisorio, e que, afinal, é ampliado todos os annos para dar-se 50 o|o a uns tantos felizardos...

Em qualquer paiz onde o povo tivesse nitida comprehensão dos seus direitos, o facto acima justificaria uma revolução.

O sr. ministro da Justiça, no seu relatorio, salientou a differença entre os proventos dos tabelliães e outras classes para cujo exercicio se exige até diploma scientifico; com os collectores acontece precisamente a mesma coisa, com a differença que não são sujeitos a nenhuma prova de habilitação... A despeito de viverem no interior, onde a vida é sempre muito mais barata do que na capital, ganham mais do que os empregados de Fazenda.

A unificação dos serviços do correio e collectoria traria economia de alguns milhares de contos de réis, sendo facilima de realizar-se, pois não ha necessidade de conhecimentos technicos para vender sellos do correio ou do imposto de consumo...

O governo precisa de recursos para solver compromissos que envolvem a honra da nação; é natural que os procure; mas, antes de arrancar aos que trabalham um pedaço de pão já insufficiente, corrija, pelo menos em parte, os abusos que fazem nascer a descrença pelo regimen e governantes.

Se me permittisse, sr. redactor, pedir-lhe-ia que o seu jornal, como paladino que é dos interesses legitimos, pugnasse pela economia lembrada, prestando assim, indirectamente, um serviço á pobreza, que, afinal, é quem terá de pagar o mal que não fez. Do constante leitor — *J. F. Modesto*".

O ORÇAMENTO PARA 1917

Os pareceres sobre as despesas da Fazenda e Viação

Conforme hontem noticiamos, na ultima reunião da commissão de Finanças foram lidos pelos respectivos relatores os pareceres do orçamento dos Ministerios da Agricultura, Fazenda e Viação. Hontem mesmo tivemos ensejo de publicar o relatorio do sr. Cincinato Braga referente ás despesas da Agricultura.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

O sr. Barbosa Lima leu em seguida ao sr. Cincinato Braga, o seu relatorio sobre as despesas do Ministerio da Fazenda.

Disse o sr. Barbosa Lima:

"Ao iniciar o estudo do orçamento das despesas proprias ao Ministerio da Fazenda, pelo exame successivo que me incumbe instituir das 37 rubricas em que se decompõe esse rol de consignações annuaes, parece-me primordial dever de relator, sob o peso de responsabilidades como eguaes não encontro na historia financeira do Brasil, não occultar ou disfarçar sequer as reflexões que essa amarga missão parlamentar exige da minha sinceridade.

Dentro em seis annos, a 7 de setembro de 1922, esperam os brasileiros poder entre festas solennizar o centenario da sua independencia politica. Ao pensar profundamente commovido em tudo quanto resume de grandioso esse santo natal da nossa patria, alenta-me uma vaga esperança de que não nos faltará esclarecida energia para supportar os sacrificios á solução do temeroso problema brasileiro. Tenue e vaga, porém, é esta esperança quando vemos na sua maioria os governantes tão superficialmente compenetrados da extrema gravidade das nossas condições financeiras e economicas em face do estupendo conflicto em que se dilaceram as poderosas nacionalidades do Occidente.

Quer dizer que, desde logo, o suggestivo enunciado da primeira rubrica do orçamento que nos coube relatar, é que se escreve "*Juros, amortização, e mais despesas da Divida Externa*", houve de conduzir a nossa meditação para o conjuncto dos elementos que complicam o nosso problema financeiro. Neste scenario intimo em que se agitam as justificadas apprehensões do patriotismo alarmado, entrei a ver a quasi inutil moratoria *Tootal*, que não poude evitar a moratoria Rivadavia e como um expressivo *autem genuit*, desentranhando-se desta, a suspensão de pagamentos generalizada com a moratoria no Amazonas e moratoria em Minas, no Pará e na Bahia como no Espirito Santo e Alagôas. A hypotheca *efficaz* das alfandegas da União, na linguagem significativa da clausula 7ª do novo *Funding*, até 1927, adverte-nos de que não estaremos inteiramente *livres*, quando em 1922, assim houvermos de celebrar o centenario da nossa emancipação politica.

Descoberto esse processo de pagar juros com titulos de nova divida com a faculdade de reincidencia, que a prodigalidade provoca e a insolencia inveterа, para logo acclimou-se a alastrou o *funding scheme*, como recurso a que se apegam incorrigiveis como devedores relapsos a União, os Estados e as municipalidades.

A União deu o exemplo: "*attendendo a que o governo não está apparelhado para pagar em dinheiro alguns dos emprestimos da sua divida externa*" — reza o contrato com as palavras que o credor registou, como já rezava em 1898.

Rezam pela mesma cartilha os Estados e municipalidades: "*attendendo a que não estão apparelhados*", etc.

E vae dahi, um dá em garantia as alfandegas *efficazmente* hypothecadas, os outros dão em penhor certas rendas regionaes. Mas pela fiel execução de taes *arranjos* e pontual pagamento em satisfação dos compromissos assumidos para com o credor estrangeiro pelos Estados ciosamente autonomos e pelas municipalidades antarchicas, — responde em ultima analyse a União sem embargo das possiveis bellezas theoricas da chamada doutrina de Drago.

Essa é uma das razões por que o relator julgou prudente pôr deante dos olhos do publico a questão dos nossos compromissos pecuniarios para com o estrangeiro no conjunto dos elementos que lhe emprestam maior gravidade. Não é, precisamente, a verdade, dizer-se tão sómente que a divida externa fundada do Brasil era em 30 de junho de 1915 de

£ 166.787.203

Esta será a divida immediata ou directa, o que se chama a divida da *União*. A divida total pela qual responde realmente o BRASIL, sem embargo de quaesquer subtilezas theoricas decorrentes do conceito juridico que se queira emprestar á noção da pessoa de Direito Publico que é a União, — a divida, a cujo serviço de juros em atrazo, já por vezes condescendente se obrigou em parte o governo nacional, era naquella data de

£ 167.386.272

resultante das parcellas, approximadamente calculadas, accrescidas á somma acima mencionada, respectivamente procedentes £ 48.276.312, do total da divida dos Estados, e £ 12.322.757, total, tanto quanto foi possivel averiguar-se, (Retrospecto do *Jornal do Commercio*, em 17 de maio de 1916), das dividas externas fundadas das municipalidades.

Deixamos aos doutos decidir theoricamente e aos poderosos que realizam efficazmente o *jus gentium* de hoje em dia resolver praticamente a questão de saber, para casos taes, que alcance terá a "*Disposição Geral*" que se inscreve como artigo 84 da Constituição dos "Estados Unidos do Brasil", quando adverte:

"*O governo da União afiança o pagamento da divida publica interna e externa.*"

Pese quem puder o valor exegetico deste "*afiança*" e dos epithetos "*publica*" e "*externa*" definindo os riscos do fiador.

Em 1901, ao retomarmos os pagamentos em numerario, suspensos pelo *funding* de junho de 1898, o orçamento votado para 1902 fixava a despesa total da União em 33.592:171$580, ouro, e 237.921:888$054, papel, e em .... 41.399:062$834, *ouro*, e .... 244.462:543$493, *papel* (para 1903).

Treze annos depois, tendo grassado nos quadrienios subsequentes a megalomania pharaonica, recaimos na suspensão de pagamentos, elevando-se a despesa federal apenas a

95.469:807$235, ouro e 435.773:460$182 papel

e havendo subido a divida consolidada, externa de (1) £ 42.423.817 em 31 de dezembro de 1901 a £ 104.481.728 em 31 de dezembro de 1914, e a interna de 570.362:600$000 a 758.672:600$000.

Quanto á divida fluctuante, tinha-se progredido a ponto de não se poder saber a quanto andavamos no momento em que se assignava a moratoria Rivadavia.

Ao mesmo tempo acabou-se de desarticular os apparelhos instituidos para corrigir as violentas oscillações da taxa cambial e preparar a abolição do curso forçado. E a massa de papel moeda avolumava-se passando de 675.530:782$000 a 982.689:522$500, tendo descido a 600.000:000$000.

Desse babylonismo ruinoso resultou a catastrophe, cujos effeitos perduram desorganizando todos os mecanismos engendrados pelos estadistas, a cujo saber e patriotismo se deve a solida e intelligente estructura orçamentaria de 1902.

Buscando uma perspectiva do conjunto, pareceu-me que a obra da commissão de Finanças resultará insignificante, improficua senão irritante, se nos circumscrevermos a espiolhar verbas e apanhar migalhas, para economizar apparentemente algumas centenas de contos de réis, que os creditos supplementares resuscitarão a seu tempo triplicados. Projecto de lei annua, sujeito a tramites regimentaes que não seriam demasiado apertados em se tratando de um verdadeiro orçamento, o rol das despesas preestabelecidas em leis organicas e a estimativa de creditos oriundos de fontes anteriormente calculadas, só se poderá, a meu ver, ajustar ás condições por muito tempo anormaes das nossas necessidades financeiras e da crise economica ao apogeu da qual penso não termos chegado ainda, se preliminarmente, em projectos de lei organica, voltarmos a remodelar, reduzindo-os, os nossos chamados serviços publicos e a rever o nosso deficiente e damnoso systema tributario.

Assim deveriamos começar, de Ministerio em Ministerio, de repartição em repartição, de serviço em serviço, a investigar com severidade onde está o imprescindivel para conservar só este, dispensando o necessario, pois seria injuria suppor que alguem quizesse defender o superfluo. Assim se contrairiam os quadros, se forçaria a involução em demanda de um paradigma administrativo sem alçapões, supprimindo-se repartições, conjugando-se serviços afins, e assegurando-se a repressão ao parasitismo burocratico, que tanto prejudica e damna o bom nome do funccionalismo publico, sem o qual, é certo, não se comprehenderia a existencia do Estado.

Depois de laboriosamente cumprir, inflexivel, o Congresso esse dever elementar de honestidade civica, poderia, só assim e só então, reclamar do capital e do trabalho, da lavoura, do commercio e da industria, os sacrificios necessarios á reconstituição financeira, á defesa economica e ao apparelhamento militar do Brasil. Que este paiz sul-americano está, a meu ver, evidentemente ameaçado de sossobrar como nação independente, na escura noite que desceu sobre a civilização presagiando que só os fortes ficarão de pé quando o Direito estiver de todo afogado no sangue de horrendo e immane fratricidio.

E os fortes só o são militarmente quando, alicerçados no vigor economico e na solida flexibilidade financeira, podem, inspirados nos grandes ideaes humanos, resistir com efficiencia aos assaltos da plutocracia homicida e do banditismo dynastico.

Não será, porém, no nosso caso, pelo acanhado processo das emendas mais ou menos sabias apresentadas ao orçamento da receita que alcançaremos avolumar a caudal de recursos imprescindiveis á obra ingente de remodelação tributaria como preliminar da reconstrucção financeira.

Esse delicado trabalho que desafia a arguecia technica dos nossos estadistas, como em 1899, por occasião das providencias legislativas, que, o primeiro "funding" suscitou, e com maioria de razão, só se poderá tambem emprehender com efficacia e tanto quanto possivel, tendo em vista a repercussão de taes reformas, no nosso organismo economico, em projectos de leis organicas em que se possam lançar os fundamentos de um systema fiscal e de um mecanismo tributario mais equitativo e mais efficiente. Ao mesmo tempo, se cuidaria de retomar com energia o caminho de que nos desviamos desde quando, — desbaratados os fundos de garantia e resgate, e desprezados os processos lentos, mas seguros, com que se iam formando as outras reservas convergentes de um precioso plano de gradual substituição do papel moeda e reducção da divida — recaimos nas emissões diluvianas de moeda inconversivel distanciando-nos cada vez mais do conforto generalizado proprio ás civilizações superiores, embriagados pelas facilidades dessa nova escravidão que é o dinheiro por decreto. E porque não estejamos terra á terra a legislar só para o 1º semestre de 1917, viriamos assim abordar desde logo e por fórma em que o debate se poderia generalizar como convém, interessando e attrahindo os competentes, as magnas questões que se prendem á decretação, dogmas sem prejudicar o imposto sobre os rendimentos, a do imposto sobre os latifundios baldios e a da inadiavel revisão da oppressiva e immoral tarifa aduaneira. Defrontariamos, e já não é sem tempo, o paredão á chinez, a que do qual medra a ganancia de alguns, cada vez mais ricos, em contraste irritante com a penuria cada vez mais aperture da immensa maioria de consumidores, vassallos do prohibicionismo alfandegario.

E aqui permitta-se ao relator observar, *en passant*, que seria muito conveniente, sempre que se declarasse contra o funccionalismo que o Estado estipendia directamente, pensar nesse macroparasitismo que o mesmo Estado alimenta e acalenta gerando a carestia pela guerra official á concorrencia, desafiando o contrabando e cevando os nababos das tarifas protectoras.

O Estado que entre nós foi por mais de meio seculo o trabalho aviltado pela escravidão, a bacharelice epidemica e a manaçaria letrada, o recrutamento forçado e a mendicancia burocratica tem de começar a resolver o maximo dos problemas para a vaga nacionalidade brasileira. Antes que chegue o centenario do gesto historico que no Ypiranga affirmou a vontade victoriosa de um povo que se emancipava para viver politicamente independente da gloriosa metropole européa, dever incomparavel para os seus estadistas é fazer que este povo ame a esta terra devéras, regando-a com o seu suor, cultivando-a e pedindo-lhe o pão para que não haja de occorrer a meia ração, batendo importuno e desfibrado ás portas do capitalista estrangeiro. E' preciso descongestionar as cidades fazendo do amanho de cada hectare de terra brasileira um emprego tão apetecido e tão accessivel quanto o sonhado emprego publico.

Retalhem os governos a terra vastissima de que nos dizemos donos, desapropriem-n'a e encaminhem quantos lhes peçam emprego para o nobre mister que lhes dará independencia — o arroteamento do inculto.

Faça-se pela tributação que os latifundios possam vir ás mãos dos que querem roteal-os. Faça-se pelo imposto que a riqueza contribua directamente e em proporção dos seus haveres para os encargos do Estado. Que o imposto de renda venha corrigir as iniquidades da tributação indirecta do consumo. E' odioso que o onzenario se locuplete com a secreta tributação com que decuplica os seus haveres, amparados pelo Estado que na lei lhe assegura a protecção violenta das acções executivas e dos seus fartos rendimentos de celibatario ou malthusiano que pouco desembolsa com os impostos indirectos, nada lhe peça o mesmo Estado que ao proletario por esta fórma tanto mais lhe toma do pão, da roupa e da casa, quanto maior lhe é a familia que sustenta.

Veja a Republica que já é mais que tempo — vinte e cinco annos depois de proclamada no Brasil — de justificar o seu glorioso nome synonimo de Bem Publico. Se a Constituição que lhe vestimos lhe empece os movimentos e lhe não permitte caminhar as exigencias economicas da grande nacionalidade que se não quererá desintegrar, saberão arrancar a tunica de Nessus ao titan, que, certo, não se deixará por muito tempo ficar perplexo, manietado, immovel.

Não foi obstaculo á adopção do imposto sobre a renda na União Norte-Americana a Constituição Federal, que foi mais uma vez emendada para que tal desideratum financeiro se realizasse. Tão pouco ficou desacreditado o espirito conservador da Inglaterra, porque ali vingassem as reformas advogadas por Lloyd George. A resistencia da inercia opposta a qualquer idéa de imposto sobre a renda entre nós e a predilecção com que vive, recorrendo ás mais variadas modalidades do imposto de consumo, fazem pensar nas palavras de William Pitt, em um *bill* sobre o *income-tax*: "*Uma taxação directa de 7 %, por exemplo, causaria uma sangrenta insurreição. Ha um processo muito melhor do que este e pelo qual poderieis taxar o ultimo trapo e o ultimo bocado no vestir e no comer, sem jámais ouvir-se murmurar o povo contra o peso dos impostos. E' o que ali observa tanto grande numero de artigos de uso diario; a taxa seria absorvida no preço de cada artigo. O povo poderá queixar-se da carestia e dos tempos duros, ou seja, da vida difficil; nunca, porém, perceberá que a carestia e essa vida difficil são devidas ao peso dos impostos, á supertributação.*"

E observa Philip Snowden, membro da Camara dos Communs: — "*Costume tem sido dos governos tributar o povo até os ultimos limites, com impostos indirectos, e taxar as classes de que se originam sómente quando o operariado já não póde supportar o peso de taes impostos. Só então, como taxa addicional e temporaria, admittem o proprietariado e a burguezia o Income-tax.*" (Socialist's budget.)

A Inglaterra tradicional houve, porém, de ceder. O advento fiscal do Quarto Estado é um facto: o imposto sobre as terras, o imposto progressivo, o imposto sobre a transmissão das grandes fortunas *causa mortis* vão firmando cada vez mais na pratica a doutrina que o conceito da expropriação por utilidade da communhão já consagra, e segundo a qual a propriedade sendo social na sua origem tem de ser social no seu destino.

Se, como na União Norte-Americana, a 16ª emenda á Constituição foi necessaria para que ali medrasse o imposto sobre a renda, tal não se faz preciso entre nós, pois é geralmente acceito que a essa opportuna innovação não se oppõe a nossa Carta Politica Federal.

Em relação, porém, ao imposto sobre a terra, já que nos desarticulamos desintegrando do patrimonio nacional a devoluta e devolvendo aos Estados o imposto privativo sobre immoveis ruraes, a reforma da Constituição terá que vir, senão legalmente, pela pressão das necessidades sociaes. "A expropriação do latifundio, conclue em uma das suas substanciosas monographias sobre o problema agricola o judicioso e ponderado sociologo que é BASILIO TELLES, o sagacissimo economista portuguez, — impõe-se, posto que sem organização do credito agricola não baste. "*Quem não cumpre o seu dever com a collectividade de que faz parte integrante, — e que, aliás, lhe vem tolerando e até garantindo o abuso, — é o homem que possue leguas e leguas de terreno, e que, não sabendo ou não podendo valorizar toda essa massa de bens, se obstina, todavia, em repellir quem n'a poderia e saberia transformar em uberrima nascente de riqueza, para si, para os outros e para o proprio obcecado landlord.*"

Posto que não vá ainda até os limites do *georgismo*, denominação feliz que faz pensar nas "Georgicas", e devida ao nome egregio de Henry Georges, já um dos *leaders* mais avançados do *Labour Party* disse: "*Land values are so obviously not created by individual effort, that the justice of taking the increment for the use of the community in appeals to those who may have some difficulty in grasping the working of the "Uncarned Increment" in commercial concerns* where, however, it operates, *as truly though not so obviously.* (*Snowden — Taxation of Land Values.*)

O numero de desoccupados e desempregados no Brasil cresce de modo desolador. A assistencia pela peor das suas fórmas já tem fóros de esmola official, em avultada rubrica no orçamento federal, confiada ás mãos abençoadas da irmã Paula. Como no Velho Mundo, esse é o formidavel problema que está entre nós tambem exigindo solução pacifica. Os "*out of work*" já constituem legião. O governo inglez, ha não muitos annos, fez organizar e publicou interessante relatorio *sobre a penuria por falta de emprego ou collocação* (*ou distress for want Employment*). O *chômage* tambem existe entre nós, se bem que por motivos peculiares á nossa anomala evolução, maculada pela escravocracia.

Essa delicada questão dos "*Unemployed*" motivou abundante literatura, da qual destacarei um artigo de ELTZBACHER, em que é attribuida essa penosa crise á "*decadencia da agricultura nos ultimos trinta annos na Inglaterra*".

Neste particular, não me suggestiona o momento, escravizando-me a nenhuma obcessão pessimista. Não escrevo para o ultimo semestre do 2º *Funding*, que receio bem não seja o ultimo. Olho mais distantes horizontes. E penso mais no regimen melhorado pela modificação dos habitos, sob a presidencia de uma mentalidade collectiva, que mais se ajuste ao nosso *habitat*, do que nos ephemeros expedientes episodicos, proprios ao exame superficial de um orçamento de *menagère* rotineira.

Em 1898, quando culminava a crise financeira que inaugurou na Republica o recurso aos *fundings*, relatando um projecto da commissão de Instrucção Publica, preoccupado já com as possibilidades economicas decorrentes do ensino technico e do *retour à la terre*, escrevi: "*No dia em que se reduzir aos seus rigorosos limites regulares a classe hypertrophiada dos candidatos a empregos publicos, de que são vastos viveiros as academias e gymnasios, ter-se-á reconhecido como o nosso maior mal — a praga do bacharelismo*. A mocidade brasileira aprenderá que um dos mais tristes legados do convivio com a escravidão dos africanos foi o aviltamento das mais dignas funcções materiaes, sempre entre nós exercidas pelo misero captivo."

"E quando regenerados os costumes que já é tempo de purificar desse triste contagio, encaminharem-se para a enxada e para o arado as legiões que pejam os institutos de ensino official, não só estará reconhecida a dignidade de todas as funcções habituaes do proletariado, como tambem se terá dado o mais largo passo para a constituição normal da sociedade brasileira. Nesse dia não mais se ouvirão, como agora, os vãos clamores pela *falta de braços* que alentem a lavoura.

Não se terá cada anno necessidade de remodelar os orçamentos federal, estadoal e municipal para o fim de crear novas dotações para novos *empregos publicos*, desenvolvendo a burocracia para pasto da burguezia egoista e obsecada; a carga dos impostos será mais leve sobre as classes productoras.

Não mais se preconizarão como panacéa para os nossos males economicos a transfusão do sangue estrangeiro pela importação systematica de alienigenas que nos venham ensinar a amar e a servir esta patria, que se melles, no sentir de um empirismo estreito, jámais saberemos engrandecer.

Em vez das centenas de *amanuenses, escreventes, escripturarios, commissarios de saude, assistentes, auxiliares, preparadores, adjuntos, substitutos e cathedraticos, secretarios e sub-secretarios, bibliothecarios e sub-bibliothecarios*; em vez desse perigoso engôdo, que seduz a maioria dos moços reduzindo o maior numero a candidatos impertinentes ou humildes nas ante-salas das secretarias, ter-se-á prestado aos nossos jovens patricios o melhor de todos os serviços, rasgando-lhes amplos horizontes para as nobres aspirações normaes levando-os pela estrada larga que vae ter ao pleno regimen industrial, como outros tantos collaboradores no generoso seio do proletariado universal, a que emfim virão incorporar-se.

Bem sabemos quão difficil será romper com a somma formidavel de interesses egoistas accumulados por seculos de uma rotina sem generosidade. Mas preferiremos, por isso que de dia a dia e cada vez mais, tudo tenhamos de dever ao trabalho estrangeiro, como outr'ora deviamos ao trabalho *servil*, desde a alimentação e o vestuario até os instituir o trabalho *nacional* dignificado artefactos mais comesinhos, em vez de e alicerçado sobre aquella larga base de justiça recta e sã previdencia?".

Desburocratizemos o chamado Ministerio da Agricultura, organizemos sob a sabia inspiração de um Candido Rondon o nobre serviço de localização dos trabalhadores nacionaes, gastando intelligentemente com o encaminhamento e fixação da nossa gente nos milhões de hectares incultos em vez de esperdiçar com os *undesirable* que outras Patrias refugam, ponhamos diques aos esbanjamentos de milhões a pretexto de politica ferro-viaria, apertemos os freios fiscaes, emancipando da tutella eleitoral o funccionalismo e acenando-lhe com o galardão devido á fidelidade avisada dos guardas corajosos, democratisemos o apparatoso protocollo, tão dispendioso quanto esteril de uma representação exageradamente numerosa, systematizemos as despesas militares, libertando-a do peso morto que lhe tolhe a efficiencia, legislemos com severidade sobre aposentadorias e reformas, e sobretudo voltemos a preparar o advento da mocidade, barateando a vida pela remodelação dos tributos, reduzindo-lhes gradualmente os coefficientes nuns e abolindo outros — tal, em summa, o meu appello á commissão de Finanças, em momento de dolorosas apprehensões para a maioria dos nossos compatriotas.

E' assim será possivel no nosso Brasil, em vez da "*terre qui meurt*", symbolicamente "*le blé qui lève*"."

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Por fim, depois da assignatura dos pareceres dos srs. Cincinato Braga e Barbosa Lima, o sr. Augusto Pestana apresentou o seu relatorio sobre o orçamento da Viação. Disse o sr. Augusto Pestana:

"Examinando a proposta do governo para o exercicio de 1917, relativa ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, e comparando-a com as tabellas votadas para os exercicios anteriores, verifica-se que, neste ministerio, as despesas cresceram extraordinariamente, de 1905 a 1913, sendo os orçamentos votados:

Em 1905, 75.171:825$837 (papel)........ 4.963:178$407 (ouro); em 1910, 91.812:876$076 (papel), 8.353:163$686; em 1913, 130.983:959$860 (papel), 12.943:724$400.

Isto é, em 8 annos, verifica-se que a despesa papel, num periodo de 8 annos, foi quasi triplicada, e a despesa ouro quasi triplicada.

De 1913 em deante, a despesa tem sido reduzida, sendo: em 1914, de 124.160:037$356 papel, e de 10.662:003$136 ouro; em 1915, de 112.825:276$556, papel, e de .... 11.066:045$136, ouro; em 1916 de .... 125.191:271$431, papel, e 11.066:045$136, ouro.

Houve uma oscillação, para mais, de 1915 para 1916, e isto tem uma explicação, que é a seguinte: os cortes feitos na proposta de orçamento para 1915 não eram possiveis, ou o governo não quiz dar execução ao orçamento votado e o resultado foi o pagamento de creditos supplementares abertos em grande numero de 1915, que se correntes annos, para o pagamento de despesas daquelle exercicio.

A despesa orçada e votada para o exercicio corrente é de 125.191:271$431, papel, e 11.066:045$136, ouro, e a proposta do governo é de 127.842:838$478, papel, e de 11.066:045$136, ouro.

A primeira vista, parece ser pequena a differença entre o que foi pedido e o que foi votado, mas tal não acontece, como é facil de verificar.

Na proposta do governo, para 1916, estava separada a verba de 11.152:014$247, papel, para os serviços a cargo da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, e que devia ser paga pela Caixa Especial de Portos e pela Caixa de Fundos Especiaes.

Essa verba foi reduzida a 4.584:700$, havendo, portanto, um corte de quasi 7.000:000$ e, no mesmo tempo augmentavam-se em diversas verbas 7.442:305$, papel, e

Na verba 3ª, Telegraphos	110:720$000
Na verba 5ª, E. F. C. do B.	4.549:800$000
E. F. O. M.	972:185$000
Viação Cearense	1.800:000$000
Na verba 6ª, E. F. de Goyaz	9:600$000

Como se vê, a differença entre a tabella e a proposta é muito pequena.

A verba cortada de quasi 7.000:000$ correspondia á despesa com portos do Rio de Janeiro e Recife, feitas em virtude de contratos, e que não foram destinadas.

O augmento de 7.442:305$, acima referido, fez-se em virtude da necessidade verificada de dotar-se as verbas citadas de credito sufficiente, para serem convenientemente attendidos os serviços a que eram destinadas.

Do modo que, se não fizesse a reducção arbitraria de quasi 7.000:000$ alludida, teriamos a proposta do governo augmentada de 4.345:760$, differença para mais entre os augmentos feitos e as reducções constantes das outras verbas.

O projecto de orçamento apresentado pelo governo, para 1917, é de 125.491:783$431, papel, e de 23.125:488$568, ouro.

Na verba 1ª, *Secretaria de Estado*, ha uma differença para mais de 4:600$, devido ao augmento de vencimentos dos serventes, percebendo 2:400$ [illegible] mais 20$ na dotação annual, destinada ao transporte para os funccionarios [illegible] diarias de um motorista e de um ajudante, por terem sido vindouros [illegible] Não se parecer que não sejam acceitos os augmentos pedidos, e feitas as referidas reducções, fique a verba 1ª, *Secretaria de Estado*, em 692:465$.

Na verba 2ª, *Correios*, sou de parecer que sejam acceitas as alterações que constam da proposta e se façam mais as seguintes reducções: nos vencimentos e gratificações dos funccionarios, nas diarias [illegible], ajudancias e thesoureiros, em vez de 3.450:000$, digase 3.200:000$; supprima-se a porcentagem pela venda de franquia na importancia de 45:000$000.

Fixada a verba 2ª, *Correios*, em 22.265:159$8.

Na verba 3ª, *Telegraphos*, proponho que se reduza a verba material da Directoria Geral a 10:000$, da Sub-Directoria do Expediente a 40:000$, e a da Sub-Directoria Technica a 10:000$ e da Sub-Directoria da Contabilidade a 10:000$; e na parte relativa pessoal e material "reduza-se a verba de linhas para renovação e consolidação de linhas [illegible] 30:000$, o Telegraphico [illegible], Radio-Telegraphico [illegible] tambem as differenças [illegible] vencimentos de 3:000$, visto já ter sido [illegible] a verba para conservação das linhas de Matto Grosso na importancia de 110:000$; as reducções propostas produzem 140:000$000.

A verba 3ª, *Telegraphos*, ficará em 18.251:663$, papel, e 217:986$366, ouro.

Na verba 6ª, *E. F. C. do Brasil*, que não ha alteração a fazer. Na verba 6ª, *Estradas de Ferro Federaes*, proponho a reducção na parte relativa á E. F. Central do Brasil, a verba de 6 divididos a 8.100:000$, addidos de 1895 a 1906, destinada aos addidos que se acha construcção, supprima-se, por já estar incluida na verba 15ª; reduza-se a verba material [illegible] 250:000$000, exclusive a verba [illegible] para combustivel, e a verba para eventuaes a 250:000$000.

Terremos assim reducção na tabella proposta de 3.615:000$000. A verba 6ª, *Estradas de Ferro Federaes*, será de 40.000:000$000.

Na verba 7ª, *Inspectoria de Obras contra as Seccas*, proponho que se reduza a verba material para 250:000$ e a verba de diarias a 50:000$, reducção, deixando a diarias. A 7ª ficará em 2.070:000$000.

Na verba 8ª, 9ª e 10ª, entendo que não devo fazer alteração. Na verba 11ª, *Inspectoria Federal de Estradas*, proponho a reducção de 15:000$ para aluguel de casas, de 20:000$ para eventuaes e de 5:000$ para diarias, reducções essas que importam em 1.630:303$875.

Na verba 12ª, 13ª e 14ª nada tenho a propor.

Na verba 15ª, *Addidos*, proponho a reducção de [illegible] para se ter aproveitado grande numero desses funccionarios, ficando essa verba em 2.000:000$000.

Na verba 16ª, *Inspectoria de Portos, Rios e Canaes*, apresentarei modificações depois de ser apresentado o projecto, para a 3ª discussão, sendo que a organização da directoria mantem, assim, já a fazer uma reducção de cerca de 3.000 contos, ouro. A verba 16ª ficará em 123.997:052$331, papel; e 21.118:410$321, ouro. O total que se propor diminuir é de 1.481:500$, papel."

MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes por alma de:

Augusto Gomes Estella, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas;

Luiza Bernardo Pinto, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas;

D. Josepha Pinto Nunes Guimarães, na matriz de S. José (rua S. José, esquina Misericordia), ás 9 horas;

D. Anna Ermelinda da Silva, na egreja do S. S. Sacramento, ás 9 horas;

Manoel Marques Pereira, na egreja de Santa Aurora, ás 8 1|2 horas;

Brazilio Tinoco Vieira, na egreja da Cathedral, ás 9 horas;

Honorio Pinto de Almeida, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas;

D. Maria Elisa Guedes do Amaral, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 9 horas;

Gastão Ananias da Silva, na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas;

Oscar Freire da Silva Braga, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria;

Bernardino Pereira Patricio, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Elvira de Castro e Silva, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria;

Manoel de Almeida Marques, ás 7 1|4, na egreja de N. S. da Conceição, ás 9 horas;

Manoel de Almeida Marques, ás 7 1|4, na egreja de N. S. do Parto;

Antonio João Justino de Proença, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas;

Francisco Salles Guerra, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Mexico-Estados Unidos

FOI ATTENDIDA A NOTA AMERICANA

Washington, 29 (A. H.) — Communicam de El-Paso:

"As autoridades mexicanas annunciam que os prisioneiros americanos foram transportados para Ciudad Juarez, onde serão postos em liberdade, segundo os desejos do governo dos Estados Unidos."

Washington, 29 (A. H.) — Telegrapham de El-Paso:

"Os prisioneiros americanos acabam de ser entregues ás autoridades da fronteira."

Washington, 29 (A. A.) — A *United Press* informa que o dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina na America do Norte, declarou que o pan-americanismo é um principio de importancia vital, tanto para os paizes grandes ou pequenos, ou fortes ou fracos, tornando-se por isso inconcebivel uma guerra entre dois paizes americanos.

Washington, 29 (A. A.) — O representante do Mexico aqui, entregou ao sr. Lansing, secretario de Estado, uma nota protestando contra os máos tratos soffridos por 300 mexicanos presos em La Cruz.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reunião da de Constituição e Justiça

Sob a presidencia do dr. Cunha Machado e com a presença dos srs. Gonçalves Maia, Prudente de Moraes, Adolpho de Azevedo, M. de Figueiredo e Mello Franco, esteve hontem reunida a commissão de Constituição e Justiça da Camara.

O sr. Mello Franco apresentou parecer sobre as emendas do Codigo de Processo Civil Commercial, que lhe haviam sido distribuidas. Esse parecer foi a imprimir. Em seguida foram feitas as seguintes distribuições: ao sr. Mello Franco, o projecto do sr. Joaquim Pires, sobre a intervenção no Piauhy; ao sr. Pedro Moacyr, o projecto sobre funccionarios publicos de concurso, que se achava com o sr. Hosannah de Oliveira; ao sr. Adolpho Azevedo, telegrammas do Espirito Santo.

RECLAMAÇÃO DOS PESCADORES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Pedimos a v. que pelas columnas do conceituado jornal intereeda junto aos srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e capitão do Porto, para que a nossa classe — pescadores — que se acha coagida, por não podermos aportar nem encalhar as nossas embarcações nas praias desta capital, como outr'ora faziamos, antes de se executarem as obras de embellezamento desta cidade, obrigando-nos, assim, desde esse tempo, até agora, a encalharmos nas praias do Estado do Rio de Janeiro.

Sr. redactor. Era natural, quando se estavam executando as citadas obras, que nos fizessemos encalhar naquellas praias, mas, uma vez que já se acham concluidas, é rasoavel que nos concedam permissão para que façamos o nosso encalhe nos locaes em que dantes o faziamos; porque, como sabe, as mesmas praias são terras pertencentes á União, aonde os marinheiros e pescadores têm, por lei, direito de aportar em qualquer dellas; jámais, nos que só procuramos as praias que são menos transitadas.

Sr. redactor. Nós, que prestamos soccorros, com o risco de nossas proprias vidas, quando podemos, como ainda ha pouco tempo fizemos, salvando o commandante e diversas pessoas da fortaleza da Lage, somos humildes respeitadores das leis do nosso paiz; portanto, essa classe, sr. redactor, nenhum prejuizo poderá trazer á nação.

Queremos fazer encalhe nas praias desta capital, não para auferir maior lucro na venda de nossa mercadoria, mas sim para que possamos recorrer, com maior facilidade, a um medico, uma pharmacia, uma autoridade, emfim, para adquirir os meios de nossa subsistencia mais facilmente e termos o precioso liquido para beber, a luz para nos allumiar e não onde é permittido encalhar, como, por exemplo, na praia dos Karitas, que é um verdadeiro degredo, onde não ha agua, luz, medico, pharmacia, autoridade, emfim, onde não existe nenhum conforto e onde vivemos como sentenciados.

Por esse motivo que acabamos de expôr, é que ousamos pedir a v. o seu valioso auxilio afim de que consigamos aportar nas praias desta capital — *A classe dos pescadores*".

CABO FRIO

AO DR. BASTOS NETTO

O abaixo assignado vem por este meio, dar publico testemunho do seu eterno reconhecimento ao distincto e intelligente medico dr. Bastos Netto, dignissimo genro do illustre professor dr. Miguel Couto, que, de passeio a esta cidade, teve o ensejo de salval-o de uma grave enfermidade, pondo um paradeiro a antigos padecimentos que o obrigavam constantemente a recorrer aos medicos desta cidade e alguns do Rio de Janeiro, sem resultado algum, tratando-o sómente como amigo, pois pagamento algum quiz receber.

Ao dr. Bastos Netto, pois, o abaixo assignado em seu nome, no de sua esposa e no de seus filhos, agradece penhoradissimo.

Cabo Frio, 26 de junho de 1916 — *Oscar da Silva Porto.* R. 5308.

De Buenos Aires

FALLECEU EM LONDRES O MINISTRO ARGENTINO

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Falleceu em Londres, o sr. Vicente Dominguez, ministro da Republica Argentina junto ao governo da Grã-Bretanha.

Os jornaes de hoje, publicam o retrato do fallecido diplomata, acompanhando-o de sentidos necrologios.

Cruz Vermelha Brasileira

REALIZA-SE HOJE UMA REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTOR

Reunem-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, em sessão, o conselho director e directoria da Secção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira, em sua séde social, á praça Quinze de Novembro (Sociedade de Geographia), afim de tratar-se de assumptos referentes á mesma sociedade.

Passa Quatro rejubila

A PROXIMA CONSTRUCÇÃO DE UMA OFFICINA MODELLO DA R. S. M.

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Passa Quatro*, 29 — Esta villa está em festas em virtude da assignatura do decreto mandando construir aqui uma officina modelo da Rêde Sul-Mineira. O povo, em grande manifestação de regosijo, percorre as ruas acclamando os nomes dos srs. Wenceslau Braz e Delfim Moreira".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidas hontem: ... rezes, 62 porcos, 21 carneiros e 33 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 46 r. e 2 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 46 r., 17 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 92 r. e 8 v.; C. Sul-Mineira, 16 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 131 r. 38 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 38 r., 3 p. e 4 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 9 r., 21 c. e 6 v. Foram rejeitadas: 7 r., 2 p. e 1 c. Foram vendidos: 34 3|4. Stock em Santa Cruz: Candido E. de Mello, 309 r.; Durish & C., 239; A. Mendes & C., 456; Lima & Filhos, 191; Francisco V. Goulart, 700; C. Sul-Mineira, 51; C. Oeste de Minas, 40; C. dos Retalhistas, 135; João Pimenta de Abreu, 147; Oliveira Irmãos & C., 119; Basilio Tavares, 277; Castro & C., 62; Portinho & C., 31; Augusto M. da Motta, 30; F. P. Oliveira & C., 15; Luiz Barbosa, 194. Total 2.096.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem: 22 rezes.

FRIGORIFICOS — Os srs. Caldeira & Filhos abateram hontem, 38 rezes, sendo uma rejeitada e outra para consumo.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$500 a $530
Carneiro	1$500 e 1$800
Porco	$950 e 1$000
Vitella	$500 a $800

A LEI DOS SEIS MEZES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Rogo a v. ex. a inserção em seu conceituado jornal do seguinte:

Além dos argumentos de ordem moral e legal que tem sido invocados contra o mostrengo da lei dos seis mezes, enxertado, ao apagar das luzes, na Camara dos Deputados (depois de haver caido no Senado), podem-se ainda adduzir outros de ordem economica e technica que evidenciam a sua impraticabilidade.

Se é verdade que uma lei annua pode alterar outra permanente (o que é muito contestavel), é tambem verdade que a Constituição prohibe o effeito da retroactividade em toda a sua plenitude. Pois bem, a lei orçamentaria, annual, a que nos referimos, vem crear, ao menos por um anno, uma nova condição de merecimento para o accesso que é: "passar seis mezes nos Estados do Amazonas, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, no posto em que se acharem os officiaes", para poderem se habilitar a entrarem em lista de merecimento.

Ora, não póde haver absurdo maior, como vamos mostrar:

Para que o grande numero de officiaes (quasi unanimidade), possa satisfazer essa lei casuistica, será preciso que se inventem commissões naquelles Estados, que os que nelles estão e que já tiverem os seis mezes sejam transferidos para outros Estados, e que não se faça promoção por merecimento dentro dos primeiros seis mezes.

As commissões inventadas se impõem porque os officiaes que não tem commando são em grande numero (os dos quadros supplementar e especial); os que podem exercer commandos são tambem em maior numero, logo é preciso que os daquelles Estados lhes deixem as vagas, que só póde ser por transferencia de unidade, ou de quadro; e a demora das promoções nos primeiros seis mezes tambem se impõe para que não haja preterição dos de verdadeiro e maior merecimento, que entretanto não satisfazem essa surpresa legal.

Já se vê que, tendo todos os officiaes egual direito de se habilitarem com a nova condição, afim de que todos possam concorrer com os seus pares, no pé de verdadeira egualdade, o governo tem o dever de proporcionar aos que foram pilhados de surpresa os meios de habilitação para a nova condição legal. A consequencia será que as promoções por merecimento devem cessar seis mezes e o Thesouro tem que gastar algumas centenas de contos de réis em passagens e ajudas de custo.

Ha muitos officiaes que, por circumstancias domesticas e financeiras, não podem separar-se de suas familias por tanto tempo, de modo que a despesa para o Thesouro será augmentada, a menos que se modifiquem, pela simples vontade do governo, leis antigas, sancionadas e praticadas em todos os tempos.

Ainda mais: Nas armas de cavallaria e engenharia a coisa ainda é mais jocosa: Nellas, como nas de artilheria e infantaria, existem muitos corpos sem effectivo de praças, de modo que os officiaes que estão servindo em unidades com effectivos e esmerando-se na instrucção, para dar logar aos seus collegas, *sem seis mezes*, irão gozar ou veranear em outros Estados...

Na arma de engenharia, então, é até ridiculo: Essa arma só tem tres batalhões com effectivo de praças: um, está aqui e nelle, nem o commandante (que aliás está na lista de merecimento), tem os taes seis mezes!...

Outro está á disposição do Ministerio da Viação, e é commandado pelo coronel Rondon, não está, portanto, em serviço militar, e o 3º está empregado na construcção da E. F. no Rio Grande do Sul.

De modo que nem o rodisio póde ser applicado a essa arma, porque não ha officiaes nos demais batalhões para trocar, a menos que se considerem os commandos do Exercito na mesma plana dos da mesma Guarda Nacional... isto é, no papel sómente!...

Agora perguntamos: o que visou a Camara dos Deputados estabelecendo a lei dos seis mezes?

Pelo lado da justiça ella foi injusta, creando, de surpresa, um dispositivo inconstitucional desegualando as condições de egualdade garantidas pela lei de promoções.

Encarado pelo lado da instrucção e merecimento dos officiaes, ella foi um *absurdo patente*, pois ninguem póde dizer, em boa fé, que em Matto Grosso, no Amazonas, no Pará, etc., onde não ha pessoal nem material, os officiaes se instruam melhor e prestem mais serviços do que em outros Estados, onde o meio é differente, e ainda tem algum pessoal e material.

Pelo lado economico foi um *desastre* que toca as raias de um crime, pois numa época de sacrificios para o Thesouro e todas as classes da nação, ha deputados que se lembrem de crear uma fonte de despesa avultada para serem agradaveis á sua politica local e a meia duzia de officiaes, com prejuizo real da maioria dos seus pares...

Confiamos nos srs. presidente da Republica e general ministro da Guerra, que têm luzes e patriotismo bastantes para encontrar uma formula de execução attenuada para dispositivo tão extravagante, de modo a não desgostar officiaes, de real merecimento, como os que têm junto a si. Rio, 21 — 1º — 1916. — M."

Diplomacia

A bordo do paquete "Demerara", partiu para a Europa, o dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da legação do Brasil em Londres.

Ao embarque do joven diplomata, compareceram além de outras pessoas, as seguintes: dr. Edwin Morgan, embaixador americano; dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; ministros Dario Galvão e Cardoso de Oliveira; conselheiro José Carlos Rodrigues, deputados Palmeira Ripper, Costa Rego, Cesar Vergueiro, Celso Bayma, Ferreira Braga, Alvaro de Carvalho e Alberto Sarmento; commandante Burlamaqui, drs. Magi Salomão, senador Alfredo Ellis, Rodrigues Alves Filho, José Braz, Paulo Azevedo, Souza Bandeira, Alves da Fonseca, consul Pires Ferreira, drs. Sylvio Romero, Eduardo Rheingantz, Manoel Mendes de Campos, Carlos Mendes de Campos, Braz Teixeira, Mendes Campos, Alvim Pessôa, Torquato Moreira, Thiers Fleming, Pedro Cavalcanti, Dodsworth Martins, Henrique de Moraes, Alfredo de Carvalho, Castro e Silva, José Vaz, Jayme de Souza Castro, Reynaldo da Fonseca, Eugenio de Barros, José Silveira, Luiz Felippe, Aguilar Pantoja, Cesario Pereira, Paulo Inglez de Souza, dr. Inglez de Souza, Alberto Sarmento, Euclydes Fonseca, Ascanio Cerqueira, Gomes Pinto, Mario Ribeiro, Zacharias de Carvalho, Gastão Teixeira, Luiz Soares, Oscar Ferreira de Carvalho, commandante João Milaner, capitão Eiras e muitas outras pessoas gradas.

UM CRIME SENSACIONAL

O Tribunal do Jury absolve, por quatro votos contra tres, o autor do assassinato de Annibal Theophilo

O dr. Cyrillo Junior

Após um demorado debate, em que trocaram argumentos seis juristas, em torno do emocionante crime de 19 de junho de 1915, o Tribunal do Jury absolveu o assassino do poeta das *Rimas*, Annibal Theophilo, por quatro votos contra tres, reconhecendo a derimente da privação completa dos sentidos e da intelligencia.

Foi assim restituido ao convivio social, por um voto de desempate, o delinquente, que confessou systematicamente por vezes enxovalhado em publico o que ao matar o seu enxovalhador o fizera com surpresa da victima, pois atirara de modo que esta o não podia ver e sem que nesse acto entrasse, de qualquer modo, a sua intelligencia ou os sentidos.

A sociedade, justamente alarmada com a desintegração operada com a pratica do crime, deve receber em seu seio essa cellula tão originalmente dotada de condições para vencer, com o applauso de quantos se acostumaram a considerar bons os meios, sempre que aptos á consecução dos fins.

O illustre orgão do Ministerio Publico appellou da decisão dos juizes populares, para o Tribunal togado, o que ainda faz consolar aos atrazados e retrogrados, lembrando-se de que a esdruxula reintegração poderá ser definitiva.

E o assassino do fino estheta da *Cegonha* terá então de soffrer a pena já hontem cominada, de controlar de novo, deante dos seus pares, a almagação evangelica do enxovalho, redimido por um gesto traiçoeiro, que armou o seu braço, alheiado da sua vontade, divorciado dos seus sentidos.

Na minuciosa noticia que hontem publicámos do memoravel julgamento, os nossos leitores conheceram todo o occorrido no barracão da rua dos Invalidos, assim como parte do debate desenvolvido até entrar para o prelo o jornal.

Passamos, pois, na occasião em que se exercia a defesa o dr. Annibal Freire, incumbido da defesa pela Congregação da Faculdade de Direito do Recife.

Terminada a sua oração, e depois de aberta a sessão, após alguns momentos de descanso, subiu á tribuna de accusação o dr. Caldino de Siqueira para a réplica.

Eram 3 e 40 da madrugada.

O sr. Siqueira aprecia, ponto por ponto a defesa, mostrando as falhas dos seus argumentos, e municiando as asseverações feitas na accusação.

Nessa refutação cuidadosa explica que a renuncia das immunidades parlamentares por parte de Gilberto Amado, salientada na defesa, para demonstrar que elle, como qualquer outro réo, tem sido comprehendido no correr do processo encontra plausivel explicação no facto de ter Gilberto Amado, de antemão, plena certeza de que a Camara dos Deputados não negaria a licença para o seu julgamento.

Demonstra o promotor que Annibal Theophilo recebeu o tiro que o victimou pelas costas. Debate de novo a questão da irresponsabilidade, procurando provar que o accusado não se achava absolutamente no momento de commetter o crime "privado dos sentidos e da intelligencia".

Terminando a accusação, diz o promotor que espera os jurados possam corresponder á espectativa da sociedade, impondo ao accusado a pena pedida no libello accusatorio, isto é, de 30 annos de prisão cellular.

Em seguida teve a palavra o dr. Cyrillo Junior, auxiliar da accusação.

Após excellente exordio, entrou o dr. Cyrillo Junior a promover a accusação ao réo. A accusação elle a faria baseado no proprio depoimento do réo e na carta do dr. Alberto de Oliveira. Analysa estas duas peças, pocurando sempre demonstrar que o crime não foi o resultado de uma paixão, de uma emoção profunda que porventura tivessem privado o seu autor do raciocinio, anniquilando-lhe a vontade. Ao contrario, diz s. s., o crime não encontra justificativa, é o resultado de uma idéa, friamente preconcebida, como preconcebido foi o seu depoimento, que, infelizmente, para o réo, saiu a confirmação plena do que vem sustentando. Tambem, diz s. s., um argumento incontestavel é que o accusado não agiu em estado de privação completa da intelligencia; elle, no seu proprio depoimento e pela imprensa, sustenta que agiu em legitima defesa de Paulo Hasslocher. Ora, se agiu em legitima defesa não póde estar privado dos sentidos. E' isto um contrasenso, são duas coisas inteiramente incompativeis, que se repellem.

Em meio da accusação o dr. Evaristo de Moraes levanta-se e, dizendo não poder mais se conter, apartea o orador, contrariando os seus argumentos...

Trocam-se forte apartes, a proposito de uma entrevista concedida a um matutino por Gilberto Amado. O sr. Evaristo diz que o accusador age de má fé. O sr. Lima apartea tambem:

— Isto é encenação theatral da parte de v. ex....

O aparte provoca hilaridade de parte dos assistentes. O sr. Cyrillo Junior prosegue com ardor na accusação, provocando por vezes sensação—entre os assistentes.

Nega que Gilberto Amado seja um criminoso passional, porque não ha crime passional sem fórma de paixão.

Analysa todas as fórmas de paixão, á luz da doutrina, cita os autores, para mostrar que a syntomatologia de cada um falha na hypothese vertente.

Corre a grande lista dos grandes criminosos passionaes para patentear que todos, excepção de um só, agiram de maneira antagonica, opposta ao réo presente.

E terminou com uma peroração memoravel acerda da paixão pura, que empolgou a assistencia numerosissima, que emocionou mesmo os advogados da defesa, que arrancou applausos prolongados do auditorio, e lagrimas de uma boa parte delle.

A's 6 1|2 horas, já dia feito, o sol a entrar por uma frincha da janella, terminou o dr. Cyrillo Junior a sua accusação com as seguintes palavras:

"Eu sei que o criminoso será absolvido. Vae! Vae, assassino! Vae e vence! Vae e mata outro! mas antes de ir, assassina tambem as tradições de honra deste tribunal!"

Foi então suspensa a sessão a pedido dos jurados fatigados.

A's 7 1|2, reaberta, teve a palavra o outro auxiliar da accusação e depois de alguns minutos subiu á tribuna o dr. Manoel Villaboim, terceiro advogado da defesa.

Lamenta as injustiças que diz terem sido feitas a Gilberto Amado. E' elle dos advogados da defesa o mais convicto da innocencia do seu constituinte. Tem a certeza de que, no momento em que fala, mesmo no espirito daquelles que mais acirradamente, mais apaixonadamente têm combatido Gilberto Amado, se operou já uma mutação completa. Hão de estar todos já convencidos da sua innocencia.

O dr. Villaboim prolongou até ás 9 horas a defesa do accusado, quando se retirou da tribuna.

Reaberta a sessão ás 9 1|2, tem a palavra mais uma vez o sr. Evaristo. Acha que é visivel e patente o cansaço dos jurados, mesmo porque o local em que está installado o jury não é confortavel como devia ser para os julgamentos do tribunal popular. Espera por parte do accusado que não enxerguem em qualquer palavra a intenção de offender os collegas illustres. Fala do pelourinho moral, que diz ter havido para os criminosos de certos delictos. O pelourinho foi abolido em alguns paizes na ultima decada do seculo 18 e em outros no principio do seculo 19.

Este pelourinho material desappareceu. Mas jungido a elle ficou o pelourinho moral.

E a elle está ligado o distincto deputado Gilberto Amado. A accusação transportou para dentro do Tribunal uma allusão barbara, — o linchamento moral, puro e simples. E assim, affirma que se transportou o réo ao pelourinho moral pelas argumentações perversas e tendenciosas, as abreras intellectuaes a que se chegaram os illustres accusadores. Acha que na capital da Republica, esses methodos, essas praticas não podem criar raizes. E' facil traçar um depoimento, deslocar um ponto do processo para outro ponto, afim de illudir os jurados menos affeitos aos pleitos judiciarios. Nós, eu e Pinto Lima, elle estudante de direito e eu solicitador, encontramos esse modo desleal de accusar ou defender. Educadas nossas consciencias não seguimos essa norma. Não póde acreditar de boa fé que uma pistola possa ser descarregada e armada mais uma vez para precisar detonar ou deflagrar uma bala. Todos sabem que Gilberto, tendo pelo braço a esposa em estado de gravidez, não podia ter a calma de armar uma pistola para della se servir. Ou Gilberto tramou o crime, levando para testemunhas de vista a sua senhora, cunhada e irmão, ou o crime foi perpetrado accidentalmente. Na primeira hypothese, Gilberto é um criminoso monstro; na segunda não é passivel de pena. Vae abordar estes dois pontos para provar a sua lealdade na argumentação.

Diz que o dr. Cyrillo Junior está atrazado trinta e tantos annos, quando citando Legrand du Saule; diz que é impossivel um epileptico se recordar do crime. Em 1887 isso foi affirmado pelo grande tratadista. Mas na grande escola franceza começou-se a observar que havia loucos epilepticos que constatavam reminiscencias do acto que commetteram. Esses loucos verdadeiros, conforme as pesquizas dos psychiatras italianos, lembram-se das minucias do crime. Ora, se o epileptico se lembra das passagens do crime, com muito mais razão o emotivo, o passional se deve lembrar. Muitas vezes quando pratica um acto violento, só com a vista do sangue, o choque moral exerce nos nervos o effeito de uma ducha d'agua fria, que desperta todos os sentidos. Gilberto ficou obcecado pela perpetração do crime, em vista do sangue despertou dessa letargia e rememorou todos os factos anteriores ao crime, logo em seguida á pratica.

Não quer abuzar das faculdades intellectuaes dos srs. jurados, porque o cansaço empolga a mentalidade, senão esmagaria a accusação que pretende que a paixão não é derimente do crime. Cita, entretanto, o dr. Bedierre, professor da faculdade franceza, diz que basta um calhão caindo sobre essas pessoas para tornal-as criminosas.

Entende este tratadista que a razão deve dominar a paixão; mas são palavras de prégadores, de puritanos, que se encarregam elles mesmos de desmentir por seus actos aquillo que disseram na vespera. Elle demonstra que esta nossa machina intellectual, que nós encerramos, póde de uma hora para outra desmantelar-se e tornar-se um homem não só suicida, como homicida. Nem o amor ou o instincto da propria conservação é maior do que a paixão violenta que se apodera do individuo subitamente. A theoria de Krapellin não é essa que os mestres entendem. Elle não diz que se deve absolver todos os passionaes; mas chega, analysando a vida regressa do homem, chega á conclusão de que o juiz deve absolver os passionaes. Cita o caso do ex-accusador particular, dr. Esmeraldino Bandeira, com a qual pretende defender o accusado.

O dr. P. Lima diz, em aparte, que o conselheiro Ruy Barbosa se offereceu a accusar Gilberto Amado. Tambem o dr. Carvalho de Mendonça.

O sr. Evaristo redargue que a accusação foi illudida pelo portador do cartão de Ruy. Se tivesse visto esse cartão, prendia o portador e chamava um tabellião para provar que a letra de Ruy fôra falsificada.

Srs. jurados, continúa, attendam que o dr. Gilberto é um passional. Mas passionaes não são apenas os que agem pelo sentimento do amor; pela mulher que adultera. Passionaes, diz o dr. Esmeraldino, que a alma dos criminosos passionaes é feita de tempestades psychologicas que a impellem. Onde vae a vontade do passional, naufragado na tempestade das paixões? Cor rara clemencia, continúa o illustre advogado a fazer a critica do livro do dr. Esmeraldino — que era o accusador de Gilberto e não mais quiz ser — profundo em seus proprios argumentos deste illustre publicista que o facto attribuido a Gilberto enquadra-se na classe dos passionaes. Registra o furor por que a imprensa do Rio tem começado a fazer justiça ao accusado, tecendo elogios á sua pessoa.

Estuda a surpresa. E' preciso que haja a intenção do agente em aggredir a victima, sem que esta espere o ataque, para que exista a surpresa. A aggravante da surpresa, conforme os povos adeantados, está banida como aggravante. Os unicos que consignam são o portuguez, o hespanhol e o nosso.

O francez não estabelece a surpresa e sim a premeditação, banindo essa filigrana, que bem dicto causa a julgados menos. Ferri, catalogando os criminosos, enumera, em ultimo logar os passionaes. Banono, um discipulo de Ferri, diz que o criterio da lei positiva de punir não é applicavel aos criminosos passionaes, que devem ser excluidos ou moderados da pena. Entende, com estes escriptores, que a pena a applicar para os passionaes não é a da penitenciaria, mas a do carcere, porque este é certo; isto ao fim a que se lhe applica. Pede de joelhos perdão á mulher de Gilberto por elle ter tem soffrido dos atirages assacados, dos vilipendios atirados sobre o accusado. Invoca a innocencia dos tres filhinhos de Gilberto, que aguardam anciosos a volta ao lar de seu bondissimo pae, o coração piedoso e bondoso dessa santa esposa, para que illumine as consciencias dos srs. jurados e restitua a liberdade ao accusado.

Eram 10 horas e meia quando encerrou o dr. Costa Ribeiro os debates, dando os quesitos aos jurados e depois de dar as informações que a respeito lhe foram pedidas.

O conselho recolheu-se á sala secreta ás 11 horas, de onde só saiu ás 12 e 1 para responder aos quesitos, na fórma que se segue:

1º quesito — O réo, dr. Gilberto Amado, no dia 19 de junho de 1915, ás 18 horas e 30 minutos, mais ou menos, no saguão do *Jornal do Commercio*, na avenida Rio Branco, feriu com uma arma de fogo o poeta Annibal Theophilo da Silva, produzindo-lhe as lesões constatadas no auto de autopsia de fls. 65?

Sim, por sete votos.

2º quesito — Essa lesões foram, pela sua natureza e séde, causa efficiente da morte do offendido?

Sim, por sete votos.

3º quesito — A constituição ou o estado morbido anterior do offendido concorreram para tornar essas lesões irremediavelmente mortaes?

Prejudicado.

4º quesito — A morte resultou das condições personalissimas do offendido?

Prejudicado.

5º quesito — A morte resultou por não ter o offendido observado regimen medico hygienico, reclamado pelo seu estado?

Prejudicado.

6º quesito — O réo commetteu o crime com surpresa?

Não, por sete votos.

7º quesito — O réo tinha superioridade em arma, de modo que o offendido não se podia defender com probabilidade de repellir a offensa?

Sim, por este votos.

8º quesito — Existem circumstancias attenuantes em favor do réo?

Sim, por sete votos.

Quesito a requerimento da defesa — O réo se achava em estado de completa privação de sentidos e intelligencia no acto de commetter o crime?

Sim, por quatro votos.

A' vista dessas respostas, foi proclamada a sentença:

"De accordo com as respostas dos quesitos apresentadas pelo conselho de sentença, eu Manoel da Costa Ribeiro, juiz de direito da 6ª vara criminal, absolvo o dr. Gilberto Amado da accusação quelhe foi feita e mando que se expeça o competente mandado de soltura a favor do mesmo, se por "al" não estiver preso."

Companhia Mogyana

A ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS

S. Paulo, 29 (A. A.) — A' assembléa geral dos accionistas da Companhia Mogyana, realizada em Campinas, compareceram 61 accionistas, representando 233.040 acções e 16.344 votos.

A reunião foi presidida pelo senador Padua Salles, secretariado pelos drs. Antonio Lobo e Durval Ferrão.

Foram approvados, o relatorio e as contas da directoria e o parecer do conselho fiscal.

Procedeu-se á eleição do conselho fiscal, que ficou assim composto: srs. Raphael Salles, Leite Barros e Leite Couto, conselheiros fiscaes: José Guathemosim Nogueira, Marcolino de Carvalho e Floriano Alvares, supplentes.

Foi eleito director o sr. Amadeu Gomes.

O ministro da Fazenda designou o delegado fiscal na Bahia e o 4º escripturario da Delegacia, no mesmo Estado, Pedro Orlando Freire Pinto, respectivamente, para presidir e secretariar o concurso para empregos de 2ª entrancia.

CACAINA FALSIFICADA

Um inquerito no 3º districto

No cartorio do 3º districto policial foi iniciado hontem o inquerito sobre a falsificação da cocaina de Merck.

Foi preso o vendedor ambulante deste producto, Alexandre Cutello, quando, pretendia vender 83 vidros deste anesthesio á firma Legey & C., estabelecida á rua General Camara n. 117.

Interrogado pela autoridade, declarou Alexandre ter comprado o producto em mãos de um italiano de nome José de tal e que este, segundo uma factura que lhe mostrou na occasião de ser fechado o negocio, o havia adquirido á firma Bellingrodt, á rua de S. Pedro. Declarou ainda Alexandre á autoridade que José havia feito tambem proposta de venda do referido producto ao vendedor Jayme Broquette, que não chegou a fazer negocio.

O inquerito prosegue no mesmo cartorio, devendo ser hoje intimadas a depôr diversas pessoas.

A. E. F. do Paraná

AS RUAS DE ANTONINA ATULHADAS DE VAGÕES

A pedido do prefeito de Antonina, no Paraná, o ministro da Viação recommendou ao inspector Federal das Estradas que providencie para que seja evitada a longa permanencia dos vagões da estrada de ferro do Paraná, nos cruzamentos ruas daquella cidade, de modo a não embaraçar o transito dos passageiros nos dias de entradas ou saidas de vapores.

C. P. DE ESTRADAS DE FERRO

Realiza-se hoje uma assembléa geral

S. Paulo, 29 (*A. A.*) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro procederá amanhã, em assembléa geral, á leitura do relatorio para a approvação de contas e a eleição do conselho fiscal.

OS INVALIDOS

O director geral do gabinete communicou ao da despesa publica que o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim de Cerqueira Lima, foi julgado em condições de não invalidez na inspecção de saude a que foi submettido.

OS UNIFORMES DAS NOSSAS CLASSES ARMADAS

O da Brigada Policial vae ser alterado

Foram approvadas as alterações do plano de uniforme dos officiaes da Brigada Policial, de accordo com o que propoz o respectivo commandante daquella corporação.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Sob a presidencia do sr. Arthur Moreira, realizou o Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, no dia 27, em sua séde, á rua da Candelaria n. 69, uma sessão solenne, commemorando a legalização das cartas de machinistas em 1845.

Aberta a sessão, o presidente convidou os srs. Felisberto de Carvalho, orador official; Luiz Ferreira Salgado, representante da Federação Maritima Brasileira; Achilles Campos, 1º secretario do Gremio; Manoel Miranda, vice-presidente do Gremio; Cruz e Silva, representante da União Protectora dos Catraeiros; Raymundo Ferreira, redactor do "Brasil Maritimo", a tomarem parte na mesa.

Em seguida, o presidente pronunciou um discurso referente ao acto, terminando por dar a palavra ao orador official.

O sr. Felisberto de Carvalho pronunciou uma bellissima oração, na qual abrangeu as classes maritimas, discriminando o seu progresso.

Em seguida fez uso da palavra o sr. José Domingues Alves, representante da União dos Foguistas, que felicitou o Gremio pela sua brilhante festa.

Tambem falaram os srs. Cruz e Silva, em nome da União Protectora das Catraeiros; Luiz Ferreira Salgado, em nome da Federação Maritima Brasileira, e Luiz Raymundo Ferreira, do "Brasil Maritimo".

Achando-se presente o velho lutador das causas operarias João Ferreira Lima, foi convidado para fazer uso da palavra, convite que acceitou, pronunciando um discurso cheio de bellas imagens das causas dos maritimos.

Fez ainda uso da palavra o associado José Cavalcanti, que, na qualidade de relator da commissão de festa, agradeceu a todos os presentes e ás associações co-irmãs, destacando a imprensa carioca.

Encerrada a sessão, foi servida aos associados e convidados delicada mesa de doces, em que, ainda, foram trocados os mais amistosos brindes.

Uma historia complicada

A policia procede a investigações

Está a policia do 5º districto muito intrigada com um caso de notas falsas, deveras curioso, e no qual se vê envolvido um reserva da Guarda Civil.

Contemol-o. O barbeiro Francisco Pereira da Silva tem a sua loja nos baixos do predio n. 41 da Avenida Mem de Sá. Ha tempos entrou elle em negocios com José Pinto de Azevedo, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 126 e alugatario das casas de commodos das ruas Riachuelo n. 329 e Maranguape 26. Succede, porém, que resolvido o negocio, Azevedo e um outro individuo de nome Accacio Ferreira quizeram pagar-lhe a divida delle consequente em dinheiro falso, devendo a transacção ser feita em local combinado, á Praia do Russell.

Quando, ahi, se reuniam os tres, surgiu o reserva n. 371 da Guarda, que prendeu Accacio, deixando os outros em paz. Dias depois o guarda em questão procurou Pereira e pediu-lhe dinheiro, que lhe foi fornecido. Ha dias Accacio e Azevedo procuraram de novo o barbeiro, a quem pediram dinheiro, declarando que pagariam numa boa partida de notas falsas que lhe seriam entregues na Tijuca, e quando ali se reuniam os tres, de novo surgiu o 373, que os prendeu, levando-os para o 17º districto. Em caminho, Accacio fugiu para depois ser posto em liberdade, por nada ter sido apurado.

Hontem, Teixeira resolveu agir e procurou Azevedo e Accacio na casa de commodos da rua Maranguape n. 26, onde liquidaram a coisa a cacete. Foi quando surgiu a policia do 5º districto que os prendeu, iniciando inquerito sobre o facto.

Em casa de Azevedo foi dada rigorosa busca, sendo apprehendido o delegado Machado Guimarães. Interrogado por este, negou elle negociar em notas falsas.

MAIS ESPERTO QUE A POLICIA

A fuga do "Resaca"

Ainda hontem, sob o titulo acima, referimo-nos ao rapazola Waldemar Machado da Silva, de 18 annos, que tem dado muito trabalho á policia e que preso na rua João Ricardo e mettido no xadrez do 8º districto, de onde deveria ser mandado para a Repartição Central de Policia.

No entanto, a gaiola em que prenderam o "Resaca" — o nome dos presos — não que o passaro, de fortes garras, rompeu a prisão e voou com a facilidade que lhe as agulias de procurar as culminancias do Himalaya.

Ao ter noticia de que a ave fôra em busca de novos horizontes, o commissario Edgard Machado deu as providencias...

Quem andou de Herodes para Pilatos foi o commissario Raymundo Monteiro que, á ultima hora, soube ter apparecido na estação Maritima o celebre Resaca, armado de facas e revólver, ameaçando de morte o funccionario da Prefeitura encarregado da balança.

Correu o policial ao ponto indicado, mas, mais uma vez o esperto passarinho havia batido as azas.

Agora estão a procural-o, e não será difficil, porque elle já está acostumado a viver engaiolado.

A supposta aggressão ao sr. Jesuino

A PUNIÇÃO CAIU SOBRE O MAIS FRACO

O dr. Dilermando da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, á vista do resultado do inquerito administrativo a que mandou proceder sobre o desacato ao director Jesuino Cardoso, resolveu vedar o ingresso do accusado Alfredo Coelho da Silva em todas as dependencias do referido tribunal.

Instrucção Publica

Pelo director geral foram assignados os seguintes actos:

designando Alandre L. Stockler para a 1ª escola nocturna do 1º e Natalia de Castro para a 2ª mixta do 4º;

declarando sem effeito a portaria que transferiu a adjunta Maria F. de Oliveira Marques para a 1ª mixta do 10º.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Elisa Scheid. — Declare quaes os inspectores com quem serviu.

Adolpho Morales de los Rios — E' tardio o pedido.

Adalgisa de O. Fernandes. — Não ha vaga.

Emilio Lacet Fortuna. — Deferido.

Arminda A. Bastos, dr. Alfredo Gomes, dr. Servulo Lima e Hemeterio Santos. — A commissão signataria deste officio merece desta directoria plena confiança na sua sabedoria e inteireza moral. A nomeação do docente a qual se refere deu-se em virtude de precedente estabelecido pela Directoria transacta á qual não era licito desobedecer sem falta de equidade.

A TURMA DO "PÉGA BOI"

Prisão de um operario

Fomos hontem procurados pelo pedreiro Manoel Bispo, que nos contou o seguinte: no dia 1º de março foi preso pela celebre turma do "Péga Boi", levado para a Central de Policia, remettido para a Detenção, e, dahi, enviado para a Colonia Correcional, tudo isso sem saber o motivo de sua prisão, pois que é operario trabalhador e nada havia contra elle...

Desde o momento da sua prisão começou a soffrer mãos tratos e pancadas, sendo que estas faziam parte diaria do tratamento na referida Colonia.

Já temos reclamado diversas vezes contra as arbitrariedades praticadas pela turma do "Péga Boi", e, especialmente contra as violencias commettidas por praças de policia e guardas civis contra os presos que conduzem.

Levamos mais uma vez esses factos ao conhecimento do dr. Aurelino Leal.

CONFERENCIAS FRANCEZAS

Um seculo de modas

Seria de esperar que para uma conferencia sobre "Modas", e sobretudo feita por mme. Chenu, fosse numeroso o auditorio feminino... Tal, entretanto, não se deu. O elemento barbado dominava, hontem, no Municipal, e pareceu apreciar, como verdadeiro "connecedor", a magnifica, eloquente e abalizada palestra da conferencista franceza a respeito das variações e novidades da *moda* durante um seculo, desde o primeiro imperio até os nossos dias.

Descrever o que foi a conferencia de mme. Chenu, é quasi impossivel em uma noticia de ultima hora.

Basta salientemos que ao encanto de sua maneira de dizer ha a accrescentar a urdidura finissima de anecdotas e projecções luminosas com que a distincta escriptora abrilhantou o seu leve e interessante estudo a respeito da *toilette* feminina, e mesmo masculina, durante um tão largo periodo de tempo.

O pianista sr. von Lemmeren executou ao piano tres peças de autores diversos, sendo muito applaudido.

Mme. Jane Marny, tão apreciada como fina cançonetista, cantou *Petite Jolie*, *Tu me dirais*, e um "Monologo e cançoneta" compostos por um *poilu*, e enviados directamente das linhas de frente.

PELA CRUZ VERMELHA INGLEZA

Uma festa no Collegio Anglo-Brasileiro, de São Paulo

S. Paulo, 29 (*A. A.*) — Realizou-se, nos jardins do Collegio Anglo-Brasileiro, na avenida Paulista, com grande concorrencia e enthusiasmo, a festa promovida por esse collegio em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

A ESCRAVATURA BRANCA

Um caften processado e outro que desapparece roubando a victima

Difficuldades de transportes, porque as companhias de navegação recusaram receber a bordo dos seus navios semelhantes typos, fizeram com que a policia refreasse a sua campanha contra o torpe commercio do lenocinio. Um ou outro caso isolado surgia, provocando a intervenção do 2º delegado auxiliar, em inqueritos que nem sempre davam resultados positivos. Nesse porém, em que se viu envolvido Israel Rambou, as provas foram de tal natureza que a autoridade policial enviou os autos ao juiz apresentando o explorador como incurso nas penas do artigo 278 do nosso Codigo. Israel Rambou installára a sua escrava, Anna Teheque no prostibulo da rua das Marrecas n. 28. Ali a procurava diariamente, levando a feria que a desgraçada victima obtinha com o aluguer do corpo.

Cansada já de supportar semelhante vida Anna queixou-se a autoridade policial, que agiu no caso como acima está dito.

Mais infeliz do que Anna Teheque foi, porém, Maria Kristnier, residente á rua Vasco da Gama n. 109. Esta hetaira, mulher de gordas banhas, já de certa edade, deixou-se levar pelas labias de Samuel Abrahão que se installou na sua casa. Maria dava-lhe tudo e o malandrim vivia a tripa forra. Mas hontem a desgraçada esteve na policia desolada. Abrahão desapparecera levando-lhe 600$ em dinheiro e todas as suas joias, no valor de 4 contos.

A policia prometteu providenciar.

As fraudes ao fisco

UM CONTRABANDO A BORDO DO "ACRE"

O ajudante do guarda-mór da Alfandega, Godofredo Coelho Furtado, apprehendeu, por occasião da busca de praxe a bordo do vapor nacional *Acre*, entrado de Nova York, um sacco, de tamanho regular, contendo meias e blusas de sêda para senhoras, e que se achava occulto sob uma das camas do compartimento dos taifeiros.

Auxiliaram o ajudante Godofredo os officiaes aduaneiros Oscar Augusto Loureiro e Joaquim Xavier de Barros.

O contrabando foi removido para a guarda-mória.

No Club Naval

A CONFERENCIA DE HONTEM SOBRE O CARVÃO NACIONAL

Na sala de conferencias do Club Naval, realizou hontem, ás 4 1|2 da tarde, o 1º tenente engenheiro machinista, José Gomes do Couto, a sua annunciada conferencia sobre o carvão nacional.

O vasto salão achava-se completamente cheio de pessoas que se interessam pelo assumpto e que desejavam ouvir a opinião do conferencista, que com permissão do almirante Alexandrino de Alencar tem acompanhado a commissão do Club de Engenharia nas multiplas experiencias que se tem realizado com aquelle mineral.

O tenente Couto fez um estudo comparativo do nosso carvão, expondo com clareza ao auditorio os inconvenientes ainda hoje existentes para que possa em tudo ser empregado o nosso carvão.

EM BOTUCATU'

Homicidio por questões de velhas divergencias

S. Paulo, 29, (*A. A.*) — Em Botucatu', por questões de antigas divergencias, o italiano Petracha Bacchi, assassinou o seu patricio Giuseppe Sgirandelli. O assassino é abastado industrial e um dos chefes da colonia italiana de Botucatu'.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Circulou hontem mais um numero do *Jornal das Moças*, revista feminina, sobejamente conhecida em nosso meio.

Em Nictheroy

Uma praça de policia tenta matar um official

A's 6 horas da tarde de hontem, os moradores das immediações do quartel da Força Militar do Estado do Rio, foram sobresaltados com uma scena de sangue que não teve, pelo menos até agora, consequencias mais graves. Houve até quem a principio pensasse tratar-se de movimento de caserna, mas o facto em si não passou de um acto de indisciplina.

Tendo sido punido com quatro dias de prisão, em consequencia de uma parte contra elle apresentada pelo alferes Pedro Octaviano de Oliveira, o soldado Vicente de Freitas Araujo jurara vingar-se na primeira occasião, que foi hontem, á hora de deixar o quartel para o serviço de ronda.

Encontrando-se com o official, o soldado Araujo disparou cinco vezes o revólver, acertando quatro ao alvo: um projectil na coxa, outro no pé, o terceiro no quadril e o ultimo na face direita. O quinto tiro attingio a perna direita do sargento Leonel Ribeiro, que accudira em soccorro do official.

Preso, o criminoso, foi apresentado ao 2 delegado auxiliar, que lavrou o flagrante. Vicente estava alcoolisado e era praça, segundo dizem, de exemplar comportamento.

Os feridos, cujo estado não tem gravidade, foram soccorridos pelos drs. Hercilio Leite, medico da corporação, Leandro Motta, e Assistencia Municipal, sendo recolhidos ás respectivas enfermarias no hospital de S. João Baptista.

—Do gabinete do chefe de policia do Estado do Rio recebemos a seguinte nota, a proposito do crime:

"Hontem, cerca de seis horas da tarde, no quartel da Força Militar, o soldado Vicente Freitas de Araujo desfechou quatro tiros de revólver sobre o alferes Pedro Octaviano de Oliveira, ferindo-o, bem como o sargento Leonel Thomaz da Luz, que se achava proximo ao official.

Motivou esse facto uma vingança da referida praça, por ter sido punida dias antes, em virtude de uma parte dada pela sua victima, sobre uma falta que praticara.

Lavrado o auto de flagrante contra o delinquente, foi elle expulso da corporação e recolhido á Casa de Detenção."

Em S. João d'El-Rey

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Tomou posse a 21 de maio proximo passado, de accordo com os estatutos approvados em assembléa geral de 14 do mesmo mez, a seguinte directoria: presidente, João Baptista Vasques de Miranda; vice-presidente, Ildefonso Silva; 1º secretario, Sebastião Alves do Banho; 2º secretario, Alberto S. Thiago; thesoureiro Manoel Soares de Azevedo Costa; bibliothecario, Raul Trindade.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 29 — (A. A.) — Falleceu o major Costa Amazonas, pretor do municipio de Anadia, sendo muito sentida a sua morte.

Maceió, 29 — (A. A.) — As rendas arrecadadas pela Recebedoria da capital, subiram a 121:600$000.

Maceió, 29 — (A. A.) — Devido a questões de posse de terras, occorreu um novo conflicto entre os membros da familia Omena, no municipio de Muricy, resultando ter recebido varios ferimentos o sr. Alcebiades Santos.

O governador do Estado, sciente do facto, determinou immediatas providencias. Faltam outros pormenores.

Maceió, 29 — (A. A.) — Sob a presidencia do commendador Manoel Ramalho, reune-se hoje a Junta Commercial, afim de tratar dos interesses da classe.

Maceió, 29 — (A. A.) — A policia está desenvolvendo grande actividade na perseguição ás casas de curandeiras e feiticeiros, verdadeiros antros de crimes e prostituição.

No Acre

A POSSE DO DR. JOSE' IGNACIO

Senna (Purús), 24 — (*Do correspondente*) — Chegou a 12 do corrente, o novo prefeito, que teve importante recepção por parte da população.

Realizaram-se grandes festas no departamento.

O dr. José Ignacio, no seu discurso de posse, assegurou a mais alta liberdade de idéas, crenças, tolerancia partidaria. Filho do povo, sente-se bem no meio do povo, diz elle; trabalhará, como os seus antecessores, em beneficio do progresso do departamento.

Os casos mysteriosos

UMA SENHORITA DESAPPARECE DE CASA DE SEUS PAES

Esteve em nossa redacção o sr. Leandro Trindade amigo do pae da menor Carmelita dos Santos, a joven de 14 annos cuja fuga mysteriosa de casa de seus progenitores hontem noticiámos.

Pediu-nos o sr. Trindade rectificassemos a noticia no ponto em que se refere á quantia que comsigo levou a joven, e que era de 50$000 e não de 80$000 como foi noticiado.

A menor, disse-nos o nosso informante, usava um vestido encarnado com golla á marinheira, da mesma côr, sapatos pretos e sem chapéo. Usa cabellos compridos, e, por habito, trazia sempre uma trança.

A sua fuga deu-se, não na madrugada de 27, mas ás 9 horas da manhã do dia 26 do corrente.

As autoridades do 18º districto proseguem nas diligencias para a descoberta do paradeiro da joven.

O gaz em Buenos Aires

A COMPANHIA CONTRATANTE AMEAÇA SUSPENDER O FORNECIMENTO

Buenos Aires, 29. (*A. A.*) — A Companhia Primitiva do Gaz, contratante do serviço de illuminação publica e particular, devido ao alto preço do carvão de pedra e á falta de cumprimento por parte da Municipalidade, desta capital, ao pagamento pontual de suas contas, resolveu suspender o fornecimento do gaz, a partir do dia 13 do proximo mez de julho, caso não sejam pagas as suas contas e tomadas as providencias constantes do requerimento que, ha tempos, dirigiu ao Executivo Municipal, para melhorar as condições do seu contrato actual.

MINISTERIO DA GUERRA

Uma circular do general Caetano de Faria

O ministro da Guerra expediu aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, a seguinte circular, sobre diarias dos inspectores e dos seus estados-maiores:

"O sr. presidente da Republica manda, por este Ministerio, declarar á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, que as viagens de inspecção realizadas por commandantes de região ou inspectores de armas e serviços e seus estados-maiores só dão direito a percepção de diaria e nunca a ajuda de custo, sendo aquella abonada de accordo com os avisos de 27 de junho e 7 de outubro de 1915, ao extincto Departamento da Guerra, os quaes estabelecem como condição fundamental, que deverá ser estrictamente observada, o effectivo serviço fóra da séde das regiões ou inspecção."

A TRAGEDIA IRLANDEZA

Sir Roger Casement condemnado á morte

A condessa de Markiewick, condemnada a trabalhos forçados; James Connolly, preso e fuzilado summariamente, e Roger Casement, condemnado á morte

O telegrapho acaba de annunciar que o jury inglez condemnou á morte, como culpado de alta traição, o antigo consul britannico no Rio de Janeiro, sir Roger Casement. Com este epilogo tragico, se bem que natural e previsto, cáe o panno sobre a revolução irlandeza e começará a reinar a ordem em Dublin... Casement não foi a primeira victima da repressão violenta com que as autoridades inglezas procuraram contrabalançar tardiamente os effeitos da inexplicavel fraqueza e inexcedivel inepcia com que o ex-secretario da Irlanda, o sr. Augustin Birrell, deixou que o movimento revolucionario, preparado pelos *Sinn Fein* culminasse nos lamentaveis acontecimentos de 24 de abril.

A curiosa organização politica que tão grande notoriedade acaba de alcançar nasceu mais ou menos mysteriosamente no terreno onde tantas outras sociedades secretas já tinham germinado e prosperado, sob a influencia da atmosphera oppressiva do regimen britannico na Irlanda. Nas suas origens, os *Sinn Fein* eram apenas patriotas platonicos que procuravam reanimar a vida nacional irlandeza por todos os meios, desde o estimulo ás antigas industrias locaes até ao esforço para rehabilitar literariamente o velho idioma dos celtas da Irlanda. E' muito provavel que os *Sinn Fein* se tivessem deixado ficar absorvidos por esse programma vago de uma renascença material e intellectual da vida irlandeza, se dois factores imprevistos não houvessem, nos ultimos annos, alterado o rumo dos destinos da Irlanda. O primeiro foi o movimento proletario iniciado em Dublin, ha quatro ou cinco annos, por dois agitadores notaveis:— James Larkin e James Connolly. O segundo, elemento que influenciou de um modo decisivo o futuro da Irlanda, foi o rompimento da guerra européa, exactamente quando a questão irlandeza se achava em uma crise aguda, precipitada pela approvação do "*Home Rule*", pelo Parlamento de Westminster, e pela resistencia quasi revolucionaria, opposta á autonomia pelos unionistas de Ulster.

Larkin e sobretudo Connolly — que foi uma das primeiras victimas da actual repressão, introduziram na Irlanda o espirito revolucionario foi substituir a antiga rebeldia irlandeza, moderada sempre pela influencia do clero. Os acontecimentos que se passaram em 1913 puzeram em destaque os novos aspectos da situação social da Irlanda e serviram de ponto de partida para a organização revolucionaria das massas trabalhadoras em toda a Irlanda catholica. Foi sobre essa organização proletaria que, depois do começo da guerra, os chefes dos *Sinn Fein*, que representavam, por assim dizer, o elemento intellectual da corrente ultra-nacionalista, foram preparar a revolução que explodiu em abril.

Neste movimento revolucionario, que, devido á extrema severidade da repressão exercida pela legalidade vencedora, já se vae tornando uma lenda epica para animar futuras rebelliões irlandezas, ha tres figuras que ficaram immortalizadas, não sómente pelo papel que representaram nos acontecimentos, como pelo preço que tiveram de pagar pela sua audacia revolucionaria. James Connolly, a condessa Marckiewicz e Roger Casement nunca mais serão esquecidos emquanto sobreviver a Irlanda celtica. Dentre os tres, Connolly sobresae como o chefe destemido e ao mesmo tempo sereno e moderado que conflagrou Dublin em 24 de abril, que dirigiu a resistencia aos exercitos legaes e que no meio da peleja soube proteger os seus proprios adversarios e impedir os excessos da revolução. Ferido na luta, Connolly foi fuzilado quando ainda se achava em convalescença e morreu heroicamente affrontando as balas e, segundo se diz em Londres, tambem os insultos dos seus algozes. Pouco conhecido fóra da Irlanda até o momento em que a revolução o poz em fóco, Connolly parece ter sido uma alma simples e viril de homem de acção, um desses typos classicos de revolucionario cavalheiresco.

A condessa Marckiewicz representou na revolução irlandeza o papel de figura romantica, como nesta época só teria sido possivel na Irlanda, onde ainda sobrevive um passado desapparecido já em todos os outros paizes civilizados. Pertencente a uma familia da antiga aristocracia polaca e possuindo uma cultura literaria que lhe teria aberto uma carreira facil e agradavel nos meios educados da Europa, a condessa Marckiewicz, em um desses gestos de abnegação sentimental tão caracteristicos do temperamento slavo, abdicou a sua vida e as suas energias á propaganda syndicalista que Larkin e Connolly iniciaram na Irlanda e cujo quartel-general era o celebre "Liberty Hall", demolido em abril pelo bombardeio da artilheria ingleza. O implacavel conselho de guerra, que tem distribuido na Irlanda sentenças de morte a torto e a direito, condemnou tambem á pena capital a condessa Marckiewicz, mas o governo inglez teve o bom senso de commutar a sentença.

Mas a figura mais interessante, embora não seja a mais sympathica, da revolução irlandeza é, incontestavelmente, sir Roger Casement. O homem que o jury inglez condemnou hontem, como traidor, não é uma personalidade simples, como o sr. Connoly ou sentimentalmente heroica como a condessa Marckiewicz. Tanto sob o ponto de vista estrictamente legal como mesmo encarado pelo prisma moral, a sentença de morte como culpado de alta traição imposta a sir Roger Casement é incontestavelmente justa. Como irlandez, Casement podia considerar-se liberto da obrigação de fidelidade ao Estado inglez ao qual, segundo a opinião dos extremistas do nacionalismo, a Irlanda não deve lealismo de especie alguma. Este era o ponto de vista de James Connolly e dos outros *Sinn Fein*.

Mas Casement difficilmente poderia manter identica opinião. Elle havia sido funccionario do corpo consular britannico e como tal se aposentára com uma pensão que continuou a perceber até que, em fevereiro de 1915 — quando Casement se achava na Allemanha promovendo uma campanha anti-ingleza entre os prisioneiros irlandezes — o governo britannico mandou sustar os pagamentos. Esta estranha circumstancia difficilmente se concilia com a opinião unanime dos que conhecem o exconsul e que affirmam ser elle um homem dotado de excepcionaes qualidades de altivez e de nobreza de caracter.

A tentativa de Casement, que queria organizar uma legião revolucionaria com os soldados irlandezes prisioneiros na Allemanha, fracassou e, afinal, elle partiu em abril com um pequeno grupo, levando um navio carregado de armamento e munições para os revolucionarios, que, aguardavam á sua chegada para romperem o movimento. Segundo parece, Casement seguiu em um submarino allemão que o desembarcou com os seus companheiros, na costa occidental da Irlanda. O vapor que levou o carregamento de armas, conseguiu illudir o bloqueio inglez, mas, foi depois capturado na costa da Irlanda. Antes dos inglezes terem podido se apoderar da presa, os seus tripolantes a metteram a pique. Casement foi aprisionado no dia 21 de abril, pouco depois de haver posto pé em territorio irlandez.

As autoridades transportaram-no immediatamente para Londres, onde foi entregue á justiça civil, em virtude da emenda feita na lei de defesa nacional no sentido de assegurar aos civis de nacionalidade britannica o privilegio do julgamento pelo jury em todos os casos de pena capital.

O desastroso epilogo da aventura de Roger Casement, contribuiu, sem duvida, para o insuccesso da revolução irlandeza, que rebentou tres dias depois da prisão do ex-consul que hoje, se acha na Torre de Londres, aguardando a execução da sentença, que acaba de lhe ser imposta.

E' este o telegramma que nos annuncia a condemnação de Casement:

Londres, 29 (A. H.)— Sir Roger Casement, o promotor da rebellião irlandeza, acaba de ser condemnado á morte.

Bellezas do Correio

Reclamações sobre reclamações

São diarias as queixas que recebemos sobre irregularidades praticadas na distribuição do "Correio da Manhã", aos nossos assignantes.

Assim é que nos escreve uma das victimas, de Piedade de Ponte Nova:

"Continuo a receber o jornal com falta de folhas de dentro, conforme sempre verifico pela numeração das paginas. E não é só isso; de vez em quando me falha o numero todo. Do dia 15 para cá, já dois numeros não me vieram ás mãos. Está provado que o meu jornal é lido por onde passa, e o "espertalhão" que o abre, subtráe algumas folhas, quando não fica com todas ellas! O folhetim não póde ser colleccionado por mim devido ás faltas de numeros que não me são entregues. E' preciso que v. peça providencias, porque não posso continuar a pagar assignatura para empregados postaes e amigos destes lerem... e ficarem com o meu jornal!

O dr. Camillo Soares, que já residiu por muitos annos nestas paragens, sabe muito bem em quaes agencias do Correio os particulares mandam mais do que os proprios agentes..."

Não accrescentaremos nenhum commentario a esta carta.

Basta que o director dos Correios a leia.

— O sr. José Barbosa de Oliveira, negociante, queixa-se de que, tendo posto no dia 21 do corrente, na agencia do Correio Geral, um pacote de revistas endereçado ao sr. Luiz Lobo, residente na estação do Areal, no Estado do Rio, este não chegou a destino...

Como se vê, está regulando!

ARGENTINA-ESTADOS UNIDOS

Um tratado de arbitragem entre camaras de commercio

Buenos Aires, 29. (*A. A.*) — A Camara de Commercio Norte Americana telegraphou annunciando que approvou definitivamente o tratado de arbitragem commercial assignado com a sua congenere argentina.

O ministro da Fazenda communicou ao director da Recebedoria do Districto Federal que foram acceitos e se acham registrados pelo Tribunal de Contas os diversos contratos de fornecimentos ás repartições de Fazenda desta capital.

COISAS DA HYGIENE

Trinta familias despejadas

Ha nesta capital uma infinidade de casas de commodos, onde sempre moram numerosas familias, em promiscuidade e despreoccupadas das necessidades da hygiene, porque formam verdadeiros amontoados de gente.

Tudo vive mais ou menos bem, na Santa paz do Senhor. De tempos em tempos, a hygiene, lembrando-se de que a incumbiram de zelar por qualquer coisa, faz as suas visitas a essas casas e então põe tudo em sobresalto, mandando os moradores para a rua e pondo á porta de cada commodo a papeleta da condemnação.

A casa da rua Léste n. 35 foi assim visitada. Subloca-a o sr. Guilherme Cardoso Gonçalves, que tem como encarregado o sr. Antonio Costa.

Terça-feira da semana passada um medico da hygiene fez inspecção, e na quinta-feira intimou as trinta familias que ali moravam a mudarem-se o mais tardar até segunda-feira, o que não foi possivel, por não terem encontrado para onde ir.

Hontem, ás 11 horas da manhã, foi feito, por não ter sido obedecida a ordem do medico, o despejo naquella casa, e todos os trastes lá estão no meio da rua.

Ora confessemos que isso é deshumano e injustificavel. Deshumano, porque não se põem assim na rua pessoas necessitadas. Injustificavel, porque a Hygiene, que zela pela nossa saude, não devia permittir esses ajuntamentos. Devia visitar todas as casas e agir com rigor antes de se agglomerarem num só predio.

Faltar com o seu dever e depois impôr um sacrificio a tantas familias, com franqueza, é muita coisa junta.

Os desesperados

UM DESCONHECIDO, EM S. PAULO ESTOURA A CABEÇA COM UMA BALA

S. Paulo, 29 (A. A.) — Nos terrenos do antigo Velodromo á rua da Consolação, um individuo, cuja identidade é por emquanto desconhecida, poz termo a sua existencia, dando um tiro de revolver na cabeça. O suicida, de côr branca, com 25 annos de edade, presumiveis, estava decentemente trajado; seu cadaver foi levado numa auto-ambulancia para o Necroterio da Policia, onde ficará em exposição até que seja reconhecido, devendo ser ali photographado pelo Gabinete de Identificação.

AERO-CLUB BRASILEIRO

A reunião de hontem

A reunião de hontem presidiu-a o commendador Gregorio Garcia Seabra, secretariado pelo dr. Sebastião de Alencastro Guimarães.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de abundante materia sobre aviação.

O 1º secretario leu um officio do Aero-Club da America, dirigido ao Aero-Club Brasileiro, que transcrevemos, dada a sua importancia:

"Num envolucro separado, tenho a grande satisfação de enviar-vos o mencionado exemplar da edição especial do *The New-York World*, que foi entregue em Washington, por meio de aeroplano.

Sendo o primeiro jornal metropolitano entregue pelo "front aereo" á capital nacional, essa copia terá valor historico e poderá ser conservada.

Reparareis nesse numero um appello ao Congresso para exercitar 2.000 voluntarios, acerca da costa e correio, de modo a formarem uma reserva de aviadores aptos, que serão aproveitados em época pacifica, como tambem em qualquer outra emergencia.

Emquanto se imprimia essa edição do *World*, 15 estudantes de aviação canadenses receberam um radiogramma de lord Kitchener, declarando que: "um aviador vale um exercito".

Isso prova que somos modestos em pensar que um aviador exercitado valha mil soldados na campanha mexicana.

Tivessemos tido cem aviadores na fronteira desse paiz e a historia das difficuldades com elle seria resolvida de um modo inteiramente differente.

Ainda devo informar-vos que o aeroplano que levou a edição do *World* a Washington foi um barco voador "do Curtiss", comprado pelo Aero-Club da America com meios angariados pelo fundo do Aeroplano Nacional.

Na pagina 3 desse officio ha escriptos alguns dados obtidos pelo fundo do Aeroplano Nacional.

Desde a impressão do alludido jornal, um grande numero de Estados, cerca de 40, tem desenvolvido a aviação, tratando de organizar secções no Exercito.

Uma duzia desses Estados está appellando para o Aero-Club da America, no sentido de adquirirem apparelhos e conseguirem os meios para o pagamento dos exercicios dos officiaes. Esse auxilio lhes é fornecido tão rapidamente quanto possivel.

Ha em nossas mãos um limitado numero da 1ª edição do aeroplano do *World* e se vós ou alguns de vossos amigos desejar uma extraordinaria e de interesse historico teremos grande prazer de enviar-vol-o."

Foram acceitos socios effectivos os srs.: João Henrique de Mello, Ignacio Ratton, Ernani Marques Lisbôa Gonçalves, dr. Miguel Osorio de Almeida, dr. Arnaldo Guinle, dr. Guilherme Guinle, Affonso Cezar Burlamaqui, João Correia Pacheco, 2º tenente João Teixeira Marques e José Fernando Allen.

Na ordem do dia foram discutidas varias questões de interesses sociaes, tendo o presidente nomeado os srs. J. de Alvear e José Giordano, para, em nome do Aero-Club Brasileiro, apresentarem os votos de boa viagem ao sr. Elias Moreira Netto, que vae aos Estados Unidos.

Alfandega

Foram julgadas procedentes as apprehensões de um pacote com meias, effectuada pelo official aduaneiro Francisco Luiz Machado Junior, entre os armazens 15 e 16 do Cáes do Porto; de um pacote com camisetas para senhora, pelo official Pedro Pereira Gomes, no dia 1 tambem corrente, entre os armazens 17 e 18, e de um pacote, tambem com meias, pelo official Alberto José Pereira, em 1º, ainda do corrente, entre os armazens 17 e 18 do Cáes do Porto.

— O commandante do vapor francez *Da Nehr*, entrado em maio ultimo, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos da mercadoria extraviada de um volume, importado por Francisco Carneiro.

— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso interposto por Alves Meira & C., da decisão da inspectoria, julgando procedente o auto lavrado contra os recorrentes, por infracção do regulamento dos impostos de consumo e impondo-lhes uma multa de 5:000$000.

— Foram deferidos os seguintes requerimentos de restituição de direitos pagos a maior: Amaral Guimarães & C., 148$173; Paula & C., 21$578 e 25$648; Antonio da Silva Pinheiro & C. e Alves & C., 102$543.

— Foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos da mercadoria extraviada de um volume importado por Gomes Wellisch & C., o commandante do vapor inglez *Araguaya*, entrado em 25 de maio proximo passado.

— Foi deferido um requerimento de Deolinda Irmão, pedindo levantamento de um deposito, na importancia de 5:000$000.

UM BANDO DE PIRATAS

A "Mão Negra" do Mercado Novo e a acção da policia

Possidonio José Rodrigues, Pedro de Andrade e Eurico Chaves

Não esmoreceu o actual delegado do 5º districto na campanha que em boa hora iniciou contra o bando de piratas que se estabeleceu no Mercado Novo. Ha muito tempo já que estes desordeiros, typos da peor especie, que em outro qualquer paiz já teriam tomado um correctivo serio, se constituiram em sociedade secreta, sob o titulo de "Mão Negra", visando os negociantes do Mercado, em extorsões de dinheiro, por meio de ameaças.

Protegidos por politiqueiros sem escrupulos, estes malandros deshonram a policia, ora pelo telephone, em ameaças idiotas, ora por meio de cartas anonymas.

Mas o delegado Machado Guimarães põe de parte taes ameaças, e continua a mover-lhes guerra, livrando o Mercado de semelhante quadrilha. A's primeiras horas da manhã, quando o Mercado abre as suas portas ao publico, a policia surge, impedindo que *Getulio da Praia*, *Bilé*, *Sempre-fardado*, *Bulldog*, *Camondongo*, *Cabeça de Bagre*, *Eurico das Cordas*, *Possydonio* e muitos outros compareçam, ficando os negociantes livres de semelhante corja.

Todo o bando de que se compõe a "Mão Negra" do Mercado Novo, foi photographado na policia, e de cada um, tirou o major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, o respectivo prontuario.

A policia está disposta a não esmorecer na campanha que encetou, e que deu já os mais francos resultados.

Politica chilena

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

Santiago, 29. (A. A.) — Fracassou a nova combinação para a formação de um gabinete ministerial com o concurso de todos os partidos.

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Arthur Xavier Moreira, do 1º batalhão de engenharia.

Dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente dr. Oscar Sampaio Vianna, do 2º regimento de infantaria.

Dia ao quartel-general da região, 2º sargento Marcello E. Faria.

A 4ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, para a qual ficará á disposição do official do dia, e ao Collegio Militar e quartel-general.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e as guardas do novo Arsenal e Intendencia da Guerra.

A 5ª brigada dará um official para ronda á guarnição.

O 2º grupo dará um official para ronda.

Uniforme, 5º.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Martini.

Auxiliar do superior de dia, alferes Affonso.

Rondam com o superior de dia, alferes Calixto e Valentim.

Rondam: no 4º districto, alferes Motta Lima; no 15º, 16º e 17º districtos, alferes Alfredo; na Saude, alferes Mello Moreira.

Official de dia á Brigada, alferes Braga.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Castilho.

Medico de dia ao hospital, dr. Castilho Bueno.

Interno de dia, alferes honorario Bilton Court.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Millet.

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio.

Inspecção de saude, major graduado dr. Mello, tenente dr. Meira e dr. Gabino Bueno.

Promptidão: na cavallaria, tenente Faustino.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Loureiro; na Caixa de Conversão, alferes [illegible]; na Casa da Moeda, alferes Myster.

Uniforme, 4º.

COM OS CORREIOS

Abusos e irregularidades

De S. José dos Oratorios escrevem-nos varios dos nossos assignantes, queixando-se a respeito da irregularidade da entrega de jornaes.

Dizem elles, em relação ao recebimento do *Correio da Manhã*:

"Achamo-nos deveras prejudicados, pois não recebemos, todos os dias, o jornal, e sim de tres em tres e ás vezes que nos chegam ás nossas mãos, não são numeros completos.

Sendo aqui o correio de tres em tres dias, deveriamos receber tres numeros em cada mala; entretanto, em muitas dellas, só recebemos *um numero*!

Attribuimos essa falta systematica e revoltante á agencia postal de Ponte Nova, onde é feita a distribuição das malas por essa linha, etc."

Chamamos para o caso a attenção do sr. Camillo Soares, afim de serem tomadas as necessarias providencias para corrigir o abuso.

Da Hespanha

AS FABRICAS DA PROVINCIA DE ARAGÃO

Madrid, 29. (A. H.) — As fabricas da provincia de Aragão fecharam *sine die*, [illegible] que os industriaes lhe fizeram.

Ultimas Informações

A GUERRA

O JULGAMENTO DE CASEMENT

Incidentes commovedores

Londres, 29 — (A. H.) — A ultima audiencia do julgamento a que respondeu sir Roger Casement foi entrecortada de incidentes commovedores e dramaticos.

Respondendo em nome da corôa ao discurso de defesa, o Attorney General começou por fazer notar que a argumentação da defesa se baseava principalmente sobre a situação politica interior da Irlanda antes da guerra. Ora, as antigas controversias tinham acabado e ellas não tinham nenhuma ligação com os factos que davam causa ao processo, nem podiam, por isso, ser apresentadas como meios de defesa. Um facto capital occorrera que modificára completamente o aspecto da politica irlandeza. Esse facto capital é que a maior potencia militar que o mundo jámais conheceu se esforça para anniquilar o Reino Unido e provocar a queda do imperio britannico. A partir do momento em que o tigre saltou á garganta da Europa, o passado estava definitivamente enterrado para todo aquelle que não procurasse prejudicar o seu paiz.

Lembrou em seguida o Attorney-General o enthusiasmo com que os irlandezes accorreram a auxiliar o imperio no momento do perigo. "Os soldados irlandezes gravaram o seu nome com a ponta da espada nos campos de batalha da Europa. Ora, se sir Roger Casement foi á Allemanha tentar arrastar esses irlandezes a trahir o paiz ao qual deviam fidelidade, não se trata, pois, como allega a defesa, de os empregar na revolução depois de terminada a guerra. Para que então foi sir Roger Casement á Allemanha? Que fez elle para que na Allemanha gozasse da liberdade mais completa? Póde a defesa dar a estas perguntas uma resposta que não crimine sir Roger Casement? Disse-se que a "brigada irlandeza" que o accusado procurava constituir devia combater na Irlanda sómente depois de acabada a guerra. Mas, então, como se explica o facto de ter sido dado, a todos os prisioneiros que constituiriam a "brigada" um uniforme de soldado allemão?"

Depois, falou o lord Chief Justice, que resumiu os debates e concitou o Jury a não ligar á situação politica da Irlanda anterior á guerra mais importancia que á necessaria para ser equitativo com a defesa. Houve sem duvida, disse elle, antes da guerra, marchas e contra marchas na Irlanda. Mas, qualquer que tenha sido o abysmo entre o norte e o sul da Irlanda em tempo de paz, assistiu-se, quando a guerra rebentou contra o inimigo commum, a uma fusão das forças adversarias capaz de resistir a todos os ataques inimigos.

Passando aos intuitos attribuidos a Sir Roger Casement pela defesa, o lord Chief Justice disse que Sir Roger Casement sabia que os seus actos iam auxiliar o inimigo. Ainda que fosse no mesmo tempo inspirado por outro intuito, elle, não procurando realizal-o, não dava menor auxilio nem encorajamento a esse inimigo. "E a proposito, senhores jurados, pergunto: porque a Allemanha permittiu que Sir Roger Casement deixasse o seu territorio para ir desembarcar na Irlanda."

Terminado este discurso, os jurados retiraram-se para deliberar e, voltando depois á sala, com a resposta aos quesitos, reconheceram a culpabilidade do accusado.

Interrogado sobre se tinha alguma coisa a allegar em sua defesa, Sir Roger Casement procedeu á leitura de uma longa declaração na qual desenvolveu, a respeito dos propositos que o animavam, os argumentos já antecipados pelos seus advogados, affirmando que devia fidelidade sómente á Irlanda e terminou expondo largamente a politica da Irlanda, encarada sob o seu ponto de vista.

O Tribunal pronunciou em seguida o seu veredictum, condemnando Sir Roger Casement a ser enforcado.

Londres, 29. (*A. H.*) — O advogado de Sir Roger Casement vae appellar da decisão do Tribunal que hoje condemnou á morte o seu constituinte.

A crise no gabinete inglez

Nova York, 29 (T. O.) — Confirmam-se os boatos de que a nova crise no gabinete inglez, tem por causa os ultimos successos da Irlanda.

Liebknecht appella da sentença

Nova York, 29 —(A. A.) — Communicações aqui recebidas annunciam que o deputado socialista Liebknecht, que fôra condemnado pelo Tribunal Marcial de Berlim, appellou da sentença.

O avanço dos francezes em Tahure

Paris, 29 (A. H.) — Publicado depois do communicado inglez que assignalava intensa actividade de artilheria e incursões felizes nas trincheiras do inimigo, o communicado francez das 15 horas annunciou hoje uma acção de surpreza com resultados felizes e que permittiu limpar de inimigos as trincheiras allemãs até á segunda linha, na direcção de Tahure, a oeste de Bute-de-Mesnil, na Champagne.

Os francezes deram talvez com essa acção o signal de pressão geral mais energica sobre as obras de defesa do inimigo. Póde-se, portanto, acreditar que na frente occidental o proximo movimento interessará a maior parte da frente ingleza e uma importante parte da frente franceza. O fogo da artilheria dos alliados tem estado muito activo em certos pontos desde ha varios dias. Elle está destinado a desempenhar um grande papel no proseguimento das operações visto que, pela sua efficacia, terá preparado o terreno para acções locaes. Nos meios competentes julga-se que esse bombardeio tem sempre bons resultados, porque tira ao inimigo a sua força de resistencia.

Essa tentativa que está sendo, ao que parece, iniciada será baseada na economia de homens e no maior gasto de munições.

Os jornaes allemães manifestam já a sua inquietação. As "Ultimas Noticias de Munich" escrevem a respeito: "Parece que a offensiva ingleza teve inicio. Apezar da batalha de Verdun, é necessario contar tambem com a offensiva franceza, é claro, em outro ponto da linha de frente."

E' symptomatica esta declaração, pois a these favorita dos jornaes allemães nos ultimos tempos foi tentar provar que os ataques a Verdun tinham anniquilado as reservas francezas e impedido os alliados de responder á offensiva germanica."

A evacuação de Lille, Roubaix e Tourcoing

Paris, 29 (A. H.) — O *Petit Journal* informa que o chefe do gabinete, sr. Aristides Briand, enviou aos governos neutros um protesto contra a decisão das autoridades allemãs ordenando, contrariamente ás disposições da Convenção de Haya, que os habitantes evacuassem as cidades abertas de Lille, Roubaix e Tourcoing.

A viagem do sr. Lauro Müller

S. ex. chegou ao Recife

Recife, 29 — (A. A.) — A bordo do *São Paulo*, chegou hoje a esta capital o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

S. ex. foi cumprimentado a bordo pelos representantes do dr. Manoel Borba, governador do Estado; general Joaquim Ignacio, inspector da 2ª região militar e por outras autoridades civis e militares; pela directoria da Associação Commercial, composta do coronel João José de Figueiredo, presidente, srs. Pinto da Lapa e Antonio Vicente, secretarios, e de outros membros do alto commercio.

Convidado pela directoria da Associação Commercial, o chanceller Lauro Müller desembarcou, sendo recebido no cáes pelo governador dr. Manoel Borba, dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, pelos representantes do corpo consular estrangeiro, outras autoridades e muitas pessoas gradas.

Em seguida ao desembarque, s. ex. visitou a Associação Commercial, onde foi saudado pelo dr. Antonio Vicente, que respondeu, brindando o commercio de Pernambuco. Depois, o dr. Lauro Müller percorreu todo o edificio da Associação Commercial, deixando no livro de visitas a sua assignatura.

Terminada a visita s. ex. acompanhado dos membros da Directoria da Associação Commercial, de autoridades e de representantes da imprensa, percorreu em bonde especial os principaes pontos da cidade e arrabaldes.

A convite do engenheiro Saturnino de Britto, o chanceller visitou a estação do districto de esgotos, situada em Magdalena.

A's 12 horas realizou-se no Hotel Parque um banquete de cincoenta talheres, offerecido a s. ex. pela Associação Commercial.

No banquete tomaram parte o dr. Lauro Müller e seus secretarios; o dr. Manoel Borba, governador; o dr. Andrade Bezerra, secretario geral; monsenhor Aversa, nuncio apostolico; o bispo Irineu Joffly; o commandante da região militar; o capitão do Porto; e directoria da Associação, autoridades, representantes do alto commercio e da imprensa e muitas outras pessoas gradas.

O presidente da Associação Commercial, coronel João José Figueiredo, brindou eloquentemente o dr. Lauro Müller, que respondeu, saudando a Associação.

Por sua vez, o sr. Pinto da Lapa, secretario da Associação, brindou o dr. Manoel Borba, governador do Estado. O nuncio Aversa levantou uma taça ao Estado de Pernambuco. Por fim, o dr. Borba levantou o brinde de honra ao dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Ainda em bonde especial, o dr. Lauro Müller, acompanhado de todos os presentes, foi ao Lyceu de Artes e Officios, onde assistiu a uma sessão civica, promovida pelo general Joaquim Ignacio, inspector da segunda região militar, em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto.

Ahi chegando o dr. Lauro Müller, o general Ignacio apresentou-o, a toda a officialidade da segunda região militar.

Em seguida s. ex. esteve no cemiterio de Santo Amaro, em visita aos tumulos de Joaquim Nabuco, onde depositou flôres; de José Marianno, Martins Junior e Nunes Machado.

De volta do cemiterio, s. ex. esteve no palacio do governo, de onde, depois de ligeiro descanso, seguiu para bordo do *São Paulo*.

O dr. Lauro Müller voltará ainda a terra para jantar na vivenda do barão de Casa Forte.

O paquete *São Paulo* zarpará deste porto ás 24 horas.

Representou em todos os actos a Companhia Costeira o sr. Alberto Rebustillo.

UM DUELLO

Por um par de calças

Na ladeira do Morro do Castello, respectivamente nos ns. 23 e 13, moram os alfaiates italianos Antonio Baderoni e Raphael Vellardi.

Já passava de 1 hora da madrugada, quando a fatalidade quiz que os dois se encontrassem na ladeira. Entraram a discutir o trabalho que tanto um como outro queria executar — um par de calças.

Discutiram até que, a paginas tantas, um duello se formou. Antonio com uma "Browing" atirou no Raphael e este, com um "Smith & Wesson", devolveu a carga ao Antonio.

Ambos na luta cairam feridos, veiu a Assistencia, que depois de medical-os levou-os para a Santa Casa.

O facto foi registrado no 5º districto.

PRIMEIRAS

"O PASSARO BISNAU", NO S. JOSE'

Tivemos hontem, em primeira audição, no S. José, a revista portugueza — *O passaro bisnau*.

São seus autores Armando Leite e Carvalho Barbosa, que souberam escrever um *libretto* com bastante graça e de um enredo emmaranhado, cujos *trucs* se succedem com muita naturalidade, no desdobrar de uma acção bem concatenada.

A peça tem grande vivacidade, é alegremente movimentada, com effeitos scenicos combinados com arte.

A par disso, a musica, do maestro Felippe Duarte, um compositor já consagrado, não só em Portugal, como no Brasil, tem trechos lindamente harmoniosos, interessantes e graciosos.

Os scenarios se enquadram perfeitamente á acção da opereta, emmoldurando-a com propriedade.

O do segundo acto, principalmente, é de uma execução artisticamente caprichosa.

Quanto ao desempenho, só ha, em conjunto, a dizer bem delle, sendo de lamentar que pequenas indecisões e incertezas, por parte de alguns artistas, não tornassem mais completo o exito da peça, que hoje e nas representações subsequentes, desapparecido esse senão, logrará maior successo.

Leopoldo Prata deu-nos um magnifico typo, mettido na pelle do barbeiro Duro, ao qual soube tirar o maximo partido, acompanhado de perto por Alberto Ghira, uma boticario engraçadissimo, interpretado com naturalidade comica; Reynaldo Teixeira que fez um Diapasão Compassa de provocar hilaridade; Anthero Vieira um regedor bem estudado; Izidoro Alacid, que esteve irreprehensivel no Dr. Zabadeu e Ernesto Begonha, que nos deu um praticante de pharmacia bastante acceitavel.

Relativamente á parte feminina, o principal papel coube a Conchita Sanchez Bell, que nos apresentou uma Consuelo graciosa, desempenhada com muito relevo e cantada com delicadeza.

Formando a seu lado, Luiza de Oliveira foi uma Convalescença magnifica de naturalidade; Maria Ferreira, uma Paschoella cheia de vivacidade, e Maria Amelia, que, no começo de sua carreira artistica revelou, no papel de Clarinha, uma pronunciada vocação para o theatro, promissora de triumphos invejaveis, se não descurar e quizer applicar-se ao estudo.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 29. (*A. A.*) — A Prefeitura expediu um regulamento sobre a venda do leite nesta capital, estabelecendo a fiscalização no serviço.

Bello Horizonte, 29. (*A. A.*) — Foi publicado um edital abrindo, com um prazo de 120 dias, o concurso de lente substituto da 5ª secção da Faculdade de Direito desta capital.

Bello Horizonte, 29. (*A. A.*) — Commemorando o anniversario do fallecimento de Floriano Peixoto, o Club Floriano Peixoto, desta capital, realizou á noite, no Theatro Municipal, uma concorrida sessão civica, sendo por essa occasião inaugurado o busto do coronel Julio Pinto, fallecido presidente honorario da associação.

O Mercado Novo dá panno para mangas

Mais uma canôa effectuou na madrugada de hoje em companhia do dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e do supplente Roberto Etchebarne, o delegado do 5º districto, no Mercado Novo.

Para melhor exito da expedição o dr. Osorio de Almeida pediu o auxilio da Policia Maritima, tendo em uma lancha, o sub-inspector Miranda Romado parte na diligencia.

Na canôa embarcaram perto de 50 individuos, dos quaes perto de 30 foram pegados pela autoridade maritima, quando pretendiam fugir.

Todos foram recolhidos ao Posto do Mercado, de onde hoje seguirão para a Central de Policia para terem destino conveniente.

O Campeonato Sul-Americano de football

O "TEAM" CARIOCA ESTA' EM S. PAULO

S. Paulo, 29 (*A. A.*) — Contrariamente ás noticias publicadas pelos vespertinos, o *team* carioca, organizado pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, chegado hoje a esta capital pelo trem de luxo, não seguiu para Buenos Aires.

O sr. Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana, chegando aqui, procurou o sr. Barrow, superintendente da Brasil Railway, conseguindo s. s. a organização de um trem especial até Sant'Anna do Livramento, por uma quantia muito inferior áquella combinada ahi. Esse trem deverá partir daqui no proximo sabbado, ás 8 horas, chegando os jogadores a Buenos Aires no dia 6.

Hoje, á noite, conferenciarão os representantes da Liga Paulista, da Associação Paulista e da Metropolitana, para a organização definitiva do *scratch*. Sabe-se que a comitiva será composta dos representantes de todas as tres, ao todo vinte pessoas.

O sr. Souza Ribeiro já telegraphou á Associacion de Buenos Aires, prevenindo o adiamento da partida dos jogadores.

O "match" de hontem em S. Paulo

O S. BENTO DERROTA O FLAMENGO

S. Paulo, 29 — (A. A.) — No *match* de *football*, realizado hoje entre as *équipes* do Flamengo com as do São Bento, venceu este por dois *goals* contra zero.

COISAS DA NEUTRALIDADE

A opera "Cadeaux de Noel"

Buenos Aires, 29 (*A. A.*) — A Associação de Critica dirigiu-se, por intermedio de uma commissão, ao dr. Arturo Gramajo, prefeito da capital, demonstrando que a opera *Cadeaux de Noel*, de Xavier Leroux, não affecta absolutamente a neutralidade argentina, e protestando contra a prohibição da sua representação no theatro Colon, pela empresa que ali trabalha.

EM BUENOS AIRES

Uma gréve imminente

Buenos Aires, 29 (*A. A.*) — A sociedade "La Fraternidad", constituida de operarios das estradas de ferro do paiz, dirigiu uma representação á directoria da Ferro-Carril, emprazando-a a readmittir os operarios austriacos que despediu, em represalia á guerra actual da Europa.

Nessa representação a referida associação diz que só espera até sabbado uma resposta favoravel para, então, assumir a sua attitude definitiva.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

Washington, 29 (A. A.) — Espera-se ainda a confirmação official da chancellaria de Estado, da noticia que vem circulando de já terem sido postos em liberdade os norte-americanos que foram presos no combate de Carranzil.

Nova York, 29 (A. A.) — Assegura-se que os legisladores norte-americanos são contrarios á intervenção de qualquer nação no conflicto "yankee"-mexicano.

Accrescenta-se que o presidente Wilson é contrario á idéa suggerida de se submetter o caso a arbitragem.

Nova York, 29 (A. A.) — Apezar das noticias contradictorias que ainda circulam, renasce intensamente o optimismo, affirmando-se em varias rodas que o conflicto será resolvido amistosamente.

Bebeu, escorregou, caiu e machucou-se

Affonso da Conceição, pardo, de 35 annos de edade, peixeiro, hontem, ao anoitecer, saiu fóra da medida na bebida e quando ia recolher-se á sua residencia á ladeira do Castello, passando pela rua Pharoux, escorregou, caiu e machucou-se seriamente no braço direito.

Soccorreu-o o guarda de ronda e chamou a Assistencia que, depois de medical-o, levou-o para a sua residencia.

A policia do 5º districto teve conhecimento do facto.

A AVIAÇÃO NA AMERICA

A construcção de um parque internacional

Buenos Aires, 29 (A. A.) — O ex-director geral dos "paseos", desta capital, sr. Carlos Thays, que projectara anteriormente a construcção de um parque nacional em Iguassú, adheriu enthusiasticamente ao projecto lembrado pelo celebre aviador Santos Dumont para a fundação de um parque internacional naquelle local, o qual será mantido pelo Brasil e pela Argentina.

Chile--Argentina

UMA HOMENAGEM DOS ESTUDANTES ARGENTINOS AO CHILE

Buenos Aires, 29 (A. A.) — No proximo sabbado os estudantes da Universidade desta capital, em agradecimento ao acolhimento feito no Chile aos pilotos argentinos Eduardo Bradley e Angelo Zuloaga, que fizeram brilhantemente a travessia dos Andes, vão fazer deante da legação daquelle paiz nesta capital uma imponente manifestação de sympathia.

O que é correcto

I

A um anonymo declaro:

a) — A palavra "*telêphono*" devia ser pronunciada em portuguez com accento tonico na *ante-penultima*, do mesmo modo que "*homóphono*". Entretanto, vulgarmente ouvimos dizer *telephône*", que é *palavra franceza*, com accento na *penultima*. Nada mais posso dizer a tal respeito.

A verdade do que affirmo vê-se no diccionario de Aulete, onde só apparece a palavra "*telêphono*" com accento na *ante-penultima*.

b) — O correcto é escrever — "*Se te for possivel*", "*conforme* me assegurou certa pessoa", com as variações *me* e *te* antes do verbo, como exigem as conjuncções "*se*" e "*conforme*".

c) — E' tambem correcto dizer — "*Peço-vos que me façaes sciente de tudo*".

A construcção *Peço-vos fazer*" — é afrancezada.

d) — São correctas as phrases — "Quem comprou fui eu", ou "eu é que comprei".

e) — Entre diversas secções de um escriptorio commercial, creou-se mais uma — "*a secção do sal*".

II

Um anonymo escreve-me seis longas tiras de papel sobre o verbo *pôr*, e pede a minha humilde opinião, pois não está de accôrdo que elle forme uma quarta conjuncção, como lê em algumas grammaticas.

Em resposta, declaro-lhe que sou do mesmo parecer; porque o verbo *pôr* se escrevia outrora *poer*, sendo hoje por conseguinte um verbo irregular *da segunda conjuncção*, e que é irregular até no proprio infinito.

Quanto ao accento circumflexo, é empregado com razão para se distinguir o verbo *pôr* da preposição *por*, que se pronuncia differentemente.

III

Ao sr. R. C. declaro que o correcto é dizer — "*Faz* hoje cinco annos que fulano chegou da Europa". (Dizer, neste caso, "*fazem* cinco annos" é construcção erronea). E' correcta, porém, a phrase — "*João e Pedro fazem annos hoje*".

Candido LAGO.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração de hontem

Um instantaneo colhido no cemiterio

Como nos annos anteriores, foi hontem condignamente commemorada a data anniversaria da morte de Floriano Peixoto. Festa civica, revestiu-se de brilho mais essa homenagem ao defensor da legalidade.

O monumento a Floriano, fronteiro ao Theatro Municipal, esteve enfeitado de rosas e de grandes festões. Cercando-o, viam-se bandeiras de todas as nações. Depois da visita ao monumento, a multidão que para ali affluira afim de prestar homenagem ao Marechal de Ferro, tomou bondes especiaes para a romaria ao cemiterio de S. João Baptista. Num instante, os carros da Jardim Botanico encheram-se, e, dentre o grande numero de pessoas de destaque social, notámos as seguintes:

Senador Lauro Sodré, coroneis Vicente Martins, Gomes de Castro, almirante José Carlos de Carvalho, intendente Eduardo Raboeira, 1º tenente Alamiro Mendes, professores Raul Guedes e Pedro do Couto. Muitas outras pessoas, officiaes da Guarda Nacional, do Exercito, deputado Joaquim Osorio, commissões da Escola Militar e Pratica do Exercito, do Collegio Militar e dos sargentos do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista, o tumulo do inesquecivel patriota estava lindamente ornamentado de flores.

Deante do monumento funebre, falaram varios oradores enaltecendo o valor, a honestidade, o patriotismo que caracterizavam a singular personalidade de Floriano Peixoto.

As classes armadas estavam representadas por grandes commissões.

Bandas militares tocaram durante a romaria.

—

O alumno Francisco Affonso de Carvalho, em nome das Escolas Militar e Pratica do Exercito, pronunciou o seguinte discurso á beira do tumulo de Floriano:

"Ide contemplar aquelle tumulo grandioso — monumento collocado entre duas immensidades — como disse Robespierre, e ao pensardes encontrar a derrocada da carne, vereis que aquellas pedras são pedras que choram e aquelle pó é um pó que ainda vive!

Abeirae-vos daquelle tumulo — ali repousa um homem...

E quando a humanidade atravessa um dos momentos mais serios da sua existencia; quando o estrangeiro insaciavel atira para a America olhares devoradores, ameaçando, talvez, a soberania dos paizes fracos; quando a guerra horrivel, como uma paysagem do inferno e um grito do Apocalypse derrama um diluvio de sangue, uma embriaguez de fogo sobre a velha Europa, em uma apotheose dantesca de derrocadas immensas, em um funeral de primaveras murchas e de sóes apagados; e quando as Belgicas apodrecem em um diluvio de lagrimas; quando os campos são devastados; as montanhas esmigalhadas; o mar ensanguentado; as cidades abatidas; as florestas incendiadas; os hospitaes chorando sangue; o céo rasgado; o sol bombardeado; quando o inferno invade a terra e bebedo de sangue, invade o mundo, e os mares devoram esquadras, cuspindo nas praias esqueletos de navios, pedaços de Salaminas; e quando o arrepio dos terremotos, as convulsões do oceano, a derrocada dos céos, o choque dos astros, a queda do sol sobre a terra, o desabamento de uma montanha e o juizo final e dois diluvios e dois infernos gemem na terra, tudo se degladiando na guerra que presenciamos, onde as nações se debatem na escalada sangrenta da immortalidade... senhores, o Brasil atravessa uma época de crise horrivel, cujo alarme vibrado pelo genio bilaqueano sacudiu a mocidade em um verdadeiro delirio de enthusiasmo.

O Brasil trava uma guerra comsigo mesmo; não são as finanças abaladas, o thesouro vasio, a famosa crise de transporte que fazem esta situação de sobresalto, mas o abastardamento da raça, a sinecura, a burocracia — a crise, emfim, do homem, do factor homem, emquanto a nossa natureza, fica abandonada e inculta, ha quatro seculos pedindo um povo, emquanto as montanhas fogem do chão, atiram-se para o ar, pedindo aos vastos céos, a protecção para esta patria sublime, este Brasil que nós todos adoramos.

Nesta crise de homens, Floriano Peixoto emerge como um symbolo.

Era um homem.

Mas naquelle momento historico, não havia apenas um homem! Havia uma raça, havia um povo, havia uma Patria — uma voz falando por milhões de vozes, um peito ardendo por milhões de peitos, um homem agindo por milhões de homens — um homem valendo uma Patria; uma Patria valendo um mundo!

E se a sepultura é o caminho subterraneo que nos leva á Eternidade, como diz Young; e se o homem é o nome posthumo como diz Nabuco, aquella sepultura que branqueja além, é alguma coisa mais do que marmore, pedra e pó; este vulto que adoramos, tem proporções gigantescas; é o emblema do verdadeiro patriotismo, irrompendo glorioso nas occasiões difficeis, sem estardalhaços de calçada, sem chauvinismos de rua, mas calmo, reflectido, ponderado, energico, capaz de affrontar as luctas, emigualhar montanhas e de humilhar abysmos!

Termino. Para cultuar um grande homem, para incensar gigante, para glorificar a memoria de Floriano Peixoto — multidão, de joelhos!...

Ajoelhado, oh povo, para venerar um brasileiro sublime — povo heroico e valente, que tão bem soube supportar o martyrio das revoluções, erguendo bem alto o pavilhão nacional: bandeira de valentes e mortalha de heróes!

Só de joelhos podemos cercar aquelle tumulo sagrado.

Creanças e velhos, homens e mulheres, militares e civis, acercae-vos do grande tumulo contemplae religiosamente aquella arca de patriotismo vibrando com sumptuosidades de gloria e alma de cathedral, porque, senhores, quando uma multidão chora a morte de um grande homem, os cemiterios brilham como capitolios e os tumulos pompeiam como pantheons!"

Senhores! — Floriano Peixoto é como um destes vultos que, no dizer de Castellar, cresceram dentro do tumulo.

Este athleta do genio, emergindo tranquillamente do passado, cheio de glorias guerreiras, galhardamente conquistadas nas planicies paraguayas; este brasileiro sublime, arrancado do crepusculo de um seculo para saudar a Republica com uma alvorada de fogo; este patriota extraordinario, silencioso e forte como uma estatua de bronze, não podia acabar dentro de um tumulo, dentro de um sarcophago: tinha que resurgir em nossos corações, em nossas almas, nesta multidão que veio rodear um tumulo para adorar um homem!

Eu não sei como falar deste homem. Não sei como devo dirigir-vos a palavra.

Demais, tenho medo de perturbar o silencio de um cemiterio, tenho medo de profanar a solidão destas campas e o somno destes tumulos, tenho medo de acordar com a minha voz as virgens que fazem mortas ao nosso lado, debaixo da terra humida e pesada, virgens tão cedo arrebatadas ao paraiso da vida e cujas carnes, por milagrosa e lenta transformação, talvez estejam sorrindo nas flores, ou transformadas no ar que estamos absorvendo...

E, ante esta solemnidade, ante este espectaculo grandiosamente triste e heroico, eu não sei como falar-vos, como exprimir a emoção que sacode minha alma e a alma do Brasil.

Eu não sei se devo dizer-vos que eleito para representar a Escola Militar e Pratica do Exercito, venho ajoelhar a homenagem da mocidade academica militar, a alvorada do nosso Exercito e, depositando uma palma de flores no tumulo do grande morto, queimar o incenso da nossa admiração, ante este tumulo sagrado, este pedaço de cathedral, onde uma multidão de crentes vem rezar a grande religião do patriotismo.

Eu não sei por que prisma devo medir a estatura deste homem, porque vejo a grandeza do cidadão confundir-se com a do guerreiro, o estadista ao lado do politico; o patriota escondido no homem de governo, dentro de tudo, o brasileiro; Abahy, Timbó, Angustura, brilhando como aureolas; o homem de Estado tomando proporções bismarckeanas, uma infibratura de aço abraçando uma tempera de ferro, alma farta de uma impassibilidade stoica, mergulhada em uma silencio de meditação, assombrando a Historia com aquelles olhos grandes, hypnotizados pela reflexão, como a contemplar a posteridade!

A par das dramatizações heroicas da sua vida, ha acontecimentos fulgurantes que dão a seu nome a magestade epica do grandioso.

Se os vulcões, como disse Victor Hugo, despedem pedras e as revoluções despedem homens, Floriano Peixoto, atirado para o grande céo da Patria, no improviso estupendo de uma erupção, cobriu por momentos toda a vastidão do paiz, enchendo todo o Brasil com o seu nome augusto, immenso, aterrador...

Parallelamente á força dos factos, ha um acontecimento importante que pela sua philosophia vem engrandecer a memoria do grande morto...

O Brasil, de subito, alcandorado á Republica, sentiu em todo o seu organismo de paiz soberano um estremecimento formidavel, ficando quasi abalado pelo choque de dois grandes ideaes politicos, ambos seguidos, cortejados pela opinião publica, embora o republicanismo se impuzesse de maneira providencialmente sympathica, de modo particular na America, onde a Republica já se tinha tornado um protocollo.

A extensão do nosso querido Brasil dividindo a opinião nacional em sentimentos locaes, fracturou o pensamento da Patria em differentes correntes de opinião, de maneira que, por falta da circulação dos meios de communicação, uma idéa apostolada no littoral, tinha outro significado no interior, tudo marchando para a heterogeneidade do pensar.

A gloriosa surpreza de 89 tolhendo o Brasil nesta situação, armou sem querer um desequilibrio perigoso e o trabalho subterraneo do acontecimento, explodindo em varios estilhaços pelos Estados — foi a expressão tempestuosa e triste do Rio Grande, Canudos, 93.

E quando o Brasil se agitava em um estado critico de sua historia; quando elementos dissolventes proprios a estas occasiões ameaçavam estremecer o paiz; quando uma rajada de revolução quiz vibrar a alma brasileira em um hysterismo de aventuras; quando, emfim, todo o Brasil teve um arrepio de revolta e o desequilibrio inevitavel do organismo ia despedaçar a Patria em uma luta de irmãos, houve um homem, senhores, que medindo a enormidade do acontecimento amparou o Brasil nos seus braços, enfrentou um acontecimento, plagiou a força de um hercules — foi Floriano Peixoto.

E este homem grandioso ali repousa. Estará longe do mundo. Estará, talvez, escondido no mysterio? Estará talvez, devorado pelo nada, desapparecido na Eternidade?

Não! Não!

Seu corpo repousa naquelle tumulo, sua alma, nos nossos corações!..."

ESPIRITISMO

As provas são necessarias

Ha confrades que dispensam as provas da sobrevivencia do homem por se considerarem já convencidos, mas esquecem-se de que milhões de pessoas não acreditam na vida depois da morte porque ignoram a existencia do mais insignificante phenomeno espirita, e que, desses milhões, alguns milhares, pelo menos, tornar-se-iam optimos factores do espiritismo se observassem factos que os abalassem.

Vou citar um exemplo da salutar influencia da phenomenologia espirita. Um moço que dizia não acreditar no espiritismo assistiu no mez proximo passado a uma sessão do grupo que dirijo.

O quarto em que se realizou a sessão estava illuminado pela luz que vinha da sala de visitas.

Eu colloquei em baixo da mesa uma campainha.

Pouco depois dos experimentadores collocarem as mãos na mesa, ouviram-se fracas pancadas que responderam ás perguntas feitas e foram sentidos contactos de mão estranha nas pernas dos experimentadores.

A campainha tocou varias vezes.

Quando esses phenomenos cessaram, manifestou-se uma entidade dizendo ao moço, por meio de pancadas directas: *Fulano, tu precisas tomar juizo, eu estou soffrendo por tua causa.*

Apezar de reiterados pedidos, a entidade não quiz revelar o seu nome.

O moço então disse: é minha fallecida mãe quem está falando, pois só ella é que me tratava pelo nome dado na communicação.

A's 2 horas da madrugada, o moço foi bater na porta do quarto do pae, pedindo-lhe perdão, e ambos, abraçados, desfaziam-se em lagrimas benditas.

Esse moço, dias antes da sessão, havia tido forte desavença com o seu progenitor.

Que admiravel resultado os factos produziram!

O proprio Christo, quando veiu á terra, apresentou um cortejo de provas, já produzindo *milagres*, já materializando o seu corpo espiritual, tornando-o visivel e tangivel, dando, desse modo, a prova phenomenal da sobrevivencia.

A leitura do Evangelho é agradabilissima; o encontro de Jesus com a samaritana, com a mulher adultera e o sermão da montanha são de belleza deslumbrante.

Se o povo do tempo de Jesus reclamava provas e Elle deu-as, por que razão o de hoje não as deve ter?

As religiões, até hoje, não conseguiram deter a forte corrente materialista, porque ellas affirmam sem provar, e o espiritismo está seguindo o mesmo caminho.

Não é sómente por meio de preces ou de leitura de livros religiosos que a corrente materialista poderá ser nullificada, mas sim apresentando-se tambem o facto brutal centenas de vezes constatado.

E' razoavel que as pessoas que não necessitam de provas as dispensem, mas dispensando-as, podem facilmente acceitar como verdadeiros phenomenos que não o são, e isso é extraordinariamente prejudicial á propaganda da causa.

A sciencia ainda não firmou marcos entre os diversos phenomenos da alma, de sorte que, presentemente, com mediums falantes ou escreventes, não é facil distinguir-se o phenomeno de personismo (manifestação do espirito do medium nos limites do seu proprio organismo) da manifestação espirita; só ha um meio: é pedir ao communicante que estabeleça a sua identidade.

Se não estabelecer, o phenomeno não deve ser acceito como uma manifestação espirita; o criterio obriga a assim proceder.

Allan Kardec disse: "ou o espiritismo será uma sciencia ou deixará de existir."

A Sociedade Anglo-Americana para as Pesquizas Psychicas encarregou-se de constituir a "Sciencia Psychica" que, de preferencia, deveria ser chamada "Divina Sciencia", pois ella demonstrando a natureza transcendente do homem, a sua sobrevivencia, a sua immortalidade, destaca-se de todas as sciencias conhecidas, desde a mathematica até a moral; o seu objectivo é mais nobre, mais puro, mais elevado.

Os phenomenos espiritas attráem-nos evidentemente para a religiosidade e mostram-nos o caminho do dever, da honestidade, da moralidade.

Sem provas, o espiritismo fica nivelado ás religiões que até hoje, ainda não conseguiram desviar a humanidade do caminho da depravação.

Uma das missões do espiritismo é demonstrar a irrealidade da morte, no entanto, se uma pessoa se dirige a um grupo exclusivamente religioso, já não digo para conversar com o seu amado desapparecido, mas apenas para ter uma pequena prova de existencia do mundo espiritual, soffre verdadeira decepção.

A minha convicção sobre a existencia desse mundo só começou a firmar-se no dia em que comecei a frequentar sessões de espiritismo experimental.

Oxalá que esta minha propaganda produza fructos, e que nas sociedades onde se estuda o espiritismo religioso, tambem se realizem sessões experimentaes, afim de firmar-se a sobrevivencia sobre uma base solida.

Quando o espiritismo começar a mostrar ao povo a existencia do mundo espiritual, por meio de factos convincentes, os seus adeptos se multiplicarão de um modo assombroso e a sua victoria será immediata. — OSCAR D'ALCONNEL.

ULTIMA HORA

Maria J. de Almeida Borgerth

Manoel do Monte Alvares Borgerth e seus filhos Oswaldo Borgerth, Ottilia e Abigail Borgerth, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o seu corpo á sua ultima morada, hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua do Cattete n. 44 para o cemiterio de S. João Baptista; desde já agradecem. (5461)

Uma reclamação ao ministro italiano

Sobre o caso do joven italiano José Bianco recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Continuando "Il Corriere Italiano" sobre o titulo de — Un reclamo infondato — traz no mesmo artigo os topicos seguintes — un tale signor Lacerda... limite sue attribuzione... vogliamo l'indulgencia di non qualificare...

Em resposta devo dizer que o *tale* Lacerda responde pelos seus actos, dispensa a indulgencia de qualificação de quem por desconhecimento de sua pessoa lhe quizer emprestar qualidades suppostas, e, bem assim não dá a ninguem o direito de limitar as suas attribuições.

Não levantei accusação gratuita contra ninguem por que sou incapaz de o fazer e a ninguem offendi. Offendido fiquei com o modo desdenhoso do articulista. Emfim a cada um os seus meios.

Deve esta lição servir a nós, brasileiros que permittimos a toda a gente, mesmo aos estrangeiros, discutir e criticar os actos do governo do nosso paiz, a nossa economia, os nossos interesses; e no entanto não nos permittem nem sequer testificar o que é do nosso conhecimento em prol da verdade. Como acima digo não levantei accusações: disse que o Comitato paga a familias de homens que não estão em serviço da guerra e posso sustental-o, mas como pelos meus affazeres não tenho o tempo preciso, nem quero affrontar ninguem, lembro-lhes chamarem o dito Antonio Bianco e sua mulher, ouvirem-nos pessoalmente, porquanto elles sabem melhor estas coisas do que eu, e mesmo porque sei que o pagamento indebito que pelo mesmo é feito, em proveito de gente de miseravel condição, gente muito pobre, e não quero chamar sobre mim rancores de ninguem, nem comprar questões alheias, sómente defender-me e já que são tão bravos commigo tocar-lhes onde doer — porque o que é bom deve tocar a todos. Sou com estima de v. ex., cdo., agrdo. — *Francisco Pereira Lacerda*."

LUTA ROMANA

CAMPEONATO BRASILEIRO, NO CENTRO DE CULTURA PHYSICA

Resultado das lutas realizadas quinta-feira:

Primeira luta entre Geraldo e Sebastião, venceu o primeiro em 1 minuto numa "ceinture ou rebacer".

Segunda luta, Sylvio contra Antonio, venceu Sylvio em 20 minutos por uma "prise de tête á terre", com grande surpreza, pois o vencido é campeão da classe de peso leve, mas não se conformando com a derrota, pediu revanche, acceitando o seu adversario, mas para o fim do campeonato.

Resultado das lutas de domingo, 2:

Primeira luta Adolpho contra Antonio, sendo vencedor Adolpho em 8 minutos numa "duble prise de tête á terre".

Segunda luta, Geraldo contra Sylvio, sendo vencedor Geraldo em seis minutos por uma "ceinture de côte á terre".

Lutarão quinta-feira, 29, Adolpho contra Santos e Sylvio contra Estrella.

A entrada é franqueada a qualquer pes-

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

APOLLO — *Doidos com juizo* (comedia). A's 8 3|4.
CARLOS GOMES — Espectaculo do dr. Richards (attracções). A's 8 3|4.
PALACE-THEATRE — *Eva* (opereta) e acto de variedades. A's 8 3|4.
RECREIO — *Agulha em palheiro* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
S. JOSÉ — *Passaro bisnão* (opereta). A's 8 3|4 e 10 1|2.
S. PEDRO — *Meu boi morreu* (revista) e Duque e Gaby. A's 7 3|4 e 9 3|4.
TRIANON — *O aguia* (vaudeville). A's 8 e 10.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — *Undina* (comedia).
IDEAL — *My little baby* (comedia); *A guerra em todas as frentes* (do natural) e *Pathé-Journal* (reportagem animada).
IRIS — *Suborno* (peça de aventuras) e *Torturas de um coração* (comedia).
ODEON — *Crime ou mysterio?* (drama); *Portugal na guerra* (do natural); *Odeon-Actualidades* (reportagem animada) e *Os alliados em Salonica* (do natural).
PARISIENSE — *Tortura de um coração* (drama); *Um rival de Carlito* (comedia) e *Um passeio sobre os Fyords de Christiania* (do natural).
PATHÉ — *My little baby* (comedia) e *Diario do Brasil* (reportagem animada).
PARIS — *Tortura de um coração* (comedia) e *Crime ou mysterio?* (drama).

PRIMEIRAS

OS "FILMS" DE HONTEM

O *Destino*, que hontem começou a exhibir o luxuoso e querido cinema Parisiense, é um trabalho de pura arte, de uma montagem sumptuosissima, da "Monat-Film". Possante drama da vida real, em 4 longos actos, soberbamente desempenhados por artistas de primeira ordem, como Annie Boss, o film que serve de base ao programma novo do Parisiense é mais que primoroso, é uma obra-prima cinematographica. Para complemento do programma, exhibem-se: *Um rival de Carlito*, espirituosissima comedia, e um lindo film do natural, *Um passeio sobre os fyords de Christiania*.

O Odeon projecta nas suas télas: *Crime ou mysterio*, empolgante film, magnifica creação da notavel actriz franceza Magdaleine Geniat; *Odeon-Actualidades n. 7*, com variados assumptos, e *Os alliados em Salonica*, vistas tiradas por occasião da distribuição de medalhas aos que se distinguiram nos ultimos combates, etc. Estes films são do programma da tarde, porque a empresa, attendendo a que a mocidade do nosso commercio não póde comparecer durante o dia a apreciar o bello espectaculo que constitue a exhibição do film *Portugal na guerra*, será o mesmo levado no programma da noite, o que equivale dizer: o elegantissimo Odeon vae apanhar enchentes sobre enchentes.

My little Baby, linda comedia ingleza, em 5 actos, é a encantadora fita que abre o programma do Pathé. Bertini, a famosa Bertini, nos ensina a fumar, escrever cartas de amor, montar a cavallo, dansar tango, metter-se em mil aventuras, pandegas... e deixar os outros em apuros. Não é a celebre mima da emoção, é a Bertini travessa, ao lado do sympathico Camillo del Riso.

Completa o programma a fita *Diario Brasil*, com interessante reportagem de actualidade: o Theatro Pequeno, caricaturas, e a partida da embaixada Ruy Barbosa para a Republica Argentina.

Segunda-feira, o Pathé exhibirá um film primoroso: *O circo da morte*, em 2 actos.

No Avenida: *Undina*, sumptuoso trabalho sobre as nymphas do mar, interpretado pela esculptural Ida Schonall, a rainha da belleza, alliada a formosura do corpo.

No Ideal, Francesca Bertini, que pela primeira vez trabalha no genero humoristico, nos apparece na deliciosa fita *My little Baby*, e *A guerra em todas as frentes* é vista em 3 longos e interessantissimos actos de um film monumental. Como extra, na matinée, o ultimo numero da revista animada *Pathé Journal*.

O Iris exibe, num mesmo programma, o que é assombroso, mais dois episodios do empolgante film policial—*Suborno*, e *Torturas de um coração*, maravilhoso drama em 4 actos, da Monat-Film, pela artista Annie Bess; e o Paris tambem reunin, num só programma, duas brilhantes "étoiles" dos palcos mundiaes, Magdaleine Céliot e Annie Bess, a primeira no arrebatador drama em 4 actos *Crime ou mysterio?*, e a segunda n'*O Destino*, estupendo trabalho em 4 actos, da Monat.

NOTICIAS & RECLAMOS

RECITA DO POPULARISSIMO BRANDÃO

O espectaculo desta noite, no Apollo, com a hilariante comedia em tres actos — "Doidos com juizo" é promovido pelo popularissimo actor Brandão.

O nome de Brandão é sufficiente para fazer com que o popular theatro da rua do Lavradio apanhe uma enchente á cunha, a julgar pela estima que o publico dedica ao velho e popular Brandão.

Em cada espectador Brandão conta um admirador sincero e um amigo.

Na bilheteria do theatro os amigos de Brandão encontrarão á sua disposição um pequeno resto de bilhetes.

"AGULHA EM PALHEIRO" NO RECREIO

Para attender a pedidos de varios *habitués* do Recreio, a companhia repete ainda hoje a revista Agulha em Palheiro sendo de esperar o mesmo successo que tem obtido a interessante revista.

"NÃO DESFAZENDO...", NO APOLLO

E' amanhã, finalmente, que sobe á scena, no Apollo, a nova revista portugueza *Não desfazendo...*, que está despertando grande enthusiasmo.

Dizem-nos o melhor possivel, quer da peça em si, quer da montagem, e do desempenho, a cargo de toda a companhia. A *première* da revista *Não desfazendo...* está despertando grande enthusiasmo e a procura de logares tem sido grande.

Mais 24 horas, e ver-se-á o que vem a ser a *Não desfazendo*...

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

Realiza hoje seu espectaculo de despedida a companhia Palmyra Bastos.

Após longos mezes da mais brilhante temporada pelo Brasil, durante a qual nos offereceu ensejo de ouvirmos as mais applaudidas peças do repertorio moderno de operetas, a querida "troupe" regressa a Portugal, levando as mais gratas recordações, pelo lisongeiro acolhimento que aqui teve, e deixando tambem as mais gratas recordações ao publico, pelas deliciosas noites que lhe proporcionou.

O espectaculo de hoje, o de adeus á platéa carioca, será com a encantadora opereta de Franz Lehar — "Eva", um dos mais legitimos successos da companhia.

Haverá tambem um variado e magnifico acto de variedades, no qual tomam parte os principaes artistas.

Vae ser uma noite brilhante, a de hoje, no Palace-Theatre.

A REVISTA "MEU BOI MORREU..."

A revista "Meu boi morreu..." é uma peça inesgotavel. Voltando á scena do São Pedro, está ella ainda em franco successo, como se fosse uma peça saida da forma, recentemente. Para a noite de hoje estão decididas mais duas representações da afortunada revista, sendo certo que alcançará o mesmo successo animador, de todos os dias.

Para dar logar á representação de novas peças que a empresa tem já montadas, a revista "Meu boi morreu...", não obstante, deixará a scena brevemente.

A COMPANHIA MOLASSO CHEGARÁ HOJE

Deve chegar hoje ao Rio a grande companhia de mimica e baile Molasso, da qual é figura de destaque a distincta artista Anita Kremser. A estréa effectuar-se-á amanhã, com um espectaculo de novidade. E' grande o interesse que tem despertado a companhia Molasso. Os espectaculos da troupe Molasso agradam a toda a gente, porque são muito interessantes e luxuosamente apresentados.

A companhia dará poucos espectaculos, pois tem de embarcar para os Estados Unidos dentro em breve.

"O AGUIA", NO TRIANON

Durante mais alguns dias *O aguia* fará as delicias dos *habitués* do Trianon. Findo este prazo excepcional, concedido pela empresa, attendendo a varios pedidos do publico, será levada á scena a peça—*A unica bandeira*, de Julião Machado, cuja *première* está sendo esperada anciosamente.

Breve, portanto, *O aguia* deixará a scena do Trianon.

A ESTRÉA DO THEATRO PEQUENO

Conforme noticiámos, foram hontem postos á venda, na agencia theatral, os bilhetes para a recita de estréa do Theatro Pequeno, a qual se effectuará a 5 de julho proximo, no theatro Recreio.

Hontem mesmo foram adquiridos varios bilhetes, prova evidente do interesse que está despertando aquella iniciativa artistica.

Os preços das localidades são os seguintes: frisas e camarotes, 25$; *fauteuilles* e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª classe, 3$; galerias numeradas, 2$, e geraes, 1$000.

"O PASSARO BISNÃO", NO S. JOSÉ

Desde hontem figura no cartaz do theatro S. José a opereta portugueza *Passaro Bisnão*. Para hoje, estão marcadas mais tres representações.

O PROFESSOR RICHARDS

Continuam a despertar enorme successo os admiraveis espectaculos do famoso illusionista dr. Richards.

A precisão com que elle lê o passado do espectador, silenciando discretamente quando esbarra com um detalhe comprometedor; a agilidade com que executa as mais difficeis sortes de prestidigitação; a exactidão com que lê o pensamento alheio, são experiencias que lhe valem, todas as noites, no Carlos Gomes, os mais estrondosos e merecidos applausos.

Hoje apresentará o dr. Richards a graciosa illusão "Flores casadeiras". A senhorita que possuir uma dessas flores, em pouco tempo casará, o que, segundo attestados que diz possuir, já succedeu a mais de seis mil.

"A rainha do dado" é outro numero de sensação, apresentado pelo dr. Richards e sua senhora.

MARIA BARRIENTES

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico, a estréa da celebre cantora argentina, soprano ligeiro Maria Barrientes, hontem, no theatro Colon, com a opera "Sonnambula".

O theatro estava completamente cheio e o publico fez uma grande ovação á artista nacional, que teve innumeras chamadas, sendo-lhe offerecidas tambem muitas flores.

Estreou egualmente hontem, o tenor Schipa, que foi multissimo applaudido.

MUSICA

CONCERTO ANTUORI

Os nossos musicistas, e, com especialidade, os que se dedicam ao cultivo do violino passaram, ante-hontem, por uma grata surpresa, da qual participámos nós tambem que já havemos ouvido, applaudido, elogiado concertistas do ingrato instrumento desde as celebridades consagradas, até os modestos amadores aspirantes á notoriedade intima dos sarais familiares. A surpresa foi a de travar conhecimento com um violinista eminente, até hontem ignorado, o qual apresentando-se no salão do *Jornal do Commercio* ao julgamento do auditorio carioca, não suscitou as trombetas da imprensa condescendente, nem os rufos estridentes das tambores apologeticos de meritos, aliás, já consignados em orgãos pequenos e grandes de outras localidades importantes do Brasil.

Zaccaria Antuori chama-se o artista de nome feito em S. Paulo, onde, exercendo a sua honrada profissão, tem sido elemento poderoso de orchestras e de quartettos de musica de camara.

Antuori desempenhou-se de um programma que á primeira vista parecerá, talvez, insufficiente a comprovar o valor exacto do concertista.

Com excepção da Sonata, op. 8, de Grieg, e do Concerto, op. 64, de Mendelssohn, os numeros restantes não eram substancialmente indicadores de alevantada orientação artistica.

E, no entanto, esses trechos de ordem—digamos assim—secundaria, o sr. Antuori teve suas valiosas razões para os incluir no programma. Razões tão valiosas que o publico referendou com o seu autorizado gesto applaudindo-os com o mesmo calor e enthusiasmo que manifestára depois de admirar a traducção elegante, nobilissima da Sonata de Grieg.

A's primeiras phrases do "Allegro con brio" a sala sentiu-se vencida de um indefinivel sentimento de surpresa e admiração pela incomparavel pureza de sonoridade que brotava de um arco magicamente abundante; pela sobriedade inedita de uma phrase insinuante; pela delicadeza de passagens vaporosas; pelo impeto de lances energicos; pela poesia de cantares cariciosos. Antuori interpretou, assimilou, descreveu, e o auditorio viu, com os olhos da fantasia, os quadros nostalgicos que Grieg bosquejava das campinas do norte europeu, na sua Sonata.

Com essa peça o concertista conquistara completamente o auditorio.

Meditation de Massenet, uma melodia singela, despretenciosa quasi, teve tocantes effeitos de expressão, na sua variedade de cambiantes, toda vez que o thema principal reapparecia.

A *Pasquinade* de Tirindelli, nas mãos de Antuori, deixa de ser uma frioleira, para se nobilitar em peça de genero.

A *Ave-Maria* de Schubert, illustrada por Wilhelmy, nunca se nos afigurou tão ungida de fervor religioso.

A Mazurka de Wieniawski, op. 19, victima resignada de uma multidão de algozes, pareceu-nos nova em folha. Antuori, revestindo-a de uma sonoridade pujante, e imprimindo-lhe um andamento assás solerte, rehabilitou-a perante o tribunal da critica, e perante o bom gosto dos que della se desgostaram.

Na segunda parte do concerto, o possante violinista, depois de deliciar o publico com a estupenda realização do concerto de Mendelssohn, preferido pelos bons violinistas, emprestou o vigor do seu talento ao *Valzer Capriccio*, op. 7, e ao *Souvenir de Moscow*, op. 6, de Wieniawski, e á technica ruidosa de *La Chasse*, de Wieuxtemps.

E ahi está como um artista, ignorado até hontem, graças, ao seu merito, conquista as homenagens da parte mais illustrada do nosso publico.

AUDIÇÃO DE PIANO

A conceituada professora de piano, Madame Walborg Bang Nepomuceno, deu hontem, á tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma audição de alumnas, á qua assistiram numerosos convidados.

A audição estava organizada com um programma em que os executantes se apresentavam numa escala pedagogica ascendente, de modo que o publico podesse verificar num como olhar retrospectivo o progressivo caminhar dos alumnos á luz do mesmo methodo de ensino.

Em se tratando de um exercicio pratico, digno, aliás, de ser adoptado por todos os nossos artistas que se dedicam á docencia, claro é que um ou outro senão, devido á natural timidez de quem enfrenta pela primeira vez grande auditorio, se fizesse notar.

Por tanto, força é reconhecer que a sra. Walborg offereceu sobejas provas da sua competencia e excellencia de escola, com luzido bando, onde se viam tenras creanças, ainda no inicio do estudo, meninas já a meio caminho e talentos maduros nas execuções trascendentes da musica de Chopin, Bach e Schumann.

Não salientaremos aptidões; seria descertar inoportuno de zelos e desharmonias num esperançoso circulo onde só devem reinar emulação e amisade.

Demos, pois, o nome dos que tão honrosamente recommendam a proficiencia de Madame Walborg. São elles: o menino André Maximow; as senhoritas: Adelia Bevilacqua, Godé de Oliveira Castro, Sylvia Ramos, Sylvia Fonseca Guimarães, Gilbert Hencault, Olga de Souza, Luiza Sampaio, Elisabeth Kunning e Haydée Baptista.

A senhorita Celeste Cerqueira gentilmente concorreu para o brilho da audição, cantando com agrado geral um trecho de Brahms, um de Lo'o e outro de Weckerlin.

EM S. PAULO

A crise na C. I. de Commercio

S. Paulo, 29, (A. A.) — Demittiu-se o Conselho da Camara Italiana de Commercio, devendo a eleição realizar-se a 16 de julho proximo vindouro. Haverá varias chapas.

PELA ALFANDEGA

Os volumes que sairam clandestinamente do Cáes do Porto

Tendo terminado o prazo marcado por edital publicado no *Diario Official* para que apresentassem a sua defesa os donos das cinco caixas de marca J. S. A., ns. 1.216 a 1.220, vindas pelo vapor italiano *Savoia*, entrado em 10 de abril ultimo, consignadas a Joaquim de Souza Almeida, e que sairam clandestinamente do armazem 16 do Cáes do Porto, conforme noticiámos, o inspector da Alfandega baixou uma portaria, designando os escripturarios Manoel Curvello de Mendonça Junior e Frederico Carlos da Cunha Junior para procederem á classificação e avaliação das mercadorias contidas nas citadas caixas, indicando no laudo que lavrarem a respeito as marcas, os numeros e todos os caracteristicos externos dos volumes, os indicios externos e internos da abertura ou de haverem sido conferidas as mercadorias, e bem assim, quaesquer outras circumstancias que devam ser notadas.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Uma sessão interessante

Sob a presidencia do dr. Caetano da Silva, secretariado pelos drs. Ramiro Magalhães e Octavio Pinto, realizou-se a 49ª sessão ordinaria desta associação scientifica.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se á leitura do expediente, no qual foram propostos novos socios, drs. João Araujo dos Santos, Augusto Martins Barreto, Luiz de Azevedo Brando, Oscar Trompowsky e Henrique Rocha.

Foi lido o parecer favoravel aos socios propostos, drs. Ernesto Bandeira de Mello, Joaquim Teixeira Leite, Armando Pinho e Firmino von Doellinger da Graça, os quaes foram acceitos por approvação unanime. Durante o expediente, podiu a palavra o d. Belmiro Valverde, que expli a seus collegas que, tendo se dedicado com certo amor ao estudo da lepra e sobre esse assumpto escripto uma memoria, que foi laureada pela Academia de Medicina, sem se julgar nenhum leprologo, no entanto acredita poder annunciar, como faz, que trata a lepra, como se annuncia tratar a tuberculose, sem pretender com isso dizer que *cura* a mesma doença. *Tratar* uma molestia, mesmo por processos individuaes, não quer dizer *curar*. Haja vista, nesta ordem de idéas, o nosso distinctissimo collega dr. Alcantara Gomes, cujo methodo de tratamento está sendo acompanhado com real interesse pela classe medica, tendo a Academia de Medicina nomeado uma commissão para acompanhar os seus estudos. Pretende, com as presentes declarações, firmar, uma vez por todas, que não devem suppol-o um medico que annuncia *curar* a lepra, e sim como se vê dos respectivos annuncios, que dá cuidados a leprosos, que trata morpheticos.

Após essas palavras, muito bem acolhidas pela casa, toma a palavra o dr. Artidonio Pamplona, que fala sobre a installação da Maternidade de Bello Horizonte, congratulando-se com a casa por um facto tão auspicioso. Durante as communicações oraes, relata o dr. Artidonio Pamplona um caso de sua clinica, que o obrigou a uma orethrotomia de urgencia, a qual foi feita por elle e pelo dr. Norberto Vasconcellos. Cita que, tres horas após, o doente, velho impaludado, de cerca de 45 annos, teve um accesso em tudo semelhante a um accesso pernicioso, terminando-se em coma, após uma violenta crise sudoral. Mostra como, de preferencia, acceita a hypothese de um accesso pernicioso, embora falhasse o uso do quinino, em injecções, do que a hypothese de uma senticemia consecutiva á intervenção, feita com todos os cuidados antisepticos, em individuo cuja bexiga não se achava infectada, pelo menos de modo visivel, conforme verificou o dr. Octavio Pinto, hypothese esta deixada por um collega que foi ver o doente em sua ausencia. Agradece ao dr. Pinto, cujo caracter do optimo collega é de todos conhecido, como respeitador das praxes de deontologia medica, bom companheiro e amigo dedicado, que lhe levou, o dr. Herbert, naquelle momento de afflicção, o conforto de sua competencia em materia de molestias do apparelho urinario.

O dr. Pinto, agradecendo as palavras do dr. Pamplona, faz apreciações sobre o caso e diz concordar com o mesmo.

O dr. Luiz Coelho diz que pende de preferencia para a hypothese de uma septicemia, que no caso era mortal, a exemplo do que tem acontecido com os maiores cirurgiões de vias urinarias.

O dr. Oscar Carvalho, pendendo para a hypothese de um accesso pernicioso, não exclue a possibilidade de uma septicemia e estuda o interessante caso sobre o aspecto clinico e deontologico.

Falam ainda sobre o mesmo os drs. Carlos Fernandes e Mario de Gouvêa. O dr. Mario Reis inscreve-se para tratar dos "accidentes da dentição na creança".

Passando-se á segunda parte, é dada a palavra ao dr. Carlos Fernandes, que, com um estudo brilhante e largamente documentado, faz a critica da acção do laço de Momburgo, mostrando o mechanismo da parada da hemorrhagia no utero, após o parto, provando que o laço de Momburgo não póde constringir a aorta e a vara completamente com o que iriam fatalmente soffrer os tecidos collocados abaixo da compressão.

Cita em sua defesa o modo de ver de Lippmann, que chega a dizer não dar o laço de Momburgo resultado na placenta prévia.

As palavras do dr. Carlos Fernandes impressionaram optimamente o auditorio.

O dr. Pamplona diz que, tendo o dr. Raul Baptista se inscripto para falar sobre os colloides de cobre nos tumores malignos, mas não podendo o assumpto continuar inscripto, por ir isso de encontro aos estatutos, pede ao presidente que o retire da ordem do dia, podendo o dr. Raul falar sobre o assumpto quando quizer, na primeira parte dos trabalhos.

Justifica tambem o dr. Pamplona a ausencia do dr. Paulo da Silva Araujo, inscripto para começar as suas conferencias sobre a vaccinotherapia das molestias do apparelho digestivo, razão pela qual pede que continue inscripto o assumpto "Vaccinas de Wright", porquanto o dr. Pamplona, na proxima sessão, de 5 de julho, iniciará as suas communicações.

Não havendo quem queira occupar-se mais do assumpto inscripto, encerra o presidente a sessão, á qual compareceram os drs. Caetano da Silva, Artidonio Pamplona, Oscar Carvalho, Carlos Fernandes, Barros Terra, Octavio Pinto Mario Reis, Belmiro Valverde, Americo Baptista, Alexandre Cirne, Herculano Pinheiro, Vargas Dantas, Oliveira Aguiar, Ramiro Magalhães, Luiz Coelho Teixeira Coimbra, Mario de Gouvêa, Souza Carvalho, Saglado Lima, pharmaceutico Carlos da Silva Araujo e cirurgião-dentista Emilio Dezonne.

OS AUTOMOVEIS

Mais uma victima

A correr desabaladamente pela rua Mariz e Barros, um automovel apanhou a nacional Rogeria dos Santos, moradora á rua Santa Christina n. 86, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O "chauffeur" na fórma do louvavel costume, deu ás de Villa Diogo e o ferido, depois de curado na Assistencia, foi para sua residencia.

Por acaso foram presos dois ladrões

Acompanhado de commissarios o dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto policial, prendeu hontem os conhecidos ladrões Antonio de Castro, vulgo "Bexiguinha", e Manoel de Oliveira, vulgo "Manequinho", o primeiro contando 19 annos de edade e o outro 18.

Interrogados, confessaram os dois meliantes terem sido autores de diversos "trabalhinhos" em Catumby, Rio Comprido, Estacio de Sá, Engenho Velho e S. Christovão.

De posse das declarações a autoridade hontem mesmo fez as seguintes apprehensões: na rua Francisco Eugenio, armazem de Francisco Simões de Mattos 53 latas de manteiga, 25 de sardinha e garrafas de vinho do Porto, furtadas da Cooperativa da Guerra, estabelecida á rua Bella de S. João 234, e no domicilio dos dois gatunos varias peças de roupa, um relogio e corrente de ouro, um guarda-chuva com castão de ouro, objectos pertencentes a Americo Ramos, morador á rua S. Leopoldo n. 366.

Barreira que corre

UM TRABALHADOR COLHIDO PELA AVALANCHE

Trabalhando em retirar terra de uma barreira da rua S. Luiz Gonzaga n. 472, estavam hontem, á tarde, diversos trabalhadores, quando enorme bloco veiu sobre elles.

O momento foi de extraordinario soffrer, porque todos pensavam que não poucos eram victimas.

Passado o primeiro momento, verificou-se que apenas fôra apanhado Joaquim Nunes Duarte, que recebeu alguns ferimentos.

Recebendo os primeiros soccorros no Posto Central de Assistencia, foi depois mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O DIA NAS ESCOLAS

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES — Sob a presidencia do dr. Pinto da Rocha, reuniram-se em uma das salas do 5º anno os alumnos que terminam o curso este anno, e acclamaram paranympho o dr. Alfredo Bernardes, e orador da turma o bacharelando Victor Vianna.

Como homenagem especial, figurarão no quadro o barão do Rio Branco e o dr. Clovis Bevilacqua.

Foram eleitos pela assembléa, que, resolveu unanimemente, figuraram no quadro, o director e o secretario da escola.

Foram eleitas as seguintes commissões: de promoção, Paulo Camara da Motta, Benjamin Corrêa do Lago e Octavio Macedo Soares; do quadro: Lucas F. de Salles, Octavio S. Moreira, Alvaro de Castro Neves, Alberto Beaumont e Carlos Manoel de Araujo; da festa: Arthur Olinto, João d'Avila Mello, Henrique Lima Barreto, João Ignacio da Fonseca, Silvino O. Mattos e Victor de Faria Gonçalves; da imprensa: Pedro A. Tocci, João Caetano da Costa e Alfredo Britto.

Ficou resolvida a publicação de uma Polyanthéa, que será distribuida no dia da collação de grão, e que constará da photographia do quadro, discursos do paranympho e do orador, e artigos dos lentes e alumnos.

Ficou constituida uma commissão central, para presidir as demais commissões, sendo presidente os bacharelandos Eduardo M. Peixoto e Rodolpho A. Castro.

— Convidam-se todos os alumnos que quizerem fazer parte do quadro em que é paranympho o dr. Alfredo Bernardes, a assignarem a lista que se acha na secretaria da escola, á disposição dos mesmos.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Alice Noruega Machado, esposa do coronel Hamilcar Nelson Machado;
— a galante menina Ina Braga;
— mlle. Nair de Almeida Costa;
— o bacharelando José de Almeida Maia Rubião;
— mlle. Julieta de Souza Dantas, filha do tenente B. de Souza Dantas;
— o joven Alvaro de Mattos Pavão;
— mlle. Rosalina de Mattos Pavão (Zilina);
— mme. Coelho Barbosa, esposa do sr. Oswaldo Coelho Barbosa, da firma Coelho Barbosa & C.ª;
— o cirurgião-dentista Balthasar Dias;
— O sr. Eduardo de Araujo, patrão-mór da Intendencia da Guerra, por ser hontem dia de seu anniversario natalicio, foi alvo de uma sympathica manifestação de apreço, promovida pelos seus companheiros de repartição.

* * *

NASCIMENTOS

O conhecido clinico dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, teve ha dias o seu lar em festas, com o nascimento de um lindo menino, que receberá, na pia baptismal, o nome de Paulo.

O dr. Pamplona e sua digna esposa, d. Emilia do Amaral Pamplona, têm por esse motivo, recebido muitos cumprimentos.

* * *

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal, na matriz do Engenho Velho, o menino Ayrten, filho do sr. Adalberto Couto e d. Olga Guimarães do Couto.

Servirão de padrinhos o major Guilherme Moraes e sua esposa, d. Mocinha Siqueira de Moraes.

* * *

FESTAS

O sr. Alfredo Martins Alves da Rocha e sua esposa d. Joaquina Alves Martins da Rocha, para solennizar o anniversario natalicio da sua galante filhinha Maria, offereceram, no dia 26 do corrente, uma bella festa ás familias das suas relações, em sua bella vivenda, em Santa Alexandrina.

A's 8 horas, foi servido um profuso banquete, no qual tomou parte elevado numero de senhoras e de pessoas gradas, e que se prolongou até tarde, offerecendo ensejo para uma grata reunião.

Ao terminar o banquete, foram levantados diversos brindes pelos padres Americo Nilo, Ferreira da Silva, Cupertino e Manoel Serafim, que foram correspondidos com alegria, porque solicitavam as maiores venturas e graças do céu para a mimosa anniversariante e para os seus extremosos paes. ... nosso companheiro Souza Laurindo e o sr. Luiz Gomes dos Santos e por fim o sr. Alfredo Martins Rocha, que agradeceu, em bellas palavras, a todos que o acompanharam nesse momento de tanto jubilo para o seu coração.

Foram iniciadas depois, entre as senhoras e senhoritas presentes, varias diversões, que prenderam todos os assistentes até altas horas da noite, retirando-se todos muito satisfeitos.

Notámos entre os presentes, além das pessoas já citadas, os srs. Antonio Joaquim Loureiro, Manoel Silva, Moysés da Cunha Rocha, Mario Motta, João Camacho e outros, acompanhados por suas familias.

*

Na aprazivel vivenda do sr. Cicero Velasco, representante da firma Benevides Penna & C., festejou-se, no dia 23, o anniversario do seu dilecto filho João Baptista, recebendo, por essa faustosa data, innumeros cumprimentos de felicitações.

A's 8 horas da noite foi servido lauto jantar aos convivas, encerrando-se o mesmo ás 10 horas, debaixo de um vistoso fogo de artificio, armado ao longo de sua chacara.

Logo após tiveram inicio as danças, que se prolongaram até ao amanhecer.

Dentre as muitas pessoas presentes, notámos: tenente Adaucto Neiva e familia, dr. Affonso Faller e senhora, dr. Carlos Faller, consul do Equador, e familia, dr. Annibal Faller, dr. Henrique Duque e familia, viuva Jacintha Neiva, Annibal Neiva, Mariquinhas e Arminda Arantes e familia, etc.

O sr. Cicero e sua digna consorte, d. Elpidia Neiva Velasco, foram de extrema gentileza para com seus convidados.

*

Festejando a passagem das bodas de prata, o casal coronel Amarante abriu antehontem os seus salões, na visinha cidade de Nictheroy, ás familias de suas relações, para uma recepção intima.

A opportunidade foi sobeja para que o estimado casal aquilatasse da elevada consideração com que o distinguem as familias carioca e fluminense.

Entre as pessoas que enchiam os vastos salões, notavam-se os srs.: dr. Leonidio Ribeiro e familia, Hildebrando de Mendonça, dr. Djalma Gaudio, capitão Lobo Botelho e senhora, drs. Fernando Soares, Osmard Faria, Renato Lisboa, Godofredo Travassos, dr. José Penido; mmes. Travassos, Ribeiro, Sayão, senhoritas Dalila Amarante que recitou "Il secreto", de Stecchetti, Cecilia Noia que recitou "A doutora", Isaltinha Pinheiro, Déa Bomfim, Jansem de Mello, Elizabeth Teixeira, Orvalina Monteverde, Ilda Beauclair, Lourdes Salles, etc., etc.

A festa, que terminou ás 3 horas da manhã, esteve brilhantissima, e o casal anniversariante não regateou esforços para prodigalizar a todos os presentes a maior alegria.

*

Ante-hontem, anniversario natalicio de d. Virginia T. Nogueira da Silva, esposa do dr. Venancio da Silva, realizou-se, em sua residencia, no Meyer, magnifica *soirée* musical, na qual foi executado o seguinte programma:

1—*Aida*, Pot pourri, Verdi; 2—*L'Amour*, Moreceau, Port pourri, J. Blumanthal; 3 — *Gavote*, P. Clement; 4 — *Chanson de Printemps*, Ernesto Gillet; 5 — *Lucia de Lamermoor* (final ultimo), Donizetti; 6 — *Falstaff*, *Minueto*, 3º acto, Verdi; 7 — *Delizia*, Romanza, Beethoven; 8 — *Regina*, Gavota, Paul Fanchy; 9 — *Cançoneta de Atlah*, Melodia; 10 — *Scena de Ballet*, Ch. Beriot; 11 — *Rigoletto*, Trio.

Este programma foi executado pelos distinctos amadores: tenente Roberto Osorio, Bellini Chougeaut e Spigler, violino; Henrique Vegeler, viola; Augusto Rocha; violoncello; Alfredo Rocha, contra-baixo; Virgilio Borges, flauta, e d. Clemencia Rocha, piano.

A execução magistral do variado e selecto programma foi freneticamente applaudido pelos convivas.

Seguiu-se lauta ceia, onde foram erguidos e trocados varios brindes, destacando-se o do dr. Bernardo Veiga á anniversariante, que, por sua vez, entre outros, saudou o artistico elenco que, durante algumas horas, escoadas celeremente, prendeu o selecto auditorio em arroubos de harmonia.

Terminou a agradavel e intima festividade com animadas dansas até á madrugada.

* * *

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Antonio Bento de Camargo, representante da firma Scott & Bowne, de Broomfield, Estados Unidos.

* * *

BANQUETES

Satisfeitos com o exito da organização do "Comité Nacional Brasileiro" do 1º Congresso Americano da Creança, a realizar-se agora em Buenos Aires, todos os profissionaes do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro resolveram commemorar este acontecimento realizando, no dia 24 do corrente, no "Bar Rio Branco", um banquete, ao qual compareceram os drs. Ribeiro de Castro, Orlando Goes, Sylvio Rego, Francisco Gomes Pinto, M. Nogueira Serra, Mario Pereira de Souza, Almeida Pires, Domingos de Barros, Meira de Vasconcellos, Atmir Madeira, Quartin Pinto, Pedro da Cunha, Jader de Azevedo, Moncorvo Filho, Alexandre Castro, Eduardo Meirelles, Maurity Santos, François Norbert, Carneiro Leão, Carvalho Cardoso, Roberto Paes e Demetrio Giovaninetti.

Foram erguidos varios brindes, entre os quaes os dos drs. Quartin Pinto, Maurity Santos e Moncorvo Filho, director da Assistencia á Infancia.

* * *

VIAJANTES

Com destino á Europa, partiu hontem, a bordo do vapor "Dámerara", o sr. Joaquim da Silva Peixoto, do Parc Royal.

Ao seu embarque compareceram muitas familias, representantes do alto commercio e varias pessoas gradas.

*

No vapor *Almirante Jaceguay*, procedente do norte, chegou hontem o coronel José Menezes, que vem ao Rio em viagem de recreio.

RELIGIOSAS

O Apostolado da Oração da Matriz de Sant'Anna, faz celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, uma missa com canticos e communhão das associadas, para solennisar o dia do Coração de Jesus.

No mesmo templo, serão encerrados os sermões do missionario Mons. Miguel Martins, que ha nove dias vinham sendo apreciados, com missa e communhão geral ás 7 horas da manhã.

A' noite, benção dos objectos religiosos, ultimos conselhos e benção Papal.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO — Haverá, na egreja desta veneravel irmandade, os seguintes actos:

No dia 1º de julho, ás 6 horas da tarde, matinas solennes.

No dia 2, ás 11 horas, missa pontifical, com sermão ao Evangelho, e ás 6 1|2, sermão, *Te-Deum* e benção do S.S. Sacramento.

* * *

MISSAS

Na egreja do Convento do Carmo, da Lapa do Desterro, realizaram-se ante-hontem 33 missas mandadas rezar por Serafim Nogueira e familia e pelas alumnas da Escola Modelo Deodoro, por alma da senhorita Venina Alves Vieira.

*

Effectua-se hoje, ás 9 horas, no altar do S.S. Coração, da egreja de S. João Baptista da Lagôa, a missa do nono anniversario por alma de d. Anna Thereza de Sant'Anna Velloso, esposa do sr. Ambrosio Calvet Velloso, conferente da Alfandega desta capital e mãe do tenente Carlos e Henrique Calvet Velloso, amanuenses da Directoria Geral dos Correios, e do dr. Adolpho Calvet Velloso, clinico em Botafogo.

* * *

ENTERRAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, no cemiterio de Inhaúma, a inhumação da inditosa senhorita Helena Duarte Diniz, filha do sr. Antonio Duarte Diniz, o benemerito e humanitario pharmaceutico que é no Engenho de Dentro a protecção divina dos pobres.

A senhorita Helena, que falleceu aos 16 annos, victima de typho, foi acompanhada até ao cemiterio por elevado numero de amigos da sua inconsolavel familia, tendo o seu caixão coberto por dezenas de grinaldas e corôas de flores naturaes.

O feretro saiu da rua Archias Cordeiro n. 648.

FALSA AGENCIA DE EMPREGOS

O "dr." Oliveira Bastos de novo ás voltas com a policia

Ha pouco tempo a policia, por intermedio do 1º delegado auxiliar, teve sciencia de que o conhecido charlatão Oliveira Bastos, enxotado da Faculdade de Medicina, installára uma agencia de empregos em zona central da cidade, onde os incautos acudiam, deixando gordas quantias em signal da garantia.

Seduzidos pelos annuncios que fazia publicar nos jornaes, promettendo empregos, mediante o pagamento de 100 e 200 mil réis adeantados, muitos papalvos engulitam a pilula, descobrindo a ladroeira quando já se tornava tarde. Agora volta o famoso charlatão á baila.

Nos pequenos annuncios dos jornaes fez elle inserir o seguinte annuncio:

"Precisa-se de agenciadores, cobradores, fiança só em dinheiro — 150$ a 200$. Paga-se bem. Com o Silva, á rua da Misericordia n. 57, 1º andar". Este sr. Silva não era mais que um preposto do famoso charlatão.

Hontem appareceram na delegacia do 5º districto duas victimas do famigerado "dr.". Eram Abel Lopes da Motta e Lydio Francisco Ferreira. O primeiro declarou ao delegado Machado Guimarães que, lendo o annuncio acima lá fôra, entregando ao mulato gordo, de frack, uma cedula de 50$000 fortes, moeda portugueza, como garantia de um emprego que o patife lhe promettera. Chegado o fim do mez, foi saber do seu emprego e ordenado respectivo, nada conseguiu, apezar do charlatão lhe prometter 100$000, fóra dos salarios, dos quaes seriam descontados 1$500 por dia, da comida que lhe foi fornecida durante vinte dias. Cansado de esperar, no dia 19 deste pediu as suas contas, dizendo-lhe Oliveira Bastos que esperasse completar o mez, no dia 27, recebendo, então, 15$000. Verificou que estava sendo victima de uma chantage, e por isso procurou a policia.

Lydio Francisco Ferreira caiu com 200$, que o mesmo destino tiveram. O famoso charlatão foi preso e está sendo processado.

Quando me aborrecer com o patrão...

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem, entrou esbofando pela delegacia do 20º districto Manoel Ferreira, que é socio de uma leiteria estabelecida á rua Assis Carneiro n. 36.

Depois de alguns minutos, o commissario de dia poz de lado o romance de Conan Doyle, com que se instruia, e com attenção ouviu o apressado queixoso.

Tratava-se do seguinte:

O sr. Ferreira tinha como empregado na leiteria Antonio de Almeida Gomes, com o qual teve uma tarra ante-hontem, á noite. Passado o tufão, tudo voltou á tranquillidade e Antonio retirou-se para sua residencia. Logo ao alvorecer, como de habito, o sr. Ferreira foi á janella dos fundos da leiteria, onde uma surpresa lhe estava reservada. Alguem tinha posto kerozene na janella e esta, na parte exterior, já ardia.

Almeida, que já devia estar no serviço, não appareceu, e isto tudo motivou a corrida do sr. Ferreira ao 20º districto, por desconfiar tratar-se de uma vingança do seu empregado.

Na fórma do costume, foi aberto inquerito, para saber quem foi que poz fogo na janella do outro.

NA SANTA CASA

Morreu victima de um desastre

No dia 14 do corrente foi recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa, José Cordeiro Galvão, gravemente ferido, em consequencia de um desastre occorrido na rua do Livramento.

Hontem, pela manhã, veiu Cordeiro a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Na pista de um grande roubo

O assalto á joalheria Aguiar Machado

Em detalhada noticia tornamos publico hontem o caso do apparecimento de mais duas joias roubadas á casa Aguiar Machado. Esse roubo, occorrido em fins de outubro de 1913, preoccupou, como dissemos, a policia do sr. Cid Braune, que não foi de todo infeliz, pois conseguiu apprehender pedras diversas no valor de 80 contos, approximadamente.

O apparecimento de taes joias, levadas á avaliação na propria joalheria de onde sairam, está preoccupando o actual delegado do 3º districto, que se empenha em descobrir o paradeiro das joias restantes.

Ambas eram de propriedade do sr. Innocencio Dias Lopes, que declara tel-as comprado de um sr. Capegnaque, cambista já fallecido e que, durante largo tempo esteve estabelecido á Avenida Rio Branco n. 51.

As duas joias foram apprehendidas e sobre o caso a policia prosegue nas suas diligencias, abrindo inquerito hontem mesmo iniciado.

JARDIM ZOOLOGICO

Os novos chimpanzés attráem a attenção do publico

A concorrencia ao Jardim Zoologico, que foi diminuta domingo, por causa da chuva, tem sido bastante elevada nos dias uteis, e hontem, dia santificado, foi avultada. Viam-se no Jardim innumeras familas com creanças, que têm ali o seu melhor passatempo; vasto terreno e variada collecção de animaes que tornam altamente recreativo e instructivo o magnifico passeio campestre.

Os visitantes do Jardim Zoologico têm ali muito que ver, mas nenhum animal lhes prende a attenção como os dois chimpanzés "Lulú 2º" e Lucia; de resto assim acontece em todo o mundo. Os chimpanzés pela sua conformação e habitos humanos, pela sua intelligencia e vivacidade, pela sua mansidão são animaes preciosos e curiosissimos, e os dois specimens ora em exposição no Jardim são verdadeiramente excepcionaes.

Sem vel-os ninguem póde imaginar o seu valor.

Os sports

TURF

ARAUCANIA LEVANTA OS MIL ARGENTINOS

Apezar do dia não dominical, a reunião sportiva de hontem logrou boa concorrencia e animação, tendo o Jockey Club uma bella tarde de sol.

A principal prova do dia, o Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires, foi ganha galhardamente por Araucania, pilotada por Zabala, que venceu Dardanellos, dirigido por D. Suarez, depois de vivissima luta que se decidiu no poste do vencedor, com a victoria, por cabeça, da egua do dr. Renato Pacheco. O estimado sportman foi muito cumprimentado pelo brilhante successo da filha de Barsac.

Os demais pareos foram ganhos por Ganay (Aggêo de Souza), Dionéa (D. Ferreira), Hatpin (W. Oliveira), Pontet-Canet (D. Suarez), Parade (Dinarte Vaz), e Nyon (Zabala).

Foi, pois, Zabala o heroe do dia, alcançando duas lindissimas victorias sómente pela calma e habilidade com que soube dirigir os seus pilotados.

O movimento das apostas subiu a 80:848$000.

Passamos a descrever a realização dos pareos e collocação obtida pelos parelheiros inscriptos:

1º pareo — *Carlo. Molina* — 1.450 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

GANAY, m. c. 5 annos, por My Pet e Eunice, do dr. G. M. de Almeida, Aggêo de Souza, 55 k. . . 1º
Dynamite, J. Escobar, 49k . . . 2º
Triumpho, A. Vaz, 53 k. . . . 3º
Camelia, R. Oliveira, 47 k. . . 4º
Escopeta, Indalecio, 51 k. . . 5º
Donau, Lydio Souza, 47 k. . . . 6º
Divette, Ernani Freitas, 48 k. . . 7º

Rateios: Ganay em 1º, 25$700; dupla (12), 38$300.

Tempo: 97'' 1|5.

Movimento de apostas: 4:371$000.

2º pareo — *Arturo Bullrich* — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DIONÉA, f., al., 6 annos, por Oppressor e Forest Lady, do dr. Carlos Naylor, D. Ferreira, 52 k. 1º
Belle Angevine, A. Vaz, 49 k. . . 2º
Franeth, R. Oliveira, 47 k. . . . 3º
Enver-Pachá, Zabala, 53 k. . . . 4º
Insignia, Indalecio, 51 k. . . . 5º
Trunfo, D. Suarez, 52 k. . . . 6º
Majestic, A. Fernandez, 53 k. . . 7º
Romilda, Gibbons, 52 k. . . . 8º

Rateios: Dionéa, 34$700; dupla (34), 62$000.

Tempo: 104''.

Movimento de apostas: 7:974$000.

3º pareo — *Dr. Juan Pradere* — 1.609 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

HATPIN, m. tordilho, 3 annos, por Senseless e Amazon, do dr. A. Novis, W. Oliveira, 49 kilos . . 1º
Otaner, P. Zabala, 51 ks. . . . 2º
Guido Spano, Indalecio, 51 ks. . . 3º
Royal Scotch, Le Mener, 51 ks. . . 4º
Colombina, D. Suarez, 51 ks. . . 5º

Rateios, Hatpin em 1º, 21$700; dupla (23), 47$400.

Tempo: 104''.

Movimento de apostas: 10:559$060.

4º pareo — *Saturnino Unzué* — 1.720 metros. Premios: 1:600$ e 320$000.

PONTET-CANET, m. c. 3 annos, por Barsac e Pepina, do sr. Cordeiril Monteiro, D. Suarez, 50 kilos 1º
Marialva, A. Fernandez, 53 ks. . . 2º
Jacy, Dinarte Vaz, 49 ks. . . . 3º
Adam, Zabala, 51 ks. . . . 4º
Lord Caning, F. Barroso, 52 ks. . . 5º

Rateios: Pontet-Canet em 1º, 12$500; dupla (24), 29$400.

Tempo: 103 1|5.

Movimento de apostas: 13:366$000.

5º pareo — *Martinez de Hos* — 2.000 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

PARADE, f. c. 5 annos, por Saint Michel e Pallas, do sr. M. Guimarães, D. Vaz, 51 kilos. . . 1º
Argentino, D. Ferreira, 52 ks. . . 2º
Ornatinho, Michaels, 49 ks. . . . 3º
Pierrot, D. Suarez, 50 ks. . . . 4º
Joffre, J. Escobar, 47 ks. . . . 5º

Rateios: Parade, 107$100; dupla (13), 189$200.

Tempo: 131 1|5.

Movimento de apostas: 15:914$000.

6º pareo — *Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires* — 1.609 metros. Premios: 1.000 pesos argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires e 200 ao segundo.

ARAUCANIA, f. c., 2 annos, por Barsac e Dee Pearle, do dr. Renato Pacheco, Zabala, 51 kilos . . 1º
Dardanellos, D. Suarez, 53 ks. . . 2º
Arauto, Araya, 55 ks. 3º
Estygia, Indalecio, 51 ks. . . . 4º
Toito, D. Vaz, 53 ks. 5º
Salpicon, D. Ferreira, 55 ks. . . 6º
Pirque, Michaels, 53 ks. . . . 7º
Gladiador, Le Mener, 53 ks. . . 8º

Rateios: Araucania em 1º, 41$200; dupla (34), 49$200.

Tempo: 105 3|5.

Movimento de apostas: 17:785$000.

7º pareo — *Dr. Benito Villanueva* — 1.609 metros. Premios: 1:600$000 e 320$000.

NYON, m. al., 4 annos, Por S. Square e Float, do sr. J. Pereira, Zabala, 51 kilos 1º
Scamp, Michaels, 53 ks. . . . 2º
Helios, Le Mener, 53 ks. . . . 3º
Yvonette, D. Suarez, 53 ks. . . 4º

Rateios: Nyon em 1º, 45$700; dupla (24), 20$300.

Tempo: 104 2|5.

Movimento de apostas: 10:879$000.

Movimento total das apostas: . . . . 80:848$000.

O CLASSICO "EXPERIENCIA"

Esta importante prova classica destinada a animaes de dois annos, foi instituida em 1903, não se realizando em 1906, 1907 e 1908.

Têm sido seus vencedores:

1903 — 1.400 metros — 1:600$ — Graciosa. Tempo 94''½
1904 — 1.609 metros — 1:500$ — Thetis. Tempo 111''
1905 — 1.609 metros — 1:500$ — Pery. Tempo 112''½
1909 — 1.200 metros — 2:000$ — Velay. Tempo 83'' 1|5
1910 — 1.200 metros — 2:000$ — Tilda, 2 annos, Republica Argentina, por Orange e Thetis, do Stud Campo Alegre, jockey Domingos Ferreira. Tempo: 83'' 2|5
1911 — 1.500 metros — 2:000$ — Vivaz, 2 annos, Inglaterra, por Winskfield Pride, do "Stud Vivaz, jockey Marcellino. Tempo 105'' 3|5
1912 — 1.500 metros — 3:000$ — Pirajú, 2 annos, Inglaterra, por Count Schounberg e Renaissance, do general J. G. Pinheiro Machado, jockey Domingos Ferreira. Tempo 99''4|5
1913 — 1.250 metros — 4:000$ — Amazon, 2 annos, Inglaterra, por Saint Simonnin e Rosemary do Stud Aguiar, jockey Domingos Ferreira. Tempo 82''
1914 — 1.450 metros — 5:000$ — Mont Blanc, c, 2 annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Woolf, da Coudelaria Brasil, jockey Luiz Araya.
1915 — 1.450 metros — 4:000$ — Scamp, t., 2 annos, Republica Argentina, por Le Samaritain, ex Léopard e Sirinee, do Stud Campo Alegre, jockey Martin Michael's.

Esta prova que será domingo disputada no Jockey, terá como provaveis concorrentes:

Arauto — Luiz Araya.
Mont Rouge — D. Ferreira.
Estigia — Ind. Carneiro.
Flor do Campo — Le Mener.
Gladiador — O. Coutinho.
Santa Rosa — F. Andrade.
Pirque — F. Barroso.
Araucania — Dinarte Vaz.
Castilha — M. Michael's.
Dardanellos — Domingo Suarez.
Frenetico — Pablo Zabala.

* * *

FOOTBALL

ECLAIR F. CLUB versus VICTORIA F. CLUB

Realiza-se domingo proximo, no optimo *field* do largo de Bemfica, o esperado encontro entre as "équipes" dos clubs acima.

E' ancioamente esperado este "match" em razão de serem clubs do mesmo bairro e de possuirem "équipes" fortes e bem treinadas, que por certo desenvolverão um jogo emocionante.

O sr. João Lamego, "captain" geral do Victoria F. Club, escalou os seguintes "teams" e, outrosim, avisa aos "players" que só poderão tomar parte nos "matches" os socios quites com o mez de junho:

1º team: M. Pinto; Olavo e Juca; Antonio, M. Antunes e Gastão; Albertino, P. Vianna, Cleto, C. Cataldo e Pacheco.

2º team: Juca Lima; Guilherme e Demetrio; Custodio, J. Pereira e Jorge Silva; Eduardo, Carlinhos, Bringella, Ernesto e Lula.

3º team: M. Oliveira; Alcides e Rocha; Nestor, Sebastião e P. Santos; Elias, Barnabé, Eudoxio, M. Silva e Jayme.

Reservas: 'Lulu' Pacheco, Antonio, Perrote, Djalma Nobrega e Elpidio.

A secretaria do Victoria F. Club é á rua Bomfim n. 32.

* * *

CONFIANÇA versus REAL GRANDEZA

Realizou-se domingo, como estava annunciado, o *match* de campeonato organizado pela Associação Brasileira de Sports Athleticos, saindo vencedor o Confiança, nos seguintes *teams*:

1º team. . . . . . 3—3
2º team. . . . . . 5—1

No terceiro *team*, o Real Grandeza entregou os pontos.

O Real Grandeza suspendeu o seu 1º *team* 10 minutos antes de terminado o *match*.

* * *

O FLAMENGO FOI A S. PAULO JOGAR COM O S. BENTO

Embarcou ante-hontem para S. Paulo o "team" do Flamengo, afim de jogar na vizinha cidade com o S. Bento. O "team", desfalcado, é este:

Cazuza
Antonico — Figueira
Curiol — Carlos Araujo — Milton
Arnaldo — Gumercindo — Reid — Orlando — Riemes

Reservas: Carregal, Hydarnés, Paulo Buarque e P. Lima.

Chefia a representação o sr. Barros Madureira, secretario.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Importante desafio

Realiza-se, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, o desafio entre o primeiro e segundo "team" do Fluminense, cujo encontro terá logar no campo do Fluminense, recebendo o segundo "team" um "handicap" de 4 "goals". De commum accordo, foi escolhido "referee" o sr. Augusto Totta Rodrigues, e para juizes de linha os srs. Mario Pollo e Marcondes Ferraz.

Os "teams" estão assim organizados:

Marcos
Vidal — Netto
Luiz — Oswaldo — Loureiro
J. Carlos — J. Couto — Celso — J. Baptista — Ernani
Netto — M. Cox — Raul Ferreira — G. Costa — Guaranys
A. Calmon — Fabio — Nelson
Waldemar — J. Cardoso
Affonso

Reservas: Todos os jogadores do terceiro "team", e Carlos Moacyr, Heraclito de Vasconcellos.

* * *

TIRO

REVÓLVER-CLUB

O campeonato marcado para 2 do proximo mez, a realizar-se neste club, foi adiado para 9 do mesmo mez.

O CENTENARIO ARGENTINO

A representação da maçonaria brasileira nas festas commemorativas

O Supremo Conselho do Brasil reuniu-se em sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. F. de Miranda, tendo como orador e secretario o coronel Alberto Gracie e dr. Ticiano Daemon. Depois da leitura da acta e do expediente, foi concedida a licença pedida pelo coronel Alberto Gracie, por ter de partir para a Suecia, para assumir o cargo de consul brasileiro, para que foi nomeado.

O mesmo conselho foi constituido depois em collegio eleitoral, para eleição de um membro effectivo. Serviram de escrutinadores os srs. deputado Pereira Rego e Manoel Francisco Gomes. Votaram 23 grandes inspectores. Foi eleito por unanimidade o dr. Octacilio Camará, que introduzido por uma commissão, prestou juramento e tomou posse. Depois de saudado pelo presidente e pelo orador, usou da palavra, para agradecer a sua eleição e reaffirmar os seus juramentos, declarando que, como representante do Grande Oriente e do povo maçonico no Congresso que vae realizar-se no proximo mez, na Republica Argentina, procurará, com enthusiasmo e boa vontade, pugnar pela Liberdade, Egualdade e Fraternidade, lemma que constitue a missão da Maçonaria. Assegura que affirmará, no Congresso Maçonico, a realizar-se para commemorar o 1º centenario da emancipação politica da grande republica do Prata, as aspirações da Maçonaria Brasileira, enunciadas no Congresso de 1909, realizado aqui, obedecendo ao seu elevado cargo de representante em um Congresso internacional, embora seja um voto vencido, quanto a essas resoluções. Este discurso despertou muitos applausos.

A presidencia saudou o dr. Octacilio Camará, pela sua missão á Argentina.

Compareceram á importante sessão os seguintes grandes inspectores: capitão João Marinho da Cruz, dr. Manoel Gonçalves Pecego, coronel João de Souza Laurindo, commendador J. Liplani, major Geofre de Proença, major Nicoláo Allorti, almirante Virissimo Costa, capitão Senand Belem, dr. Carvalho Melo, Souza Martins, Lima Rodrigues, J. dr. Aristheu de Andrade, Moura Machado, Ferreira Caldas, coronel Antonio L. Santos e Antonio Joaquim Rebello.

ESMOLAS

Paga-se hoje aos pobres deste jornal, portadores dos cartões 1 a 30, a esportula de 2$000 a cada um.

QUEM PERDEU?

O soldado n. 547, da 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da Brigada Policial, Martinho Marques de Mello, fez entrega hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 9º districto policial, de uma cedula de réis 200$000, que lhe foi presente por um menor residente á rua Pessoa de Barros, o qual a achou na travessa do Guedes.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Guruhy, para Recife e Macáo, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 horas e idem com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Aracaty, para Bahia, Maceió, Recife, Mossoró e Macáo, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 horas, idem com porte duplo até á 1 hora e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

Vauban, para Barbados e Nova York, recebendo impressos e objectos para registrar até ás 10 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 11 horas da manhã.

Molière, para Montevidéo e Marseille, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itauna, para Victoria e Ilhéos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itagiba, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Raeburn, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior e idem com porte duplo até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ao meio-dia.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 387

— A commoção cerebral que ella recebeu, o terror, o medo emfim, qualquer destas coisas podia ter determinado a loucura.

— E não será possivel cural-a?

A resposta era arriscada, qualquer que ella fosse.

Os medicos responderam portanto que iam sujeitar Clotilde a tratamento especial e que envidariam esforços para lhe restituirem a razão.

E assim fizeram, realmente.

Todos os dias se reuniam no quarto da louca, examinando-a detidamente, fazendo mil experiencias para levarem a luz áquelle cerebro havia muitos annos envolto em pesadas trevas.

Estava assim explicada a razão porque nem o Sr. de Boissy nem o carcunda lograram ver Lucas durante o dia, e, porque este só á noite sahia em procura de Luiza de Souza.

Lucas passava os dias junto de Clotilde, procurando, com tenacidade comprehensivel, despertar as recordações da desgraçada. Fallava-lhe no seu nome, no nome das suas herdades, em João, mas tudo era inutil. Clotilde não se lembrava d'aquelles lugares, que para ella pareciam inteiramente indifferentes.

E n'estas experiencias, perfeitamente frustadas, decorreram muitos dias.

— Só uma commoção tão violenta como a que sentiu quando perdeu a razão poderá influir para que ella, por assim dizer, resuscite, disseram os medicos.

Por fim, tendo apparecido Luiza, Lucas levou Clotilde para Abrantes, continuando a guardar segredo de tudo.

Cumpre-nos agora relatar aos leitores o que se passou desde o que descrevemos no prologo d'este trabalho.

O carcunda, como os leitores estarão lembrados, não presenciou o que se tinha passado no interior da gruta, e, portanto só relatou a Lucas o que viu e ouviu, e que lhe fora sufficiente para o convencer de que João Sem Dedo assassinára sua propria mulher. Como sabemos tambem, Clotilde não morreu.

Entrando para a gruta da Serra de Monsanto, o bandido, perseguido pelo amor feroz que consagrava a Helena de Lencastre, tinha apenas um desejo: desfazer-se da desgraçada esposa, d'aquella martyr que tão resignadamente soffreu aggravos e desgostos, para assim lhe ficar livre o caminho que devia conduzil-o á posse da joven. Aquelle amor era um crime, e só poderia alimentar-se á custa de outros crimes.

Havia talvez um vago presentimento de terrivel fatalidade no espirito de Clotilde. A desgraçada, porém, habituára-se ao soffrimento, resignára-se a todas as dores, identificára-se com todas as angustias, e não reagira por isso nem contra aquella caminhada, e a taes horas, por sitios isolados e pavorosos para ella, nem mesmo contra esse presentimento que a perseguia como que a avisal-a.

O marido tivera astucia para a conduzir até ali. Talvez que esse presentimento fosse a idéa vaga da morte. E' mesmo natural que fosse. Mas que importa a morte para quem a existencia é apenas fardo penoso, dôr que tanto mais afflige quanto mais a angustia é permanente, e para ella se não encontra termo proximo ou remoto?

Quantas vezes mesmo Clotilde teria pensado na morte como em refugio sagrado e bemdicto, como descanso eterno e seductor?

Se a existencia tem encantos que prendem á terra os que se sentem felizes e venturosos, e que, porque tranquilla lhes vae a alma, procuram a dilatação dos dias de vida, para que menos ephemera lhes seja a felicidade

MENSAGEM

DIRIGIDA PELO

Exmo. Sr. General Dr. Caetano Manoel de Faria e Albuquerque

PRESIDENTE DO

ESTADO DE MATTO GROSSO

A'

Assembléa Legislativa, ao installar-se a 2ª sessão ordinaria da 10ª Legislatura, em 15 de maio de 1916

Srs. Membros da Assembléa Legislativa do Estado:

A successão presidencial para o periodo constitucional de 1915 a 1919, deu-se por um pleito memoravel, do qual resultou a minha eleição ao elevado posto de primeiro magistrado do Estado, sendo reconhecido e proclamado como seu presidente em sessão de 15 de maio do anno proximo findo, por esta augusta Assembléa.

Nestas condições, consoante o disposto no paragrapho 4º do art. 25 da Constituição, de 15 de agosto de 1891, tenho hoje a honra de, pela primeira vez, comparecer perante vós para o fim de prestar informações sobre o andamento e estado dos negocios, cuja gestão tão generosamente foi confiada á minha escassa competencia.

Dessas informações estou que colligireis os dados que vos possam fornecer a directriz do vosso procedimento legislativo, permittindo uma efficaz e cabal collaboração da vossa parte com o executivo, no sentido da evolução progressiva no Estado, favorecendo o advento de uma situação politico-economica que lhe restitua essa prosperidade financeira, que é tanto para se desejar, certos de que só tem boas finanças quem tem boa politica, abrangida a organização economica.

Exmos. Srs. deputados. E' notorio que jámais me candidatei á magistratura superior a que me levou a generosidade do suffragio popular.

Balanceando as minhas forças com as variadas e multiformes difficuldades de tão eminente investidura, em consciencia reconheço que a Matto Grosso não faltam intelligencias mais bem preparadas, espiritos mais bem dispostos e temperados para uma tão arriscada quanto pesada tarefa; a outrem, que não a mim, mais acertado fôra, por esse lado, houvessem os srs. eleitores confiado os grandes destinos do Estado.

Se, assim, pelo lado dos dotes do espirito e faculdades intellectuaes, reconheço a minha lastimavel insufficiencia, permitti, todavia, que vos affirme, de animo destemido, que, pelo lado do amor á terra matto-grossense, a ninguem cedo a primazia, que desse primado me julgue um dos merecedores, porquanto da minha alma sempre se desentranharam, não só em palavras abstractas, como em factos concretos, que as traduzem, toda a dedicação, todo o affecto que sempre consagrei á terra boa e generosa, que já me tem sido prodiga de benevolencia, até mesmo servindo-me de berço.

[illegible]

... governar é prever para prover — a ninguem era licito pretender trouxesse eu para o governo outro pensamento, intenção outra que não fosse governar dentro do partido, que não acertou em me eleger, embora muito me honrasse com os seus votos, pondo, entretanto, acima e fóra das estreitas exigencias da politica intolerante, dispersiva, os grandes, os santissimos interesses do Estado, de toda a communhão matto-grossense.

O Estado, entidade abstracta, instituto juridico, concretisa-se nesse apparelho complexo, que é o governo, para o bem commum e garantia de todos.

E o governo não é sinão uma collaboração harmonica dos poderes, uma conjugação intencional de esforços no sentido do aperfeiçoamento social.

Desta arte, afficcionado a minha consciencia de quem vê na tolerancia uma das maiores conquistas do liberalismo contemporaneo, de quem não deve "transformar a justiça em favor", de quem deseja que a administração seja uma realidade, que é de administração prolongada e effectiva, que precisamos, que todo o Brasil precisa para nos salvarmos e não um logro, que de logros o paiz está cansado e farto; cultivados, por esta maneira, os meus pendores affectivos de matto-grossense, sem o infortunio de paixões odientas, limpo de personalismo, não seria a mim que poderia caber outra politica que não fosse a de nobre e digna conciliação — *porque administrar é tambem conciliar*, — de esquecimento de rancores e odios, que só produzem fructos maleficos, damninhos e não essa politica de submissões humilhantes urgidas pelas necessidades materiaes da vida, impostas pela fome que invadiu o lar infeliz, as quaes desfibram o caracter, envilecem o homem, degradam o proprio Estado, que ficará uma terra de submissos, ou de revoltados.

Não, senhores deputados; eu vim para o governo como o porta-bandeira da paz, que é o de que mais precisamos, por honra e engrandecimento material e moral desta parte da Republica, tão flagellada por essas paixões e cobiças violentas, que já desandaram, em tantos Estados, por vergonha nossa, nessas revoluções que já nos crearam tantos males, dentro e no exterior do Brasil, uns directos e outros indirectos e estes ordinariamente os mais perigosos. Precisamos seguir outro rumo, applicar outros processos, substituir o regimen da violencia pelo da lei. Essas revoluções já se tornaram, no Brasil, casos psychologicos, nevroses com feição de idéa-força social, naquillo que uma idéa-força social póde offerecer de mais nocivo e condemnavel. Essa idéa-força é a matriz de onde sáem todas essas crises e difficuldades em que vivemos atascados e empobrecidos.

Tornando-nos irascivel o systema nervoso, essas convulsões sociaes já nos tiraram a serenidade e alegria de animo de que o sentimento deve sair manso, pacifico, contente e creador.

Nesse estado morbido de temperamento dos nervos, as funcções cerebraes não podem ser sinão tristes, doentias, malsãs. E' contra isto que eu prégo por uma necessidade de hygiene social e que precisamos, senhores deputados, reagir, com empenhado civismo e afincadamente, procurando readquirir o equilibrio da saude social, que se foi nesses enxurros de violencias e maldades. Cada época, cada povo tem a sua alma, a sua psyché; precisamos, patrioticamente, cuidar da nossa alma, da nossa psyché, que enfermou grave e seriamente de más paixões e odios damninhos.

Não é só Matto Grosso, é toda a Republica que atravessa phase critica e melindrosa de crescimento physico, formação e educação do caracter republicano; e, nesta obra de formação e educação do caracter de um povo, como na de um individuo, a acção do governo muito menos vale do que o proprio esforço individual e muito se consegue pelo exemplo, que vale mais do que um discurso, do que pela palavra, tantas vezes insincera, fementida. Para esta obra, que é de patriotas, que é de republicanos, precisamos, sobretudo, de tranquillidade, de paz e ordem publica; emfim, dessa confiança no dia de amanhã sem a qual se não póde ter um ideal de aperfeiçoamento, de progresso, de bem-estar individual ou collectivo.

[illegible]

... que, porque têm a consciencia esteril e sáfara, já perderam até mesmo os rudimentos sentimentaes de solidariedade social humana.

E, por ser este o caminho que me tracei, não faltam vozes de desgraçado e apodos, que, aliás, me não entibiam o animo nem me farão torcer deste rumo: fazer um governo de respeito ao direito *que o direito é a propria vida*, de zelo pelo patriotismo do Estado, que não é só da geração presente, mas tambem dessas gerações vindouras, quer esse patriotismo seja *monetario*, quer dizer: *esteja nas suas rendas; quer seja agrario ou territorial, isto é, esteja nas suas terras*, porque esses haveres vêm e pertencem a essa massa anonyma que deseja socego, paz, tranquillidade, ordem social, para ter a *ordem economica* para se entregar, confiante no dia de amanhã ás doçuras do trabalho honrado e producto que lhe trará o conforto, senão a propria riqueza.

Grandes, na verdade, srs. deputados, os obices, embaraços e tropeços que se antepõem a esta tarefa, que é vossa, que é minha.

Certo que é ardua a nossa missão commum; nem por isso, todavia, devemos desanimar; por ingentes e duros que sejam os nossos deveres, não faltam razões que nos incitem, nem argumento que elles não alleguem em bem do seu cumprimento, como convém aos grandes destinos desta terra de que nós devemos mostrar dignos filhos.

Sêde meus cyrineus, que haveis de ter as bençãos e recompensas das vossas fadigas, subindo o calvario sombrio e angustiado em que tombarei muitas vezes ao peso desta cruz que me puzeram aos hombros inexpertos e fracos; ao depois, só desejo volver ao lar modesto, bem com a consciencia, que dentro de nós está de olhos acesos e o coração attento, que é o nosso proprio juiz e carrasco, não nos illudamos, quando ainda não estamos de todo perdidos para as suas vozes, bradantes, implacaveis.

RELAÇÕES COM A UNIÃO E OS ESTADOS

Praz-me vivamente vos assegurar que são amistosas e cordiaes as nossas relações com a União e os Estados.

Esta amistosa cordialidade impõe-se como um dever dos que têm a responsabilidade do governo, nesta hora angustiosa do paiz, por facilitar a debellação da crise complexa que a Republica atravessa e que é de molde a nos impor uma resoluta e patriotica congregação de esforços para o bem de toda a nação.

Ainda agora, por motivo da celebração do 26º anniversario da Constituição da Republica, como legitimo orgão e interprete dos sentimentos ordeiros do Estado, affirmei ao eminente sr. dr. Wenceslau Braz, digno presidente da Republica a solidariedade de todo o Matto Grosso, que deseja o seu progresso, com o chefe da Nação, nessa tarefa ingente de reerguimento do paiz, deprimido em todas as manifestações da vida nacional por uma continuada pratica de erros sobre erros, que nos levaram a esta situação [illegible], o espirito de indisciplina e desordem, produzindo a obliteração desse respeito que se deve á autoridade constituida, que age dentro da lei.

Não ha dissimular, srs. membros desta Assembléa: tenho para mim que jamais o Brasil se viu á beira de tantos perigos, tão á pique de arruinar-se, de perder-se pela perda daquillo que de tudo devemos zelar — é a sua honra, que já vae combalida.

A Republica está atravessando os mais sombrios dos seus dias, a mais complexa e perigosa das suas crises. [illegible] Não se póde ocultar á nossa percepção a existencia deleteria de um virus que vae, de contagio em contagio, alastrando-se, dando logar a tentativas subversivas da ordem publica, que perturbam a marcha normal e serena do governo, nesse proposito de governar com a lei, com o direito, com a justiça, fazendo o de que mais precisamos — quer dizer — administração honesta, arredando a nação desse caminho de azares, em que vinha de longa data, "de delapidações, de partidarismo, de indisciplina, de abandono da causa publica", no dizer exacto do *Jornal do Commercio*.

Por sorte nossa, os telegrammas dos presidentes e governadores dos Estados ao sr. presidente da Republica, pela data de 24 de fevereiro ultimo, vieram a lume, afinados pela mesma inspiração do eminente sr. presidente de S. Paulo, conselheiro Rodrigues Alves, num unanime consenso de franco apoio á suprema autoridade da Republica, que precisa de socego, de ordem, de paz, de trabalho em todas as suas unidades para a sua prompta e completa rehabilitação sob o triplice aspecto, politico, economico e financeiro.

O CODIGO CIVIL

Sinto-me verdadeiramente jubiloso por me poder congratular comvosco pelo acontecimento memoravel, marco luminoso em a nossa vida juridica, qual a sancção, por parte do sr. presidente da Republica, do nosso Codigo Civil, monumento parlamentar que nos honra como valiosissimo testemunho do valor, ao menos theorico, formal, da nossa cultura juridica, asseguratorio dessas multiplas e cada vez mais crescente, pela evolução do direito, relações de ordem civil.

Esse facto, que nos ficará como um padrão de nossas glorias parlamentares, nestes tempos de tanta maldade, em que as nações *leaders* da cultura humana, no velho continente, fócos da civilização occidental, despedaçam-se em uma guerra que é o maior de todos quantos flagellos até hoje têm castigado a humanidade, não póde deixar de ser applaudido, mãos ambas, dando-nos a satisfação espiritual dessa victoria do direito, desse codigo, que é a synthese das melhores e mais bem sanccionadas conquistas juridicas dos tempos actuaes.

Entretanto, verdade é, srs. deputados, os codigos não bastam por si sós; que tenhamos boas leis, que possuamos codificações mais ou menos perfeitas dessas leis, não é tudo, que boas leis nunca nos faltaram: *mister tenhamos juizes que as appliquem e quem lhes queira obedecer;* visto como é postulado inconteste que a lei por si nada vale, vale pela sua applicação, pela obediencia que se lhe presta.

ASSASSINATO DO SENADOR GENERAL JOSE' GOMES PINHEIRO MACHADO

Compunge-me o ter de relatar-vos este episodio tragico que a 8 de setembro do anno proximo passado occorreu na Capital Federal e écoou tristemente fóra e dentro do paiz.

Um paranoico cujo espirito amoral a vesania apagara a luz da razão e enchera o coração de perversidade e odio, nesse dia e num dos logares mais frequentados pelo escól da metropole republicana, o saguão do Hotel dos Estrangeiros, num movimento rapido e imprevisto, combinação de cobardia e maldade, á traição, apunhalou e prostrou sem vida o senador Pinheiro Machado, que mal póde proferir um vocabulo que a historia recolheu e ha de registrar.

Num lance, assim tão abominavel, o paiz perdeu um dos seus mais eminentes republicos, qual o chefe prestigiosissimo da maior organização republicana que entre nós já existiu e se moveu á voz de um commando, o Partido Republicano Conservador.

O juiz da historia, srs. membros da Assembléa Legislativa, não é o que se fórma sob o tumultuar das emoções e paixões do momento. A sua solenne, soberana e tranquilla imparcialidade só pronuncia o seu veredicto após o transcurso de maior ou menor lapso de tempo, quando já acalmadas as paixões, desvanecidos os preconceitos pró ou contra, desapparecidos os odios; só então é que essa "mestra da vida", suprema vingadora das injustiças, consoladora dos bons e flagelladora dos máos, faz ouvir o seu julgamento sereno, pela voz insuspeita da posteridade.

Quaesquer, entretanto, que sejam os criterios contemporaneos, a cuja luz se queira julgar Pinheiro Machado, a verdade é que desde já lhe não podem negar altos, excepcionaes predicados de energia e acção pelos quaes se affirma uma individualidade, que os tinha de sobejo o chefe egregio, mercê dos quaes chegou á culminancia da nossa politica republicana, estelando, na paz e na guerra, [illegible] como um lidimo patriota, as instituições vigentes, que defendeu até que o sicario o arrancou do convivio terreno dos amigos e correligionarios e para o collocar na admiração, respeito e saudade posthuma de todos esses amigos, de todos esses correligionarios e da propria Republica, finalmente.

Como testemunho e signal de homenagem ao illustre extincto, pelo governo da União foi decretado luto nacional, a Republica fazendo os gastos com os funeraes do eminente brasileiro, que baixou á sua derradeira morada, cercado das honras e homenagens a que lhe davam direito o seu posto militar e os seus predicamentos de vicepresidente do Senado Federal.

Acompanhando todos esses tributos e obsequios de gratidão tão merecida, o governo do Estado, por sua vez, decretou luto official, por decreto n. 406, de 11 de setembro de 1915, durante tres dias.

O PALACIO DO GOVERNO

Em a sua primeira mensagem dirigida a esta augusta Assembléa, o meu illustre antecessor deu-vos noticia deste proprio estadual, considerando-o inhabitavel: "O palacio do governo, velho e estragado, sem esthetica, nem conforto, ameaça ruinas", taes foram as palavras do sr. dr. Joaquim Augusto da Costa Marques.

A propriedade adquirida em 1824, ha quasi um seculo, de um particular, para residencia presidencial, está em flagrante conflicto com as mais rudimentares regras de hygiene, que ainda se não praticam entre nós, quanto mais naquelles tempos de tanto atraso e poucas luzes.

Abandonado, reduzido parcialmente a uma casa para os despachos e recepções officiaes, com os seus commodos mais internos servindo de quartel do esquadrão de cavallaria, o seu estado impressiona mal pelos muitos estragos que se notam interna e externamente.

Quando, portanto, voltarmos á situação de boas arrecadações fiscaes, manda o proprio decoro do Estado que se construa um novo palacio, que possa preencher o seu destino de residencia official e secretaria do governo.

RESIDENCIA PRESIDENCIAL

Como vêdes, srs. deputados, foi a palavra autorizada do governo, no mais solenne dos documentos officiaes, que condemnou, formalmente, o velho casarão que é o palacio da presidencia do Estado.

Inteirado dessa especie de interdicção, reflectindo que até mesmo nos Estados mais pobres da Republica o chefe do seu poder executivo reside em palacio que o Estado lhe dá mobilado, com pessoal pago pelo Thesouro, com carruagem, cocheiro e jardineiro, sabendo que quando a capital do Estado do Rio de Janeiro foi mudada para Petropolis se alugou na bella cidade serrana, por conta do erario publico, residencia para o chefe do Estado, animei-me a pedir-vos a verba, que votastes, de 300$ mensaes para o aluguel de uma casa destinada á minha residencia.

Nada mais legitimo e natural, tanto mais quanto não tenho domicilio nem possuo propriedade nesta capital.

Cumpre-me ainda, para resalva minha e do Estado, vos informar que mandei proceder ao arrolamento dos moveis officiaes, alguns bem usados que encontrei guarnecendo a casa que se alugou para minha morada governamental, mandando publicar na *Gazeta Official* a lista desses moveis, entre os quaes só um leito se me deparou para toda a minha familia.

Como tenho muito empenho em que sejam bem conhecidas as condições de conforto que me esperavam, declaro que, não trouxesse eu os moveis que guarneciam minha residencia na Capital Federal, teria o Estado de adquirir por bom preço, nesta praça, que não os tem novos, moveis já usados.

E' certo, todavia, que, de 1912 a 1915, os orçamentos annuaes accusam a verba de 27 contos de réis, para acquisição e concerto de moveis e que muitos desses já usados, que encontrei na casa em que resido, foram comprados á ultima hora.

CARTA GEOGRAPHICA DO ESTADO

Este serviço prestimoso, que está a cargo do nosso illustre patricio coronel Candido Mariano da Silva Rondon, posto para isto, pelo Ministerio da Guerra, á disposição do governo do Estado, já foi iniciado e prosegue sob lisonjeiros auspicios. O intrepido sertanista, tão dignamente auxiliado, continúa nas suas explorações, e, em telegramma que me passou do Juru', em 31 de dezembro ultimo, annunciou-me novos descobrimentos para os lados das cabeceiras do precitado rio Jarú conhecido entre os indigenas pelo nome de Tramak. Esses descobrimentos permittiriam ao coronel Rondon fechar, com precisão, a divisoria das aguas do Guaporé, Gy-Paraná e Jamary. Novos campos descobriram-se por aquellas bandas, os quaes muito se prestam á criação pecuaria, no que concerne ao gado vaccum, cavallar e caprino. Em data de 4 de fevereiro ultimo, communicou-me o coronel Rondon que a turma encarregada da rectificação de longitudes de estações do sul do Estado, chefiada pelo astronomo capitão Renato Barbosa, explorára as cabeceiras dos rios Aquidauana, Negro e Taboco, fixando-as geographicamente. Determinaram-se longitudes de 18 estações de Cuyabá a Presidente Penna, além dos passos de todos os rios cortados pela linha telegraphica.

Como vêdes, srs. deputados, podemos nutrir a esperança de possuirmos, em breve, a nossa carta geographica, organizada com as garantias technicas que são para desejar em trabalhos dessa natureza, infelizmente entre nós inçados de fantasias cartographicas.

Como elemento de informações, essa carta será optima auxiliar da administração do Estado, que, não conhecendo "de visu" o nosso tão vasto territorio, poderá, todavia, assim conhecel-o, visto como "todo mappa é um prolongamento da vista como o telephone o é da audição".

LIMITES DO ESTADO COM O DO AMAZONAS

Em 20 de janeiro ultimo recebi do major João Baptista Brandão Junior o seguinte telegramma:

"Communico encaminhados juiz documentos relativos demarcação concluida".

Em 2 de fevereiro ultimo o mesmo major me telegraphou:

"Proximo correio remetterei v. ex. copia documentos demarcação limites concluida".

Em 5 deste mesmo mez me telegraphou o senador Azeredo dizendo que o coronel Aleino e o major Brandão o avisaram de estarem completos os documentos relativos áquelles limites, todas essas communicações tendo sido confirmadas por carta datada de 14 de março ultimo, em que o dr. João de Moraes e Mattos diz estar concluida a demarcação da linha divisoria entre os dois Estados.

Até agora, porém, ainda não recebi as copias ou documentos a que se referem essas informações de varias fontes.

Vem de molde vos suggerir a conveniencia de assentarem-se marcos no rio Roosevelt e outros, afim de que as nossas fronteiras por aquellas bandas fiquem geographicamente mais bem definidas, favorecendo e assegurando mais efficientemente a arrecadação de nossas rendas e a jurisdicção politico-administrativa do governo do Estado.

O ALBUM GRAPHICO

E' do vosso conhecimento que o governo do Estado adquiriu, por 40 contos de réis, dois mil exemplares desta publicação, que não é portatil, nem de facil manuseio, como sóe acontecer com as verdadeiras obras de divulgação e propaganda, taes como se escrevem, fundamentalmente inspiradas na preoccupação da lei economica do minimo esforço, isto é, de se obter o maximo proveito com o minimo dispendio, collimando fazer conhecidas do mundo capitalista, dos chamados *turistas*, as possibilidades economicas que possam attrahir capitaes e braços para as terras que se quer fazer conhecidas, como se pratica em S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

São verdadeiros *guias* concisos e breves, que se lêem mesmo em viagem.

O *album* de que se trata é de difficil e dispendiosa remessa, pelo seu peso, que é de 3.500 grammas, o qual eleva a sua franquia postal a sete mil réis, não o acceitando o Correio pelas suas dimensões, que excedem ás regulamentares.

Desses dois mil exemplares sobram ainda na Capital Federal cerca de mil, cuja armazenazem o Estado está pagando á casa Sampaio Avelino & C.. Dest'arte, a sua distribuição *gratuita* vae-se tornando sobremodo onerosa. Custando ao Estado quarenta mil réis, cada volume, a sua remessa o encarece da franquia postal, além de que se não sabe quem responde pela sua conveniente distribuição: bem póde haver quem o procure para logo o vender por infimo preço.

Incorporado ao patrimonio do Estado, não me animei a autorizar a sua venda, que aliás se me afigura acertada, para que o salvemos das traças, para ver si de um tão grande e crescente dispendio ainda se póde restituir ao Thesouro uma pequena parcella que seja.

SECRETARIA DE ESTADO

Por actos ns. 2 e 10, de 16 de agosto ultimo, nomeei o dr. Conrado Ericksen Filho e o coronel Manoel Escolastico Virginio, este secretario do Interior, Justiça e Fazenda, e aquelle da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas. O dr. Conrado Ericksen trazia, como profissional, um nome feito nos diversos ramos da engenharia civil, e o coronel Escolastico Virginio é um digno conterraneo que já havia servido, com destaque, os cargos mais elevados da nossa politica e administração estaduaes.

E' com prazer que reconheço não haver errado nessa escolha dos mais altos auxiliares do governo, visto como é da maxima efficiencia a condjuvação que ambos me prestam como interpretes fieis dos meus intuitos governamentaes.

Os diversos serviços affectos ás secretarias de Estado já vão dando de si um rendimento mais satisfatorio.

REGIMEN FLORESTAL

A questão das florestas já está na consciencia publica, já subiu até ao parlamento nacional como um desses problemas que interessam, não a este ou áquelle Estado, porém, a toda a Federação, como factor importantissimo de sua climatologia e, portanto, factor imminente na desorganizada constituição economica, além de que é, de per si, uma das modalidades mais vantajosas da industria rural.

Por toda parte, no Brasil, a ganancia ignara como que se lançou em guerra aberta contra as nossas florestas para o fim de se fazer dinheiro, quer pelo fabrico da lenha, quer nos rotineiros processos agrarios, tanto mais condemnaveis, quanto é certo que o governo já tomou o encargo de fornecer ao agricultor os melhores instrumentos ruraes pelo preço de custo.

E' uma innominavel selvageria esse desamor á matta, isso que por ahi se pratica, sem tino e a esmo, na tiragem da lenha, deixando o terreno desprotegido e inculto. Conviria ou melhor — impõe-se que os lenhadores se limitem a abater as madeiras de certa grossura para cima, respeitando os individuos vegetaes novos, de madeiras de lei e de fructos; desta maneira se não comprometteriam as nossas florestas e a extracção do combustivel poder-se-ia fazer por longos annos, com vantagens para os proprios extractores e sem prejuizo para a communhão social.

A matta, a floresta, é um systema de forças productivas; a industria florestal ou "silvicultura" é uma fonte de riqueza. Os effeitos da destruição das mattas estão hoje bem conhecidos scientificamente, com respeito á sua funcção electrica, chimica, anemometrica e climatica outrosim, quanto á sua acção sobre o regimen fluvial, sobre as fontes e estrutura geologica e morphologica do territorio, todos os elementos de incontestavel valia na producção agraria do paiz.

Está verificado que o augmento das precipitações ou quédas de chuvas sobre as florestas se faz sentir sobretudo pelo numero de dias chuvosos ou, como pretendem outros, é sobre a evaporação e não sobre a chuva que as florestas exercem sobretudo a sua influencia.

Desta ou daquella maneira, o facto evidente é que á floresta compete papel eminente na economia de um paiz e fujamos, sem detença, emquanto é tempo, do prognostico de Lund quando vê para o Brasil o futuro do Sahara.

Como providencia de muito acerto temos a lei n. 96, de 27 de junho de 1895, que prohibiu a derrubada das mattas á beira dos rios.

Infelizmente, é nenhuma a acção fiscalizadora do funccionario que é pago para esse serviço; julgo mesmo que é por emquanto impossivel essa intervenção, com a indispensavel imparcialidade e presteza.

Parece-me, porém, menos conveniente a lei n. 40, de 20 de junho de 1893, que autorisou o arrendatario de terras devolutas para a extracção de vegetaes, nos termos amplos de suas disposições.

Neste, como em outros serviços publicos, em Matto Grosso, quasi que é, por circumstancias regionaes ainda irremoviveis, inefficaz a actuação da administração publica: falta ao governo essa iniciativa, essa intervenção desinteressada e proveitosa do particular, que vê no bem publico o *bem de nós todos*, o seu proprio bem.

Não se tem senão a enervante e contraproducente noção do Estado tutela, do Estado protecção, do Estado providencia.

(*Continúa.*)

A LAVOURA

Póde dizer-se que a nossa lavoura se encontra no primeiro estagio dessa industria rural, que é a *agricultura*, que foi uma das primeiras occupações do homem, que tem sido uma das mais retardadas no progresso, vivendo até hoje dos processos rotineiros, pedindo á collaboração dos recursos limitados e decrescentes da terra, como o clima, o seu elemento exclusivo de vida, esquecida de que já vae para mais de meio seculo que esse empirismo devia ter desapparecido, dando logar á lavoura mecanica, scientifica, na qual a ferramenta agricola multiplica a força animal e os fertilisantes ou adubos de toda especie supprem as insufficiencias das energias physico-chimicas do terreno, pela acção quasi sempre immediata que exercem sobre a composição do solo e, conseguintemente, sobre a nutrição e crescimento dos vegetaes tornando mais remuneradoras as colheitas.

Entre nós, póde dizer-se que ainda se desconhecem os modernos processos de pratica agraria, desse facto *technico economico* que é a preparação da terra pelo emprego desses adubos, que dão á lavoura essa feição de *high farming*, quer dizer, de alto cultivo, como dizem os inglezes; essa caracteristica de sciencia que tem por auxiliares tantos outros ramos eminentes do saber humano, disto nascendo a figura moderna do *engenheiro agronomo*. A proposito da lavoura escreveu Zola:

"A logica das coisas quiz que só pudesse aperfeiçoar-se pela applicação dos novissimos descobrimentos scientificos. Em desquite, mostra-se consideravel o alcance dessas descobertas que não podem ser exactamente limitadas".

A theoria corrente, de uns cincoenta annos a esta parte, da restituição pelo emprego dos correctivos ou adubos, mineraes ou industriaes, assim tambem a revolução decorrente, embora não tão importante como em outras industrias do uso das machinas aperfeiçoadas, por essa machina-agricola, tem dado á agricultura o aspecto de uma industria scientifica.

Ainda agora, confirmando a opinião supra de Zola, acaba de vir, ampliando a acção do professor Tomason, que consegue, por meio de applicação de correntes electricas, captar o azoto da atmosphera, nova descoberta que abre largos horizontes economicos á lavoura.

E' o caso que o professor Bottomley chegou a descobrir o "pseudomonas radicola" bacteria captadora do nitrogenio. E' bem conhecida a adubação verde por meio de leguminosas, como as alfafas, a macanã, em cujas raizes vive a colonia de micro-organismos fixadores do nitrogenio; essa pratica empirica toma feição de sciencia e explica-se pela descoberta do professor do Collegio Real de Anperley Bridge.

Agora, em vez de adubar o sólo, bastará enterrar-se a semente com o virus de fertilidade, o que é muito mais simples, expedito e economico do que o processo da restituição pela adubação. Mettida na terra, a semente, assim contaminada pelo "pseudomonas radicola", para logo germina em meio de uma verdadeira colonia microbiana, elaboradora da fixação e assimilação do azoto em quantidade cabal á plena exuberancia da planta.

Nos Estados Unidos da America do Norte e Inglaterra já se fizeram distribuição de milhares de kilogrammas dessas sementes contagiadas, as quaes são vantajosissimas succedaneas dos nitratos de soda do Perú e guano do Chile, dest'arte tornando de nenhum effeito o brado alarmante de Crooks, sob a imminencia do esgotamento das jazidas das costas do Pacifico, visto como as forças limitadas da terra são sempre decrescentes e tambem localizadas e não nos dá o terreno as colheitas que lhe arrancamos sem que se esgote no cabo de um cultivo prolongado.

Entre nós, no Brasil, mesmo, já se introduziu o emprego do "pseudomonas radicola" e devemos esperar que elle virá até Matto Grosso.

Certo, o problema economico é relativo no *tempo* e no *espaço;* e a producção de um paiz depende do modo por que elle sabe aproveitar o espaço que nos é dado pela natureza e o tempo, de que fazemos cabedal, que é medido pela successão dos dias, entidade esta ou *factor economico* de que não nos apercebemos, pela razão musumana de que a vida talvez *consista em esperar.*

Não temos, ao demais, o transporte que é a diminuição do espaço, creando essas tão necessarias relações entre as cidades e os campos, isto é, entre a producção e o mercado; não temos o *credito*, que é a "diminuição do tempo", antecipando capitaes; transporte e credito que ambos têm por consequencia a multiplicação desse instrumento economico integrante e derivado, que é o *capital*.

Não ha expansão economica sem vias de transporte, visto como quem diz *transporte*, diz população — isto é — augmento de riqueza activa nacional.

Que é que valem essas terras vãs, despovoadas, incultas? Mas vale um hectare bem cultivado do que esses latifundios incultos, abandonados.

Sem transporte e sem credito, não ha circulação, de que depende a producção.

Andamos a tratar das cidades, dando-lhes palacios, jardins, etc., etc., sem valor economico, esquecidos de que a riqueza, que é um certo equilibrio no conforto, uma certa elevação no estalão médio da vida, uma possibilidade de bem-estar, nos vem da gleba fecunda, povoada, transitada, trabalhada dando da fecundidade de suas entranhas o que nos for preciso para a vida urbana.

Não são grandes, senhores deputados, as nossas vicissitudes e contingencias economicas, avultando mesmo essa descuidada facilidade de vida. A *ordem* ou *constituição* economica de todo paiz, que repousa sobre a noção capital da *ordem social*, sem a qual não póde haver trabalho, que é "arte da paz", e, portanto, progresso economico ainda não tem noutros Estados do paiz, *muito menos* em Matto Grosso, bases seguras, estaveis.

E' aqui, neste arroteio da terra, como no das massas populares, incutindo nestas o amor ao trabalho, á vida laboriosa do campo, que está o maximo problema de todo o Brasil. Toda a nossa vida economica é de um desequilibrio generalizado.

Vivemos por toda a parte em *deficit* de producção e em *deficit* de consumo, e, seja onde fôr que se revele, a verdade é que *todo desequilibrio é nocivo.*

E' com prazer, que registro aqui, senhores membros da Assembléa, as seguintes palavras do sr. secretario da Agricultura, para ellas chamando a vossa patriotica attenção:

"Muito pouca desenvolvida no Estado, a agricultura industrial se limita ao plantio da canna em pequena escala, de cereaes, de fumo, etc.

São bem conhecidas as razões para esse pequeno desenvolvimento agricola.

Está em primeiro logar, como causa natural desse facto, a escassez da população. E' obvio tambem que onde se póde, com esforço menor, obter das industrias extractivas resultados immediatos que ellas proporcionam, ninguem se preoccupa com agricultura, industria que exige como condições de viabilidade principalmente a mão de obra barata e o consumo garantido nas proximidades dos centros de producção.

Este phenomeno é de observação corrente em todo o Brasil. Nas zonas hervateiras do sul, como nas productoras da borracha, no norte, é sabido que a população não se dedica á agricultura. O surto desta é uma funcção do povoamento, como está provado nas regiões colonizadas do Rio Grande, Paraná, Santa Catharina, etc.

Dependem tambem da garantia de consumo para seus productos, que só podem deixar resultados quando vendidos sem os encargos de pesados fretes de transporte. Assim, o facto da não existencia de uma producção agricola industrial no Estado é um corollario das condições de povoamento e de viação que dominam sua vida economica.

A producção de cereaes é consumida no Estado, não havendo exportação alguma dessa producção. Não existem dados seguros por onde se possa avaliar a quantidade de productos agricolas produzidos no Estado. As indicações que se contêm no quadro n. 1 são as unicas que consegui obter.

Como se vê do quadro, só de nove municipios foi possivel obter informações relativas ao assumpto, restando ainda outros nove de cuja producção não foi possivel fazer-se qualquer avaliação fundamentada. Mesmo que se adopte o criterio de considerar sua producção egual, em média, á dos outros nove, ainda assim me parece que tal estatistica ficará muito abaixo da realidade. No municipio de Campo Grande, especialmente, o desenvolvimento das plantações de milho e feijão se tem accentuado de maneira apreciavel. Pelas informações que tem recebido esta secretaria de pessoa idonea incumbida de verificar o estado das culturas em Campo Grande, sabe-se que aquella villa já é abastecida em generos alimenticios (cereaes), pelos nucleos de colonos nacionaes e japonezes, que se têm formado ao longo da via ferrea. Esse facto é muito auspicioso, bem justifica as medidas ultimamente postas em pratica, para facilitarem o desenvolvimento dessas colonias."

CULTURA DO ALGODÃO

Entre os mais promettedores generos de cultura entre nós, como succedaneo dessa industria da borracha, que continúa debaixo de sérias ameaças, devemos apontar á attenção dos senhores lavradores a cultura dessa substancia textil conhecida pelo nome de algodão, que é planta de zonas tropicaes e temperadas, desenvolvendo-se bem nas regiões em que a temperatura não desce abaixo de 16º a 17º centigrados.

Na opinião de Humbolt, o algodão prospera nas regiões sul-americanas que ficam áquem de 34º de latitude e nas quaes reina uma temperatura média annual que varia de 20º a 30º muito propria para os algodoeiros arboreos, ao passo que os herbaceos dão-se melhor nos logares em que a temperatura é de 20º a 25º. Póde ainda este importante textil prosperar na zona temperada, com tanto que ahi reine uma temperatura média de 22º e no inverno o minimo de 10º centigrados.

O algodoeiro prefere terrenos seccos e arenosos; o terreno para a sua cultura deve ser lavrado e arado tres vezes, visto como o seu preparo muito influe no valor da colheita.

Acredito que em Matto Grosso será muito rendosa a cultura systematica e racional do algodão, entre outras, a do *Caravonica*, botanicamente parecido com o algodão do Perú. Existem as *Caravonica lã* e *Caravonica sêda*; aquelle de fibras mais largas que o peruano, este, que se parece com o famoso *Sea-Island*, da Norte-America.

O *Caravonica* está hoje ensaiado em larga escala, em varias partes do globo, inclusive Asia e Africa e produz muito bem nos tropicos, maxime nas latitudes entre 10º e 18º; póde-se, porém, semear até 30º.

Existe ainda um algodoeiro hybrido — o *Mamara*, que dizem superior ao *Caravonica*.

O crescimento do *Mamara* attinge a 1m80, ao passo que o *Caravonica* vae até cinco e seis metros, o que difficulta a colheita.

Segundo o *Tropical Agriculturist*, as fibras do *Mamara* são sedosas e de uma bonita côr branca.

Na opinião de competentes o algodão brasileiro é superior a muitas especies do norte-americano, visto que sobre este possue as vantagens da côr, de extensão e resistencia de fibras.

Produzimol-o, certo, mais caro por uma questão de *meio;* não póde, entretanto, ser comparado ao norte-americano, que sendo de menor custo e valor, é, com excepção do *Sea-Island* de inferior qualidade.

E' de esperar seja o algodão um dos productos mais bem cotados tão logo esteja terminada a guerra que nos flagella, tão brutalmente.

Em varios Estados da União preconisa-se e pratica-se a cultura do algodão e tenho para mim que as nossas condições de terras e de climas são de molde a fazer da plantação do famoso *gossypium* uma fonte de renda para o Estado.

Eu não hesitaria, senhores deputados, em vos lembrar um premio para se dar ao lavrador que, em meiados de 1919, apresentar uma cultura de vinte mil algodoeiros de Malta ou herbaceos: *gossypium herbaceum*.

Sou, em these, hostil aos premios; faz-se mister que a livre e espontanea iniciativa individual se revele capacitada do seu valor.

O estadismo tem-nos sido funesto.

Peço a vossa attenção para o que vae a seguir, como informação do sr. secretario da Agricultura, e que bem mostra que a industria algodoeira tem promettedores horizontes no Estado:

"De todas as culturas industriaes que melhor se adaptam ás condições climatericas e ás qualidades das terras neste Estado, é evidente que o algodão se apresenta em primeiro logar. E' conhecida a facilidade com que elle produz em todo o Estado, sendo que as fibras que tive occasião de examinar são de primeira qualidade. O algodão egypcio parece-me que será a melhor variedade a ser introduzida em Matto Grosso. As variedades *sa-land* e *up-land* que fazem a riqueza dos cultivadores norte-americanos, exigem climas frios e só se poderiam adaptar nas terras dos planaltos. Para animar a cultura do algodão, seria necessaria a existencia de um centro de consumo garantido, como seja uma fabrica de tecidos grossos.

A população do Estado consome, em larga escala, os tecidos de algodão e assim, para uma fabrica de preparação modesta, está preparado um successo garantido.

Tal fabrica, tecendo com fios de numero 8 a 24, (tabella ingleza), e provida de 60 teares com a respectiva filatura, não custaria mais de trezentos contos de réis. Sua producção póde attingir a 3.000 metros de tecidos, diariamente, com os teares communs. Com os teares chamados de revólver, ou de fusos de tambor, essa producção póde ser duplicada. O consumo annual de uma fabrica nessas condições estabelecidas orça por 150 a 200 toneladas de algodão. Essa producção póde ser garantida por uma área de 250 hectares bem cultivados. Todas as medidas que possam ser adoptadas para induzirem os capitalistas a semelhante tentamen devem ser adoptadas, pois a creação de tal industria no Estado será de grande vantagem, quer sob o ponto de vista agricola, quer sob o ponto industrial".

A producção média de um algodoal está calculada em 1.200 kilogrammas de algodão bruto por hectare e em 800 ou 900 kilogrammas de algodão descaroçado ou 120 a 200 arrobas por alqueire.

O *Sea-Island* ou algodão *Georgia longa fibra* é o primeiro de todos os algodões e tambem o mais caro. O Brasil produz muito bom algodão de *longa fibra*, que se emprega de preferencia na fabricação dos morins.

Reconhecido como está que o algodoeiro esgota menos a fertilidade da terra, conservando por mais tempo as energias productivas do terreno, que o milho, a canna de assucar, o tabaco e outras culturas das zonas tropicaes, segue-se que todas as terras em que estas culturas são vantajosas estarão aptas para uma boa producção do algodão.

Em Matto Grosso é sabido que não nos faltam terras em que o milho produz na razão de um para duzentos a trezentos, e o arroz na razão de um para quatrocentos, o feijão na de um para 60 e nas quaes a canna de assucar e o tabaco medram admiravelmente bem.

E dizer-se, senhores deputados, que o Estado importa grande quantidade desses cereaes para o seu consumo, andando por cerca de *mil alqueires* a importação do arroz, que, ao revés, deveriamos exportar em grande escala, como o milho e o feijão, cujos preços são unicos em todo Brasil, pela sua carestia, quando Matto Grosso ahi tem terras de fertilidade e exuberancia sem rival!...

E' de necessidade que os nossos lavradores ensaiem, ao menos, esses processos mecanicos de trabalhar a terra e essas restituições integrantes de suas forças physico-chimicas, cujas vantagens já se não discutem.

As machinas reduzem de muito o esforço humano; onde faltam os braços, ahi é que ellas mostram o quanto vale a lavoura mecanica.

(Continúa).

OS EXPLORADORES DOS POLOS

Uma expedição de soccorro aos companheiros de Shackleton

Montevidéo, 29. (A. A.) — O governo ordenou á expedição enviada em soccorro dos companheiros do explorador Shackleton, que se acham abandonados na ilha do Elephante, que espere em Port Stanley a opportunidade para poder chegar áquella ilha, afim de recolhel-os.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria do plano n. 203 extracção do anno de 1916, realizada em 29 de junho de 1916.

PREMIOS DE 15:000$000 A 500$000

Numero	Premio
3839	15:000$000
49866	1:500$000
49479	1:200$000
23071	1:000$000
31397	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

24	8126	9150	14841	18050
21511	23056	30785	37133	45817

PREMIOS DE 100$000

1368	3814	4333	4940	4967
6042	8811	14934	15630	19232
20983	21459	23012	23690	24934
25093	27205	27477	30653	31622
32336	33220	36191	36730	38014
39588	39791	45305	45465	46314
47125	47519	48512	49602	49605

APPROXIMAÇÕES

3838	e	3840	150$000
49865	e	49867	100$000
49478	e	49480	100$000

DEZENAS

3831	a	3840	30$000
49861	a	49870	20$000
49471	a	49480	20$000

CENTENAS

3801	a	3900	6$000
49801	a	49900	4$000
49401	a	49500	4$000

Todos os numeros terminados em 39 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 39.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente. O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 12ª extracção do plano n. 16, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 29 de junho de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

26ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

Numero	Premio
31166	10:000$000
22589	1:000$000
38517	500$000
6593	300$000
30300	300$000
2001	250$000
27788	200$000
1080	200$000
11242	200$000
33658	200$000
31566	200$000
35182	200$000
46212	200$000

PREMIOS DE 100$000

13536	20275	22674	25488	38381
43541	58507			

PREMIOS DE 50$000

4539	8143	8237	13399	25384
31722	34248	46688		

APPROXIMAÇÕES

31165	e	31167	75$000
22588	e	22590	50$000
38516	e	38518	25$000

DEZENAS

31161	a	31170	10$000
22581	a	22590	10$000
38511	a	38520	10$000

CENTENAS

31101	a	31200	2$000
22501	a	22600	3$000
38501	a	38600	2$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 6 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira &C.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 28 de junho de 1916.

PREMIOS DE 100:000$000 A 500$000

Numero	Premio
40985	100:000$000
9968	50:000$000
93987	[illegible]
33971	20:000$000
81716	10:000$000
5009	5:000$000
15070	5:000$000
24360	5:000$000
45511	[illegible]
26346	2:000$000
53013	2:000$000
69188	2:000$000
93346	2:000$000
89815	2:000$000
95179	2:000$000
6028	1:000$000
9812	1:000$000
24710	1:000$000
25108	1:000$000
28006	1:000$000
65930	1:000$000
68567	1:000$000
77193	1:000$000
87574	1:000$000
86691	1:000$000
8989	500$000
21466	500$000
27206	500$000
34179	500$000
38250	500$000
46718	500$000
48244	500$000
52116	500$000
75725	500$000
77967	500$000
81308	500$000
96983	500$000

PREMIOS DE 200$000

5224	13470	15793	20129	27147
36302	37331	40684	47656	50183
56929	63160	63642	64100	67247
69597	74047	79806	89233	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

40984	e	40986	[illegible]
9967	e	9969	[illegible]
93986	e	93988	[illegible]
33970	e	33972	100$000

DEZENAS

40981	a	40990	[illegible]
9961	a	9970	[illegible]
93981	a	93990	[illegible]
93971	a	93980	[illegible]

CENTENAS

40901	a	41000	[illegible]
9901	a	10000	[illegible]
93901	a	94000	[illegible]
93901	a	94000	[illegible]

Todos os numeros terminados em 85 tem 20$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$ exceptuando-se os terminados em 85.

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.

Os concessionarios J. Azevedo & C.

A autoridade policial — Dr. Accacio Nogueira.

Tiro de Madureira

VAE SER ORGANISADA UMA NOVA LINHA

Attendendo a presente reorganisação das Linhas de Tiro, um grupo de rapazes ex-associados e reservistas de Sociedades de Tiro projecta organizar uma Sociedade de Tiro nessa localidade. Tendo em vista não só o adeantamento do logar como o alto e patriotico tentamen, esperam ver coroada do mais completo exito essa sua iniciativa.

Opportunamente, serão annunciados o dia e o local da primeira assembléa, podendo, entretanto, as pessoas que quizerem, enviarem suas respectivas adhesões, á rua Olivia Maia, 67, Madureira.

---

588 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

e mais intensa a ventura que gozam; tambem a morte com todos os seus horrores, com as trevas sombrias que a cercam, com a quebra forçada de todos os laços e com a solidão enorme do esquecimento, tem seducções que fallam alto áquelles para quem a alma tem tormentos pungentissimos e dilacerantes, insuperaveis e atrophiadores.

Ora a existencia de Clotilde desde o seu casamento fôra mais propria a fazer-lhe odiar a vida do que a apreciai-a. Não tivera ensejo de sentir-se embalada pelas mysticas e caprichosas illusões do amor, esse fogo que irradiando-se do coração, excita os sentidos, levanta a alma, engrandece-nos a nossos proprios olhos, agita-nos, commove-nos, enternece-nos. Casára porque seu pae, tão egoista quanto João, lhe dissera que desposasse este ultimo. Fôra obediente, como filha, aquella que deveria ser martyr como esposa. Venceu a repugnancia que João lhe inspirava, e com resignação que valia bem um poema acceitou o sacrificio que se lhe impunha. O resto nada mais fôra senão a consequencia d'esse sacrificio.

Foi por isso mesmo que, quando sob a chuva violenta que lhe açoitava o rosto, teve o presentimento de uma fatalidade, não se entristeceu, não se acobardou, afagou até intima esperança.

João tinha-a levado para a gruta sob pretexto de que era conveniente abrigarem-se da chuva, que de momento a momento cahia mais impetuosa.

Vendo aquella caverna sombria, negra, aberta na rocha, por muito desprendida que Clotilde fosse do amor á vida, não podia, no entanto, esquivar-se a sentir um calefrio percorrer-lhe o corpo, e uma especie de secreto terror invadir-lhe a alma. Assim succede ao suicida: projecta acabar com a existencia, acaricia esses pensamentos sombrios com prazer enorme, despede-se da familia, da sociedade, dos amigos mais ternos e queridos e prepara-se para morrer. Mas, precisamente no momento em que vae a desapparecer de entre os vivos, no momento em que vae ferir-se, pôr termo aos movimentos do coração, n'esse momento a morte surge-lhe como um horror, como uma monstruosidade tal, que, por grande que seja a coragem, não póde deixar de fechar os olhos para não a ver!

— E' melhor recolheres-te um pouco mais para o interior da gruta, disse-lhe João. A chuva está sendo impellida pelo vento com força...

E ella obedeceu!...

Os olhos do bandido brilharam nas sombras da noite como olhos de lobo faminto. Tinham scintillações que estonteavam, sinistras, ferozes. A respiração do maldito era offegante. João analysava sua mulher, media-a com o olhar e parecia estudar o ponto onde deveria ferir.

Depois abriu a navalha que tirou da algibeira, e o ferro scintillou como lhe scintillára o olhar feroz.

Em seguida, João avançou para Clotilde, que estava aterrada, poz-lhe a mão esquerda no hombro e ergueu a direita armada com a navalha.

Clotilde soltou um grito. Operava-se n'ella, precisamente n'aquelle momento, a reacção... A morte appareceu-lhe sinistra e horrenda... Teve medo de morrer!

Mas era tarde. João deixou cahir o braço direito, e lamina acerada da navalha embebeu-se nas carnes palpitantes da infeliz!

Ferida, Clotilde recuou soltando um grito e procurou fugir. Mas o escuro da noite, o proprio terror, impediam-a de ver o caminho que a conduziria para a serra, para fóra d'aquelle recinto onde a aguardava um fim tão horroroso. Pelo contrario, João via bem. Para isso, bastava-lhe ver Clotilde. Estava já inhibido de raciocinar.

Accommettera-o a febre do delirio criminoso. Movia a mão direita,

COMMERCIO

Rio, 30 de junho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio-dia, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Estrada de Ferro Petropolis, e á 1 hora da tarde, as das Companhias Agricola e Commercial do Brasil e Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza Manhuassú.

As Companhias Cervejaria Brahma e Materiaes de Construcção pagarão aos portadores dos juros de suas obrigações (debentures).

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de J. C. Washburne, e, ás 2 horas da tarde, os da de Isidro Cardoso e Octaviano Costa, que tem como syndico Octaviano da Costa Nogueira.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Julho:

Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, dia 4, ao meio-dia.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 5, ao meio-dia.

Companhia de Telephones Interestaduaes, dia 10, á 1 hora.

Caixa de Conversão

PORTO & C.

São os que melhor agio pagam 1 1/2 % — AVENIDA RIO BRANCO 49 —

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Julho:

Inspectoria Nacional, para a venda de automoveis de transporte, carros e accessorios, papel, livros e diversos outros artigos, dia 1, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de trucks completos, para carros typo 55 D, dia 3, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas, dia 6, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de escorias de carvão, gazolina e piche retiradas da usina de gaz, Pintsch, em Sabará, dia 10, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro e aço velho, dia 10, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de pneumaticos e camara de ar, velhos, dia 11, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Julho:

Fallencia de Matheus Lourenço de Menezes, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de Serafim Soares Silva, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de Severino Miguez Gonçalves, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Affonso de Castro, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Manoel Pinto Brandão, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Silva Raposo & C., dia 13, á 1 hora.

AVISO IMPORTANTE

E' voz corrente na Praça que os melhores preços de café são os da Casa Eduardo Araujo & C. — 28, rua Municipal — Rio de Janeiro. (J 4904)

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Cafés do sul e oéste de Minas		Cafés de outras procedencias	
	Commum	Cor	Commum	Cor
3	10$825 a 11$029		10$825 a 11$029	
4	10$417 a 10$621		10$417 a 10$621	
5	10$008 a 10$212		10$008 a 10$212	
6	9$600 a 9$804		9$600 a 9$804	
7	[illegible]		9$102 a 9$106	

Observações

Pauta, $660.

De accordo com a alta, as qualidades acima de 7 não acompanham os preços relativos, sendo sempre os de côr mais valorizados; continuando depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de S. Paulo.

SILVA LIMA, RIBEIRO & C.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "Itatinga", dos portos do norte — Carga recebida: 15 caixas de doces, a Dias Ramalho; 15 ditas, a B. Albuquerque; 15 ditas, a Ribeiro Cruz; 25 ditas, a Albino Campos; 5 ditas, a J. Hernsdolff; 25 ditas, a Rodrigues Azevedo; 25 ditas, a Henrique dos Santos; 10 ditas, a Coelho Novaes; 10 ditas, a F. Cruz; 10 ditas, a Teixeira Mello; 20 ditas, a Marques; 20 ditas, a Soares de Rezende; 10 ditas, a Figueiredo Caminha; 10 ditas, a Guimarães Pinto; 50 ditas, a Teixeira Borges; 15 ditas, a Coelho Martins; 30 ditas, a Souza Valle; 32 ditas, a Delphim Coelho; 5 ditas, a Azevedo Torres; 10 ditas, a Rocha; 25 ditas, a Marques Silva; 100 ditas, a Caldas Bastos; 10 ditas, a Almeida Chaves; 10 ditas, a Pedrosa Monteiro; 10 ditas, a Dias Almeida; 10 ditas, á ordem; 10 ditas, á ordem; 10 ditas, á ordem; 10 ditos, á ordem; 10 ditas, á ordem 10 ditos, á ordem; 10 ditas, á ordem; 10 ditas, á ordem; 25 caixas de conservas, a Carvalho Rocha; 25 ditas, a Teixeira Borges; 25 ditas, a Thomé; 25 caixas de doces, a Marinho Pinto; 23 ditas, a Carlos Taveira; 62 caixas de oleo, a A. L. Sampaio; 25 ditas, a Alves Magalhães; 20 ditas, a Ad. Walbecks; 94 ditas, a Cardoso Monteiro; 125 saccos de côcos, á Companhia C. Alimenticias; 50 ditos, a Santos Fontes; 50 ditos, a Soares Bastos; 100 ditos, a Scofano; 100 ditos, a Angelino Simões; 50 ditos, a Vieira da Silva; 50 ditos, a Macedo Ribeiro; 100 ditos, a Salvador Cunha; 3 caixas de vaquetas, a F. H. Walter; 1 dita, a Rocha Lima; 1 dita, a Augusto Reis; 2 ditas, a Raymundo Guido; 1 dita, no mesmo; 4 ditas, a Ferreira Souto; 1 dita, a Rocha Lima; 1 dita, a José I. Coelho; 2 fardos de couros, a F. H. Walter; 4 ditos, a Rocha Lima; 2 ditos, a Queiroz Moreira; 1 dito, a Santos Novaes; 2 ditos, a Pinto Angelo; 2 caixas de cigarros, a J. F. Corrêa; 100 saccos de côcos, a J. T. Coelho; 4 caixas de charutos, a J. Jurgners; 5 ditas, a Bellingrodt Meyer; 2 ditas, a H. Stoltz; 6 ditas, a B. Silva Assumpção.

Pelo vapor nacional "S. João da Barra", de S. Matheus — Carga recebida: 60 saccos de farinha e 60 de tapioca, a Casemiro Pinto.

Pelo rebocador nacional "Urano", de Cabo Frio — Carga recebida: 98.000 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo pontão "Brasil", 130.000 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo vapor americano "American", de New P. News, carga recebida: carvão.

Pelo vapor hollandez "Drechterland", de Amsterdam — Carga recebida: 24 caixas de queijos, a L. Soares Figueiras; 65 ditas, a G. Boettcher; 15 ditas, a Guilherme Ferreira; 15 ditas, a Virgilio Santos; 160 caixas de polvilho, a C. Hisserich; 60 ditas, ao mesmo; 50 barricas de alvaiade, a J. Ramho; 50 ditas, a C. Olsburgh; 50 ditas, a José Lino; 100 ditas, a C. Olsburgh; 60 ditas, a S. Lara; 100 ditas, a José Lino; 50 ditas, a Jorge Allard; 56 ditas, a Hime; 40 ditas, a Paiva Sampaio; 100 ditas, á Companhia M. Brasileira; 225 fardos de papel, a José M. M. Tayal; 4 caixas de papel, ao mesmo; 83 fardos de papel, a Villas Boas; 106 fardos de papel, a Ramos Sobrinho; 15 ditos, a Heitor Ribeiro; 38 ditos, a Almeida Marques; 18 ditos, ao mesmo; 66 caixas de papel, a J. L. Costa; 30 fardos de papelão, a M. Guimarães; 130 ditos, ao mesmo; 8 fardos de polpa de papelão, a Almeida Marques; 10 ditos, a Alexandre Ribeiro; 6 ditos, a Almeida Marques; 40 fardos de polpa de papelão, a Cardoso Monteiro; 60 ditos, a Rodrigues Irmão Silva; 24 ditos, a Kramer; 400 caixas de azulejos, a Eb. Amer. Graty; 184 ditas, a Jorge Allard; 4 caixas de bulbos, a Schick; 4 caixas de mercadorias, a Angelino Simões.

Pela E. de Ferro Leopoldina — Carga recebida: 15 saccos de milho, a M. Kinley; 74, a M. Zamith; 125, a Dias Garcia; 38, a Siqueira Veiga; 29, a Adolpho Schmidt; 195, a Brandão Alves; 155, a Mario de Souza; 22, a Nazar Irmão; 57, a Bastos Martins; 51, a Rodrigues Queiroz; 10, a Caldas Bastos; 16, a Fry Youle; 40, a R. N. Lessa; 10, a Marinho Pinto; 101, a Queiroz Moreira; 20, a Casemiro Pinto; 73, a S. Lavrador; 10, a Coelho Duarte; 30, a Teixeira Borges; 20, a Peixoto Serra; 24, a A. Pollery; 35, a John Moore; 24, a C. Moreira; 70, a Soares Cunha; 526, á ordem; 330, a A. ordem; 70 de feijão, a J. Assaff; 108, a N. Irmão; 10, a R. Z. Lessa; 173, a Avellar; 6, a Ferraz Irmão; 42, a Casemiro Pinto; 76, a Brandão Alves; 14, a Queiroz Moreira; 57, a Teixeira Borges; 11, a L. Freitas; 23, a Siqueira; 13, Vieiras; 40, a T. Borges; 100, a Alfredo Duarte; 40, a Azevedo Silva; 15, a Marinho Pinto; 90, a Marques Pinto; 15 ditos, a Soares Cunha; 16 ditos, a Joaquim Cardoso; 10 ditos, a Pereira Carvalho; 20 ditos, a Adolpho Schmidt; 13 ditos, a A. Bibiano; 21 ditos, a T. Silva; 26 ditos, a Alves Irmão; 17 ditos, a Vieira Monteiro; 20 ditos, a Freitas Dantas; 18 ditos, a Mario de Souza; 20 ditos, a Peixoto Serra; 28 ditos, a M. Lutterbach; 13 ditos, á ordem; 13 ditos, á ordem; 5 ditos, a F. A. Faria; 14 ditos, a Velloso Machado; 6 ditos de arroz, a Caldas Bastos; 20 ditos, a Cerqueira Soares; 10 ditos, a Joaquim Cardoso; 20 ditos, a Avellar & C.; 25 ditos, a Alvaro T. Côrtes; 30 ditos de farinha, a E. Pinto; 10 ditos, ao mesmo; 27 ditos, a O. Pimenta; 15 ditos, a P. Oliveira; 30 ditos, á ordem; 450 ditos de assucar, a M. Zamith; 300 ditos, ao mesmo; 333 ditos, a Carlos Taveira; 250 ditos, a Zenha Ramos; 1 jacá de carne, a Teixeira Borges; 3 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a A. L. Ferraz; 1 dito, a Eduardo Grijó; 3 ditos, ao mesmo; 8 ditos, ao mesmo; 7 ditos, a Caldas Bastos; 3 ditos, a C. Costa; 1 dito, a Siqueira & C.; 2 ditos, a Gasp. Ribeiro; 18 ditos, a Almeida Chaves; 7 ditos, a Dias Almeida; 1 dito, a A. Rodrigues; 2 ditos, a Eduardo Grijó; 3 ditos, a Alves Irmão; 1 dito, a Gasp. Ribeiro; 2 ditos de miudos, a Eduardo Grijó; 3 ditos de toucinho, a Alves Irmão; 1 dito, a José B. Silva; 3 ditos, a John Moore; 10 ditos, a Almeida Chaves; 5 ditos, a João da Cunha; 5 ditos, a Siqueira Veiga; 10 ditos, a Ed. Grijó; 1 dito de tripas, a C. L. Azevedo; 4 ditos diversos, a Rocha & C.; 5 ditos idem, a Carlos Taveira; 4 ditos, a M. Zamith; 9 ditos, a Siqueira & C.; 12 saccos de fubá, a Avellar & C.; 11 jacás de batatas, a Alfredo Lopes; 2 fardos de couros, a Schmidt & C.; 2 amarrados idem, á ordem; 1 pacote de fumo, a Paulino Salgado; 19 ditos, a Azevedo Silva; 3 caixas de mel, a Octavio Goulart; 1 caixa de couros, a Souza Valle.

Pela estação Alfredo Maia — Carga recebida: 40 latas de manteiga, a Coelho Duarte; 4 caixas idem, ao mesmo; 30 latas idem, ao mesmo; 70 ditos, ao mesmo; 20 ditas, a J. Simões; 30 ditas, a Gaspar Ribeiro; 6 jacás de queijos, a Santos Mariz; 6 ditos, ao mesmo; 6 ditos, a Coelho Duarte; 6 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a M. F. Alves; 10 ditos, a P. Almeida; 4 ditos, a Pinto Lopes; 5 ditos, a S. L. Ribeiro; 3 ditos, a L. F. Costa; 2 ditos de carne, a P. Almeida; 30 saccos de milho, a Mario Souza; 2 ditos, a E. Pedrosa; 2 ditos de feijão, no mesmo; 2 jacás de queijos, a P. Almeida; 3 ditos, ao mesmo; 6 ditos, ao mesmo; 2 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a F. Moreira; 3 ditos, ao mesmo; 19 ditos, a João Cunha; 9 ditos, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a Damasio & C.; 7 ditos, a Teixeira Carlos; 4 ditos, a Avellar & C.; 6 ditos, a Prista & C.; 3 ditos, a Ferraz; 3 ditos, a Souza Valle; 2 ditos, a C. Gomes; 2 ditos, a Coelho Duarte; 1 dito, a Antonio Christovão; 2 ditos, a J. A. Ribeiro; 6 ditos, a Marinho Pinto; 2 ditos, a Alves Irmão; 1 dito, aos mesmos; 1 dito, a A. Pinto; 1 dito, ao mesmo; 6 ditos, a S. Mariz; 1 dito, a J. Moreira; 1 caixa de queijos, a L. Freitas.

Central do Brasil: — 60 latas de manteiga, a Brandão Alves; 5 a Damazio & C.a; 30, a Pinto Lopes; 30, a Alves Irmão; 24, a Gaspar Ribeiro; 30, a A. Amarante; 3, a idem; 10, a Pinto Lopes; 16, a A. Amarante; 24, a Gaspar Ribeiro; 100, a C. B. Lacticinios; 20, a C. M. Alimenticias; 20, a Carrapatoso Costa; 11, a C. B. Lacticinios; 322, a idem; 96, a idem; 5, a Amandio Pinto; 29, a Brandão Alves; 74, a A. Amarante; 4 engradados, idem, a A. R. Oliveira; 6 latas, idem, a Gaspar Ribeiro; 10, a Amandio Pinto; 16, a Andrade Monteiro; 28, a A. Amarante; 60, a Pedro Martins; 20, a Gaspar Ribeiro; 13, a Siqueira & C.a; 9, a Teixeira Borges; 10, a Carlos Taveira; 24, a A. Amarante; 6, [illegible]

[illegible] 4 jacás de queijos, a Guimarães; 7 ditos, a Ascenção; 1 caixa de queijos, a Rocha; 5 jacás de queijos, a Alves; 1 dito, a João da Cunha; 3 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Alves; 10 ditos, a Damazio; 10 ditos, a Barroso; 6 ditos, a Teixeira Carlos; 14 ditos, a Saraiva; 3 ditos, ao mesmo; 6 ditos, a Corrêa; 3 ditos, a Barroso; 19 ditos, a Vasques; 12 ditos, a João da Cunha; 15 ditos, a Rocha; 11 ditos, a Rodrigues; 16 ditos, a Medeiros; 4 ditos, ao mesmo; 18 ditos, a Corrêa; 2 ditos, a P. Almeida; 11 ditos, a Damazio; 6 ditos, a Gaspar; 17 ditos, a Rodrigues; 8 ditos, a Barroso; 10 ditos, a João da Cunha; 2 caixas de requeijão, a Cruz; 2 ditas, a Rogersões; 1 dita, a Cancellos; 1 fardo de carne, a Coelho; 1 jacá de carne, a Augusto; 1 dito, a Dourado; 1 dito, a Fonseca; 1 dito, a Monteiro; 1 dito, a J. M. Pereira; 3 ditos, a C. C. ordem; 2 ditos, a H. S. ordem; 2 ditos, a T. P. ordem; 4 jacás de toucinho, a C. G. ordem; 5 ditos, a C. T. ordem; 5 ditos, a H. S. ordem; 5 ditos, a T. P. ordem; 5 ditos, a N. ordem; 1 dito, a Gomes; 1 dito, a J. M. Pereira; 1 caixa de linguiças, a M. Soares; 1 dita, a Hilpert; 1 caixa de doces, a Silva; 1 sacco de lentilhas, a Borges.

Maritima — Carga recebida: 165 saccos de feijão, a M. L. Moreno; 210 ditos, a Coelho Duarte; 135 ditos, a Teixeira Borges; 165 ditos, a M. S. Moreira; 32 ditos, a Avellar; 21 ditos, a Mendes Carvalho; 23 ditos, a Casemiro Pinto; 20 ditos, a Dias Ramalho; 10 ditos, a Ferraz Irmão; 10 ditos, a Adolpho Schmidt; 8 ditos, a Casemiro Pinto; 2 ditos, a Damazio; 5 ditos, a J. A. Ribeiro; 12 ditos, a Caldas Bastos; 18 ditos, a Guimarães Irmão; 16 ditos, a Macedo Ribeiro; 22 ditos, a Luchesi; 12 ditos, a Alvares Pollery; 30 ditos, a Corrêa Ribeiro; 62 saccos de feijão, a Dias Ramalho; 14 ditos, a Alves Irmão; 5 ditos, a Adolpho Schmidt; 13 ditos, a João da Cunha; 18 ditos, a Ferraz Irmão; 18 ditos, a D. S. Oliveira; 10 ditos, a Couto; 17 ditos, ao mesmo; 51 ditos, a Casemiro Pinto; 20 ditos, a Alvares Pollery; 21 ditos, a Dias Ramalho; 30 ditos, a Pereira Almeida; 30 ditos, a Alvares Pollery; 30 ditos, a Carlos Taveira; 61 ditos, á ordem; 20 ditos, a Soares Bastos; 80 ditos, a A. L. Ferraz; 20 ditos, a Ferraz Irmão; 8 ditos, a M. Monteiro; 12 ditos, a João da Cunha; 11 ditos, a Pereira Almeida; 10 ditos, a Teixeira Borges; 26 ditos, a Soares Rezende; 20 ditos, a John Moore; 7 ditos, a Ferraz Irmão; 10 ditos, ao mesmo; 18 ditos, a Dias Ramalho; 26 ditos, a Teixeira Borges; 16 ditos, a Adolpho Schmidt; 17 ditos, a Ferraz Irmão; 252 saccos de arroz, a Antonio Costa; 58 ditos, a Soares Bastos; 66 ditos, á ordem; 50 ditos, a J. Aaren Cardoso; 60 ditos, a Coelho [illegible]

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 29 de junho de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

Armazem	Classe	Nação	Nome	Observações
				Vago.
P. carvão			Diversas	Desc. de carvão.
1	Chatas	Nacionaes	"S. João da Barra"	Cabotagem.
2	Vapor	Nacional		Vago.
			"Acre"	
C—4	Vapor	Nacional		Vago.
5				Clc. do "R. Blanco"
6	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de gen. da tab. H.
7				
8				Exp. de manganez.
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Clc. de div. vapores.
P. [illegible]	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cabotagem.
P. 10	Vapor	Nacional	"Fido"[illegible]	Rec. carne congelada
10	Vapor	Inglez	"Molière"	Cabotagem.
P. 12	Pontão	Nacional	"Esperança"	Vago.
13			"Resurrezione"	Rec. carne congelada
14	Vapor	Italiana		Vago.
15			Diversas	Clc. do vap. "Black Prince".
7—17	Chatas	Nacionaes		Desc. de bagagem.
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Trans. de passags.
P. Mauá	Vapor	Inglez	"Demerara"	

Duarte; 50 ditos, a Fernandes Moreira; 62 ditos, a B. Albuquerque; 70 fardos de carne, ao mesmo; 30 ditos, a Teixeira Borges.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Vauban" ... 30
Portos do norte, "A. Jaceguay" ... 30
Julho:
Portos do sul, "Satellite" ... 1
Bordeaux e escs., "Samara" ... 1
Rio da Prata, "Drina" ... 1
Portos do sul, "Murtinho" ... 2
Nova York e escs., "Vasari" ... 2
Inglaterra e escs., "Amazon" ... 3
Rio da Prata, "Zeelandia" ... 3
Portos do norte, "Olinda" ... 3
Portos do norte, "Piauhy" ... 4
Rio da Prata, "Amiral Latouche-Tréville" ... 4
Portos do norte, "Ceará" ... 5
Inglaterra e escs., "Deseado" ... 5
Inglaterra e escs., "Mexico" ... 5
Rio da Prata, "Byron" ... 5
Rio da Prata, "Amazon" ... 5
Callão e escs., "Oropesa" ... 5
Rio da Prata, "Desceado" ... 5

VAPORES A SAIR

Nova York e escs., "Raeburn" ... 30
Macáo e escs., "Gurupy" ... 30
Nova York e escs., "Vauban" ... 30
Macáo e escs., "Itaeaty" ... 30
Julho:
Rio da Prata, "Samara" ... 1
Recife e escs., "Itajubá" ... 1
Ilhéos e escs., "Ilhéos" ... 1
Santos, "Planeta" ... 1
Ceará e escs., "Iris" ... 1
Santos, "Acre" ... 1
Inglaterra e escs., "Drina" ... 1
Portos do sul, "Itassucê" ... 1
Ilhéos e escs., "Philadelphia" ... 1
Portos do sul, "Itapoan" ... 1
Rio da Prata, "Amazon" ... 1
Itajahy e escs., "Itapoan" ... 1
Natal e escs., "Itapema" ... 1
Rio da Prata, "Vasari" ... 1
Amsterdam e escs., "Zeelandia" ... 1
Portos do norte, "Pará" ... 5
Recife e escs., "Almirante Jaceguay" ... 5
Montevidéo e escs., "Satellite" ... 7
Portos do norte, "Olinda" ... 5
Rio da Prata, "Cubatão" ... 5
Bordéos e escs., "Amiral Latouche-Tréville" ... 5
Laguna e escs., "Mayrink" ... 6
Portos do norte, "Piauhy" ... 6
Rio da Prata, "Darro" ... 6

NA COLONIA CORRECCIONAL

A exoneração de um professor

O sr. Carlos Daniel de Deus, quintanista de direito, dirigiu uma longa carta ao chefe de policia, solicitando exoneração do cargo de professor da Colonia Correccional de Dois Rios.

Justificando o seu acto, o sr. Daniel de Deus juntou á carta documentos que demonstram a procedencia do pedido, inspirado pela incompatibilidade que se levantou entre elle e o director da Colonia, por motivos de natureza particular, que expõe detalhadamente.

Durante o tempo em que esteve na Colonia, como professor, o sr. Daniel de Deus deu provas não só da sua competencia para o cargo que exercia como da assiduidade e zelo no desempenho do mesmo, conforme attestados que apresenta, inclusive do proprio director, quando ainda não se havia declarado a incompatibilidade que o levou ao pedido de exoneração.

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO E AO EXMO. SR. DR. CHEFE DE POLICIA

A "Gazeta de Noticias" de 26 do corrente, sob o titulo *A policia protege o intrujão e faz tudo para que a victima não recupere o que perdeu*, refere-se ao sr. Adolpho Mathias Ricão, negociante estabelecido na mesma [illegible] com officina de fabrico e concerto de joias, á rua do Hospicio n. 216, taxando-o de comprador de roubos de joias e com a synonymia de intrujão.

A bem da verdade, para que os amigos do sr. Ricão não façam mau juizo a seu respeito, descrevemos o caso tal qual se passou.

Em meados de maio, appareceu no estabelecimento commercial do sr. Ricão um individuo bem trajado, que propoz á venda de duas cautelas da casa de penhores de Louis Leão & C., uma de 1:350$ e outra de 450$, ambas assignadas pelo offertante.

Como o estabelecimento do sr. Ricão se dedica ao commercio de compra e venda de joias e cautelas, para o que está por lei devidamente autorizado, acceitou a proposta de compra das cautelas, com a condição de mandar verificar a authenticidade da firma do offertante nas casas de penhor, para o que fez acompanhar o vendedor por um empregado de confiança [illegible], onde verificaram não só a authenticidade da firma como também que as joias empenhadas a quatro mezes, entram no negociante, pelo que se suppoz que as joias fossem de propriedade do vendedor, tanto mais que naquelle periodo não havia registro de furto nem roubo.

O sr. Ricão, fez a transacção mais licita possivel, pagou por cautelas de joias empenhadas no valor de 280$ a quantia de 1:900$, pois as joias [illegible] valor maior do que a estatuido (19 %) na lei que rege o caso.

A "Gazeta de Noticias" accusou acremente os delegados do 5º e 13º districtos por ter o ultimo posto em liberdade o sr. Ricão, o que absolutamente não é verdade, [illegible] intimado pelo delegado do 5º districto, não compareceu para declarações. O inspector da "Gazeta" foi certamente o agente investigador do 5º districto, Horacio Couto, que prometteu pelo sr. Virato Avila Fraga, amante de mme. Dina [illegible] ao sr. Ricão, entre outros dados [illegible].

O sr. Adolpho Ricão, acompanhado do seu advogado, dr. José Basilio Gama, foi ao 5º districto no dia 24 do corrente, e, ali, o delegado dr. Machado Guimarães, com a maior attenção, declarou que o facto estava affecto ao 13º districto; seguindo então o sr. Ricão para a delegacia, ao levou o agente Couto, que o intimou e compareceu ao 5º districto; seguindo com o proprio delegado do districto, que mais uma vez affirmou nada ter com o caso. Antes de ter regressado do 5º districto, já o sr. Ricão estava detido no 13º districto incommunicavel, por ter desobedecido á intimação do delegado; scientificado do occorrido.

O dr. Basilio Gama procurou entender-se immediatamente com o dr. Machado Coelho, delegado do 13º, que, zeloso como é, e informado da verdade do caso em questão não poz duvida em mandar pôr em liberdade o seu constituinte mandando abrir inquerito a respeito como de direito. Assim procedendo, desagradou ao agente Couto, que, censurando o acto do delegado, declarou estar o seu trabalho todo perdido, quando por uma simples ameaça conseguiu haver de um outro negociante da praça Tiradentes um cordão de ouro que reputou ser um dos roubados a mme. Dina.

O agente Couto, suppondo-se importante no caso, quiz obrigar o sr. Ricão a entrar em accordo com a parte lesada (restituição de joias ou dinheiro), mas o dr. Basilio Gama a isso se oppoz não só por julgar tal accordo desairoso para o sr. Ricão que nenhuma responsabilidade tinha no caso, como tambem por desconhecer competencia no agente de policia para resolver casos affectos a autoridades judiciarias; dahi a ira desse beleguim que não trepidou em dar informações do caso á "Gazeta de Noticias", aggredindo não só o sr. Ricão, como tambem aos delegados e mais autoridades policiaes sob cujas ordens serve.

Estes "sherloks"!!!...

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

Tudo quanto acima se publica, foi o que apurou o dr. José Basilio Gama, advogado do sr. Adolpho Mathias Ricão, conforme já foi publicado hontem no *Jornal do Commercio*.

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

CURA RADICAL DA HYDROCELE

Garantida sem operação cortante, com uma simples applicação de processo sem dor nem febre, descoberto pelo conhecido especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello) do meio-dia ás 2 horas da tarde. Telephone 2286, Villa.

AGRADECIMENTO A MME. MAGDAR

PREDICÇÕES DE UMA VIDENTE — O RENASCIMENTO DE UMA SCIENCIA ANTIGA — EXTRAORDINARIA "INTERVIEW".

Nesta vida apresentam-se muitas tarefas menos agradaveis — para não dizer mesmo inteiramente sem encantos — em que incumbem na minha qualidade de gazeteiro. Durante minha longa carreira, tenho consultado muitas videntes, nunca obtive revelações tão sinceras como obtive da gentil mme. Magdar.

Afim de alargar o circulo dos trabalhos da notavel adivinha, dirigi-me á sua residencia e lhe solicitei que me fornecesse alguns dados sobre as suas predicções para o anno de 1915.

Nunca nos meus 30 annos de pratica me encontrei como uma personalidade tão notavel como mme. Magdar, universalmente conhecida e celebrada como professora de occultismo. Pois, caro amigo, fiquei maravilhado.

O verdadeiro occultismo da amavel somnambula é realmente estupefaciente. Sempre duvidei dos taes adivinhadores, só sem querer mais [illegible] somnambula. Estou enthusiasmado com toda a acepção da palavra, e em vez de ser uma banal cartomante, a professora Vance trabalha por amor á sua sciencia. Depois de ter-me pedido que escrevesse o dia, hora e logar do meu nascimento, numa taboinha de marfim que me entregou, disse-me:

"Vou dar-lhe um breve resumo do seu passado, presente e futuro, se me permitte fazer uns calculos para o seu interessante."

Acceitei satisfeito a offerta, esperando com ancia o resultado daquelle adivinhador; por um [illegible], oh! prodigio! — depois de ter coberto rapidamente uma folha de papel com signaes cabbalisticos voltou-se e começou a descrever-me os acontecimentos da minha vida com uma exactidão que fiquei boquiaberto. Narrou-me coisas relativas a mim mesmo, coisas que eu estava seguro que ninguem sabia, bem minha familia nem meus amigos e conhecidos; deu-me até a descripção de uma pessoa á quem quero bem e que neste instante está a 3.000 kilometros daqui, isto é, que lia na minha alma como num livro aberto.

A surprehendente exactidão das suas predicções tem alcançado um grau de perfeição que na actualidade quasi não haja uma só pessoa competente capaz de, já não digo avantajal-a, mas até equiparar-se aos seus trabalhos de occultismo.

Durante annos e annos tem estado predizendo exactamente os acontecimentos futuros e suas determinadas e claras maravilhas de calamidades, assassinatos politicos, guerras, greves e centos de outros acontecimentos importantes como respeito á vida dos que vêm consultal-a, tem dado conselhos e [illegible] commerciaes e industriaes e até de dignidades regias, exprimindo-lhe sua admiração e agradecimento pelos conselhos recebidos sobre toda a classe de assumptos referentes a uma infinidade de inquietações e difficuldades humanas, e pessoa quando ao [illegible] para uma [illegible] e, gentilmente me convidou a ter numa sala na qual me mostrou uma collecção de obras de arte, indicando-me revista aquellas preciosidades, encontrei-me, com demasiada rapidez, no final da "interview" mais interessante da minha carreira.

Os caros leitores poderão formar uma idéa dos meus agradaveis pensamentos ao despedir-me da notavel adivinha.

Aqui tem os gentis leitores as revelações da Regente somnambula.

Saudações e agradecimentos sinceros a Mme. Magdar! que se encontra no Hotel De Martino, nesta cidade.

Do humilde criado, JOAQUIM GUEDES.

Ribeirão Preto, 6 de setembro de 1915.

Transcripto d'A *Cidade*, de Ribeirão Preto, de 7—9—915.

MME. MAGDAR encontra-se nesta capital, á *Av. Rio Branco, 23, 1º andar*.

MANTEIGA TAMANDUA'

FIRMINO FERNANDES — BOCAINA DE AYURUOCA — MINAS
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio
DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL
Laboratorio de Fiscalização e Defesa Commercial da Manteiga
BOLETIM DE ANALYSE DA AMOSTRA DE MANTEIGA N. 21
LOCAL DA FABRICAÇÃO — Bocaina de Ayuruoca — Estado de Minas.
REMETTENTE — Firmino Fernandes
MARCA COMMERCIAL — "TAMANDUA'".

ANALYSE CENTESIMAL

MATERIA GORDA	84,12
AGUA	11,26
CASEINA	2,28
LACTOSE	
SAES MENOS CLORURETO DE SODIO	0,58
CLORURETO DE SODIO	1,76
	100,00

EXAME DE MATERIA GORDA
Grão de Acidez (numero de cents. cub. de Soluto Normal necessario para neutralizar 100 grammas de materia gorda) [illegible]
APRECIAÇÃO: Manteiga Fresca.
Rio de Janeiro, 3 de junho de 1916.
Assignado — Dr. *Mario Saraiva*, Chefe do Laboratorio.

Acha-se á venda na Rio de Janeiro: Casa Ferrin, Almeida & C. — Praça Tiradentes, 42. A 5080

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas. Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

DECLARAÇÕES

CLUB TENENTES DO DIABO

De ordem do Sr. Presidente e em obediencia ao art. 60, par. unico, dos Estatutos, convido os Srs. Associados quites a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 21 horas, para conhecimento do Relatorio da Commissão de Contas sobre as contas da Directoria, cujo mandato se finda, e posse da Directoria eleita pela Assembléa Geral de 13 do corrente.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1916. — *Costa Junior*, 1º Secretario. (1034 D)

CLUB MOZART

31, RUA CHILE, sobrado

Communica-se aos srs. socios e convidados que a reabertura do Club, com o funccionamento de suas diversões, terá logar sabbado, 1º de julho, ás 21 horas, o da noite. — *A directoria*. 18—

CLUB NACIONAL

(RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 48)

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 4 de julho, ás 21 horas.

Ordem do dia: Apresentação do relatorio e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1916. — O secretario, *L. Silva*. (M 6973)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

SECRETARIA — RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Expediente — Das 12 ás 2 horas.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. Rio, 30 de junho de 1916. — O secretario, *Joaquim Luiz Pereira*.

INGESTA

Farinha Lactea para crianças, convalescentes, debilitados e amas de leite.

"A BARBACENENSE"

[illegible] São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e respectivamente até dia 6 do fevereiro de 1915 [illegible] "A BARBACENENSE". Barbacena, 15 de junho de 1916. — *A Directoria*.

Agua	767
Garantia	159
A Real	743
A Hora	112

R 5417

O LOPES É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA MAS OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO — CASA MATRIZ OUVIDOR 151 — QUITANDA 79 — 1º DE MARÇO 53 — LARGO DO CARIOCA — OUVIDOR 161 — 1º NOVEMBRO 19

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Sessão de assembléa geral, em prorogação, para continuar a discutir reforma do respectivo regulamento. Rio, 28 de junho de 1916. — *Milton de Freitas Almeida*, director-secretario.

ESTAÇÃO DE TRES ILHAS

A' PRAÇA

Participamos que, de commum accordo, foi dissolvida a firma Moreira Pinto & Irmão, retirando-se os socios solidarios Julio Moreira Dias e José da Rocha Pinto embolsados dos seus haveres e ficando sob a responsabilidade do socio Antonio José Pinto todo o activo e passivo da extincta firma.

São José de Tres Ilhas, 1 de julho de 1916 — *Antonio José Pinto*.

Confirmamos a declaração supra — *Julio Moreira Dias, José da Rocha Pinto*. R. 4946.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 12 do proximo mez de julho, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 7.939 a 15.775 emittidas em abril, maio e junho de 1915, bem assim daquellas cujos contratos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar os seus contratos até ás 17 horas do dia 9 do mesmo mez de julho entrante.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

VENERAVEL IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

ALUGUEIS DOS PREDIOS DE SUA PROPRIEDADE

Na secretaria desta Veneravel Irmandade recebem-se propostas dos pretendentes á posse, por aluguel, do armazem e um predio de sobrado ultimamente construidos junto á egreja, declarando os mesmos, em carta fechada, qual o maior preço que offerecem sobre o que desejarem alugar, qual o fiador idoneo, o prazo de tempo por que desejem alugar, para as lojas, qual o negocio que pretendem estabelecer. Para mais esclarecimentos em todos os dias uteis, na secretaria da Irmandade, com o sachristão-mór.

Procuradoria da Irmandade, 21 de junho de 1916. — O procurador, *M. A. Fiuza Junior*.

CENTRO PARANAENSE

Da ordem do sr. presidente, fica convocada para sabbado, 1º de julho, ás 16 horas, a sessão de assembléa geral ordinaria, para tratar de medidas de interesse do Centro. J 5371

SANTA CASA DA MISERICORDIA

HOSPITAL GERAL — FESTA DE SANTA ISABEL

De ordem de s. ex., o sr. dr. provedor, communico ao publico, aos parentes e amigos dos enfermos internados neste hospital que, no dia 2 de julho proximo, (domingo), não serão permittidas as visitas habituaes, sendo transferidas para o dia immediato, segunda-feira, das 3 ás 5 horas da tarde.

Administração do Hospital Geral, 28 de junho de 1916.—O administrador, *Frederico Antonio de Araujo Silva*.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

CAIXA DE CARIDADE

No proximo domingo, 2 de julho, ás 9 horas, pagam-se aos irmãos soccorridos as suas pensões relativas ao 4º trimestre do corrente anno compromissal.

Thesouraria, em 29 de junho de 1916. — O thesoureiro, *Joaquim Abilio d'Ascenção*. (A 3413)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

3671	5732	7828
671	732	828
71	32	28
8319	1249	4381
319	249	381
19	249	381
6243	4280	4123
243	280	123
43	80	23

DERAM HONTEM

Antigo	839	Coelho
Moderno	971	Porco
Rio	435	Cobra
Salteado		Gato
2º premio		866
3 »		479
4 »		071
5 »		397

PROTECTORA

377

Rio—29—6—916 S 5131

Americana
168
Rio—29—6—1916 J 3309

SIM!... Mas Labanca & C são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. J 5117

Caridade
224
R 5418

Fluminense
1334
R 5419

Operaria
1765
R 5420

Variantes
31—65—21—59—67
Rio—29—6—916 R 542

A IDEAL
999
Rio—29—6—916 S 5122

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Carneiro
Moderno . . Carneiro
Rio. . . . . . Touro
Salteado. . . Jacaré
Variantes
42—03—48—85
Rio, 29—6—916 R 53437

A Cruzeiro
573
Rio, 29—6—916. S 5123

Propaganda
834
Rio—29—6—916. R 5438

I. AMERICANA
950
Rio—29—6—916. R 5439

Aguia de Ouro
390
23—1—17—15
Rio—29—6—916 R 4940

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso reconstituinte e não contem narcoticos, garante-se a cura radicalmente em pouco tempo tosses, asthma, bronchites, escarros sanguineos, influenza e tuberculose. Frasco, 2$, em todas as drogarias e pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 91, Sete de Setembro 81, Andradas 43 a 47. (R 390)

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4*, (excepto ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.*

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$300. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

Vende-se na melhor rua de S. Christovão, uma casa em centro de terreno de 25x60, negocio directo, para obter esclarecimentos, dirigir carta a M. Rosa, para a rua S. Januario, 155. J 5353

DR. TEIXEIRA LIMA

Homoeopatha, especialista em molestias da pelle e das creanças. Consultorio: Avenida Central 135 e 137, 1º andar, das 2 ás 4. J 5357

MAXAMBOMBA

Fica transferida para a loteria de 15 de julho do corrente, um superior relogio de ouro (Omega). J 5358

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS — ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

PARA'

Sairá quarta-feira, 5 de julho, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

ACRE

Sairá no dia 12 de julho, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

Satellite

Sairá na sexta-feira, 7 de julho, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 6 de julho, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

V. Ex. tem necessidade de dentes artificiaes ou de qualquer outro trabalho dentario por processo completamente novo? Procure, de preferencia, o esforçado cirurgião-dentista **Dr. Silvino Mattos**, cujos eloquentes e reaes attestados de sua proficiencia ahi se seguem, além de **20** annos de constante pratica. Eil-os:

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados-Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o **Primeiro Grande Premio, na Portentosa Exposição Nacional de 1908**; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909, na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911 e, em 1913, no 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia.

3 - RUA URUGUAYANA - 3

Canto da rua da Carioca J 5354

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 6191

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias no publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE. NEURASTHENIA. ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

Praia de Icarahy n. 325

Pellos quartos com pensão. Fala-se inglez e allemão. (5662)

UMA CASA FELIZ

156, RUA DO OUVIDOR, 156
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & C.
Telephone 2.031 — Norte

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — único no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (4) J

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam, anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 333, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a coryza e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta.

Em todas as drogarias e pharmacias á rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos n. 106. A 4717

LUSTRE PARA ENGOMMADOS

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisas, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos.

Vidro 1$000. Pelo Correio, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 4718

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana, 66. A 4719

BOTEQUIM

Vendem-se armação, balcão, cêpa, mesas, cadeiras e mais objectos, bem como bebidas, tudo em perfeito estado e existente no predio da rua Acre numero 33, canto da rua dos Benedictinos; tambem traspassa-se o contrato do predio. Trata-se no mesmo, ou com J. Rainho & Comp., á rua do Hospicio n. 44. S. 4939.

PROFESSORA

Deseja-se uma para leccionar o curso secundario a tres meninas, em casa de familia, na cidade de Vassouras. Cartas com informações á praça da Republica n. 219, Hotel Cruzeiro do Sul, a Jovelino. B. 4984.

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, etc. M 4969

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 121

O anel de noivado significa...

Um retrato, em verdadeiro esmalte, de dimensões diminutissimas, gravado em um annel de noivado, significa, além de affeição, gosto artistico!

O esmalte é de duração eterna, verificada a mais de 1.000 graus de calor, executado na Foto-Brasil, rua 7 de Setembro 115. Tel. C. 2421.

Peçam catalogo. Faz-se mostruario. 1978

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento para uso externo, que evita radicalmente, sem o menor perigo. Pedir informações, com [illegible] para a resposta, a André Morelli, Caixa Postal 278. A' venda em todas as pharmacias. (5091 J

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermatherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphilis. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por [illegible]. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 400$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

VENDE-SE por 2$, em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria, um vidro de OLEO INDIGENA PERFUMADO, o melhor contra a quéda dos cabellos. (J 4611) O

VENDE-SE um piano de autor francez, por preço summamente reduzido; rua Barão de Pirassinunga n. 24 (Fabrica). (A 4733) O

VENDEM-SE por preço baratissimo um par de dragonas e uma espada, completamente novas; na rua Uruguayana, 8, sobrado. (J 4596) O

VENDE-SE um biombo estylo moderno, de peroba, custando 140$ reduzimos a 70$; ainda não foi usado; r. da Assembléa n. 117, 2º andar. (S 4965) O

VENDEM-SE barato duas boas cabras leiteiras e 4 cabritinhos de um mez; rua Cabuçu' n. 155 (bonde de Lins de Vasconcellos), Engenho Novo. (J 5166) O

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, na rua da Passagem n. 13; trata-se á rua S. Clemente n. 20. (R 5205) O

VENDEM-SE um fogão a gaz, moderno, com quatro roscas e forno, de muito pouco uso, um oratorio, um espelho de sala e um tapete de pello para sofá; na travessa da Soledade n. 21. Bondes do Mattoso e da Praça da Bandeira. (J6010) O

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62, (Largo do Rocio). (A 4030)

VENDEM-SE um vulcanizador e um mufalo; na rua S. Leopoldo n. 155. (J 5293) O

VENDE-SE um bom fogão economico, para casa de familia, pensão ou casa de pasto pequena, cozinha com coke e lenha; no largo da Cancella n. 83, S. Christovão. (S 4930) O

VENDE-SE com abatimento de 500$ um faqueiro de prata franceza, de 18 talheres, completamente novo, nunca usado, em lindo estojo; rua Sant'Anna Matheus, 13, ponto final de Lins de Vasconcellos. (J 4624) O

VENDE-SE uma caldeira de cobre propria para refinação, desfaz oito saccos; ver e tratar á rua do Rezende n. 101. (S 4932) O

ACÇÃO entre amigos — A rifa de um cavallo, cor lebuno, e uma pulseira de ouro com 9 rubis, a extrahir-se em 30 de junho, fica tansferida para o dia 22 de julho. (5377 S) J

APOSENTOS mobilados, com pensão, alugam-se, a pessoas de tratamento, em casa de familia, proximo á av. Central, e em casa nova e asseiada, na rua Senador Dantas n. 82. (5107 S) J

BOM negocio — 2 casas para negocio e uma de moradia por 30:000$, que valem 40:000$. Ver e tratar á rua Maria Luiza n. 122, bonde Lins Vasconcellos. (5340 N) R

CARTOMANTE scientifica, madame Jeanne, prediz o presente e futuro da paz no lar, casamentos, trata da belleza tira manchas etc., trabalhos garantidos, casa seria Avenida Mem de Sá n. 48, loja. (3751 S) S

CARTOMANTE pernambucana e feia, mas vence o impossivel; contra factos não ha argumentos, das 8 da manhã ás 10 da noite, todos os dias; rua do Hospicio n. 161. (3752 S) S

COMPRAM-SE e vendem-se machinas de costura, armas, gramophones e machinas de escrever; 195, praça da Republica, 195. (4611 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1368 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (3840 S) J

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, Cent. (1395 S) M

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1340 S) R

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (S 28) J

CURSO PROPEDEUTICO — Ensino secundario para preparatorios no Pedro II, exames vestibulares e concursos. Ambos os sexos. Taxa fixa 30$; rua da Carioca n. 77. Telephones: official e 853 Central. Ha aulas particulares. (1808 S) R

TOSSE — BRONCHITES — ASTHMA

O PEITORAL DE JURUA', de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam.—A' venda nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Depositario: Alfredo de Carvalho & C. — Rua Primeiro de Março 10.

VENDE-SE um bonito e bom piano para estudo. Preço 350$; rua Luiz de Camões n. 16, com o sr. Alfredo. (S 5416) O

VENDEM-SE lindos canarios belgas, de bellissimas cores, sendo alguns balos-dourados e verdes, e legitimos cachorros Fox-Terrier, novos; na rua Santo Amaro n. 132, Cattete. (B 4982) O

VENDE-SE um varejo de cigarros em boas condições, tem licença por conta da casa e paga aluguel muito barato; trata-se á rua da Lapa n. 79. (M 5205) O

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO Rua Sete de Setembro 186

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um bom restaurante no centro do commercio, para informações na praça Tiradentes, 87. Café Guarany. (4684 S) R

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, moderno informe-se na rua de S. Pedro, 51, com o senhor Euclydes. (3742 P) S

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados com contrato; informa-se com o sr. Souza á rua do Ouvidor n. 79, loja (4696 P) J

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares com o contrato reformado de novo, bem afreguezado, na rua Floriano Peixoto n. 146. (5224 P) M

TRASPASSA-SE um botequim na rua Conselheiro Saraiva n. 9. Para informações na rua do Carmo n. 46, sobrado, Secretaria da Ordem do Carmo. Das 10 ás 4 horas da tarde. P

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta de conta corrente com limite n. 7686 do The British Bank of South America Ltd. (5057 Q) B

PERDEU-SE uma pulseira de cordão de ouro, no centro da cidade; quem encontrou póde entregar na rua da Carioca n. 46, que será gratificado. (5385 Q) J

CARTOMANTE — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz quaesquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; á rua Frei Caneca n. 58, sobrado. (S)

CARTOMANTE — Mme Annita distinguida com honrosas referencias pela "A Noticia", "Jornal do Brasil", e "Platéa", de São Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (J 3843) S

COMPRA-SE ouro de lei a 1$800 e de moeda a 2$000; avenida Passos n. 97. (4925 S) S

CAIXAS DE PAPELÃO pequenas, de todos os feitios; rua Dr. Carmo Netto n. 248, proximo á Avenida Salvador de Sá. (5183 S) J

CURSO de Physica, chimica e historia natural, pelo Dr. Teixeira Lima, avenida Central n. 135, 1º andar. Informa-se das 2 ás 4. (4560 S) J

CHAPÉOS, reformam-se a 3$, 4$ e 5$, por figurinos, em palha, seda ou velludo, na rua da Carioca 48. (5074 S) R

CAUÇÃO — Fazem-se cauções de apolices geraes, de bancos e companhias que tenham cotação na praça, a juros de 9 o/o ao anno de qualquer quantia; assim como se faz hypothecas de predios, com o mesmo juro; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (5335 S) R

COMPRA-SE uma bicyclette em perfeito estado, para rapaz. Trata-se na rua Conde de Irajá n. 67 — Botafogo. (5291 S) J

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos, barato, só á rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (5397 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums videntes, somnambulas, chiromantes e professoras de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. (6681 S) J

CARTOMANTE e somnambula spirita, dá consulta das 9 da manhã ás 7 da noite, só attende ás senhoras. Rua da America 60. (5102 S) J

DENTES ARTIFICIAES
NOVO SYSTEMA
DR. SA' REGO
ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

RUA DO CARMO 71 — CANTO DA RUA OUVIDOR

PERDEU-SE a caderneta do The British Bank of South America Ltd. n. 20.430, de conta corrente limitada. Pede-se por favor a quem a achou de a entregar no Mercado Novo, rua 1 ns. 1 e 3, que será generosamente gratificado. (5164 Q) J

PERDEU-SE, quarta-feira 28, á tarde, num bonde do largo dos Leões, o relogio Patek Philippe n. 99.149, com o monogramma C. T., juntamente com uma corrente de ouro e platina e uma cruzinha de ouro, objecto de estimação. Roga-se a quem os achou, entregal-os á rua Oito de Dezembro 77 (Mangueira), que será gratificado com a quantia de 100$. (5396 Q) J

R. CERQUEIRA; 51, rua Luiz de Camões, 51. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 67.652. (5386 Q) J

Não se illudam
OS COFRES Nascimento
São os melhores
RUA DA ALFANDEGA, 120

DIVERSAS

AFINADOR de piano, o som fica maviloso e abafado, mata os bichos se os tiver, pequenos reparos, 10$, toque o telephone para o Café Guarany 4101, Central. (1605 S) S

AUXILIAR para escriptorio.—Offerece-se uma, com pratica, sabendo escrever á machina pelo systema universal; cartas á caixa deste jornal, para R. Barros. (5627 S) R

ACCEITAM-SE alumnos [illegible] á noite. Preço 6$000; avenida Rio Branco n. 137, 2º and. [illegible]

A' RUA [illegible] n. 100, 2º, não [illegible] francez, portuguez, [illegible] algebra, geogr., geom., etc., desde 10$. (5502 S) R

A CAMPISTA, advogado, [illegible] ventrulo, hypnotizar; á rua Sete de Setembro n. 192, das 12 ás 15 e das 17 ás 18; telephone 4587, Central. (5416 S) S

ACÇÃO entre amigos — Fica transferida a rifa de um cavallo, que devia correr hoje, para o dia 15 de julho. (5471 S) S

COLLETES de senhora, sob medida, lava e concerta. Especialidade para gravidez. Mme. Bonharde de Freitas; rua Ypiranga n. 37. (5059 S) R

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; consultas das 8 ás 9, 2$; rua do Cattete n. 48, sob. Casa de familia. (5053 S) R

DENTISTA — Vendem-se um motor um estampador, um martello automatico e outras ferramentas e compra-se qualquer objecto da arte; rua Senhor dos Passos n. 18. (4921 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre moveis e tudo que represente valor; tratar com Querino; rua da Prainha 7. (1931 S) S

DINHEIRO — Empresta-se directamente, a juros razoaveis, quantias grandes ou pequenas, de 1:000$ para cima, sob hypotheca, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (6080 S) J

DESDE 2$000 o cento de cartões de visita, nitidamente impressos; todo trabalho typographico por preços modicos. Typographia Hildebrandt. Rua Rosario, 153. (6193 S) J

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 166, das 12 ás 18 horas. (S127) M

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca e inventarios; A. Falcão, rua do Rosario 158, sobrado. (1924 S) S

DA-SE pensão em domicilio, e em casa farta e bem asseiada, na rua do Rezende n. 107; preços modicos, tem telephone. (5009 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices; L. Moura, 7 de Setembro n. 209. (4551 S) J

DINHEIRO — Um capitalista que dispõe de 50:000$, quer empregar essa quantia em hypothecas de 5 contos para cima. Quem pretender escreva para este jornal, a E. F., para ser procurado. (5022 S) R

DA-SE pensão em casa de familia, em domicilio e á mesa; preços razoaveis; rua Senador Dantas n. 12. (5456 S) S

ENSINO elementar: portuguez, arithmetica, etc., etc. Preparam-se candidatos ao Collegio Pedro II. Vae em casa de alumnos (ambos os sexos). Preços muito modicos, com F. Alves; Maranguape n. 28. (5341 S) R

FICA sem effeito a rifa de um par de bichas com diamantes a extrahir-se hoje. (5327 S) J

EM casa de familia, fornece-se boa e variada pensão; preços modicos; rua Silveira Martins 56, sobrado. (5249 S) M

GRAMOPHONES e chapas trocam-se de $500 a 2$. Vende-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones, e vendem-se a 20$, 25$. Compra-se á rua Uruguayana, 135. (3750 S) S

GRANDE armazem, rua da Alfandega n. 380, chaves, praça da Republica n. 112. (4216 S) R

GALLOS de raça, dois, vendem-se barato, plymouth—Rock, carijó e wyandotte branco. Boulevard 28 de Setembro n. 41, casa II, Villa Isabel. (5338 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (6189 S) J

HYPOTHECAS — Qualquer quantia, a juros modicos; antichreses, cauções, descontos e penhores; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (929 S) J

HYPOTHECA — Empresta-se qualquer quantia, trata-se com Castilio, largo de S. Francisco n. 36, Café Portugal. (5001 S) R

HYPOTHECA — Empresta-se sobre predios mesmo em suburbios; na rua Dr. Rodrigo dos Santos, 76. (4891 S) J

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; rua S. José 79, 2º andar. (5287 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paul, rua São Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (5403 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (5076 S) R

LECCIONA-SE piano a 10$ e 15$000 mensaes, attende a chamados para saraus, Cinemas, Sociedades; rua Buarque de Macedo n. 12, chalet II. (1369 S) R

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama e mesa, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (3805 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; rua do Cattete n. 29; telephone 557, Central. (840 S) J

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis, rua Felicio n. 58 — Cascadura. (4112 S) J

MASSAGEM KIL — Especialidade do Dr. March: Cura a obesidade, é o segredo da Belleza; largo do Machado n. 9. (7192 S) R

MOBILIA — Familia que se retira, vende um rico dormitorio de peroba revessa, com 7 peças, para casal, 1 bonito buffet credance, mesa elastica e cadeiras, tudo de peroba e moderno; á rua Thompson Flores n. 26 — Meyer. (4968 S) M

MME. NANCY — Espirita somnambula, cura radicalmente qualquer molestia e tira atrazos de vida; tem poderosos talismans para sorte. Consultas gratis; rua Machado Coelho n. 51, Casa de Hervas. (5411 S) S

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (5206 S) R

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; rua Cesar Alvim n. 146, casa 9. (5430 S) S

PRECISA-SE 12 a 15 contos, com urgencia; dá-se como garantia predios novos, construidos ha 2 annos, estão bem alugados e livres e desembaraçados de qualquer onus. N. B., não se acceitam intermediarios; pagam-se os juros 12 o/o. Cartas nesta redacção—Sebastião. (5240 S) M

PRENSA FILTRO — Compra-se uma em bom estado, na rua General Camara n. 100, sobrado. (5302 S) R

PERFUMISTA — Precisa-se um com grande pratica na preparação de todos os productos referentes á fabrica de perfumarias. Cartas a Lunir, neste jornal. (5307 S) S

PROFESSOR inglez de Londres, exjornalista, apropriadamente installado no centro, ensina seu idioma. Não vae a domicilio. Informes, Caixa Postal n. 1341. (5292 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (4993 S) S

PRECISA-SE de um quarto em casa de familia ou pensão, nas seguintes condições: proximo ao largo do Machado; absoluta independencia, na entrada e que de pensão. Cartas a P. R. Rua Gonçalves Dias, 65. (4708 S) J

PRECISA-SE de dois quartos no centro da cidade, um com e outro sem moveis. Escrever com preço a G. K., caixa postal 1671. (4866 S) R

PPRECISA-SE comprar uma estufa pequena, para conservação de empadas; informação por carta a José Cardoso; Barra do Pirahy; rua da Estação n. 6; dá-se preferencia a pequena.

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se farta e variada, a preço razoavel, na rua Barão de Iguatemy n. 13 (4708 S) J

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor, nesta redacção, para Arion. (4634 S) S

PENSÃO — Rua do Cattete n. 94 — Alugam-se bons commodos com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento. (6922 S) B

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á rua do Hospicio n. 169, papelaria Teixeira, na loja proximo á rua dos Andradas. (4880 S) R

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas e manda-se a domicilio, na rua Senador Dantas n. 82, proximo á avenida. (5106 S) J

QUARTO — Aluga-se um independente a senhoras, ou casal sem filhos de certo tratamento. Rua Constante Ramos 66, Copacabana. Proximo ao bonde. (4632 S) R

QUARTO, na Gloria, aluga-se em casa de familia estrangeira, com ou sem mobilia, a moço do commercio. Linda vista para o mar, perto da cidade e dos banhos. Todo conforto, por preço razoavel; ladeira da Gloria 115. (5139 S) J

QUEM TEM CABELLOS CRESPOS? O Macol alisa por mais duros que sejam. Resultado garantido e sem egual. Pote 2$; pelo correio 2$500, só este mez. 119 RUA MARECHAL FLORIANO, 119. (3064 S) M

QUARTO e sala de frente, alugam-se com luz electrica, em casa de familia que não tem mais hospedes; rua da Candelaria n. 92 A. (5190 S) J

RELOGIOS de todos os systemas e despertadores, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se a $500, 1$, 2$, etc., na casa de gramophones, á rua Uruguayana n. 135. (4992 S) J

SALA — Aluga-se uma com tres sacadas e boa pensão, a casal ou senhores de tratamento; trata-se das 10 horas em deante; avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (5023 S) J

SE V. EX. SOFFRE de qualquer molestia, ou do moral. Se vae mal em seus negocios, se está desempregado e se quizer ser feliz em tudo, procure o grande medium Alkalim, das 2 ás 6 da tarde, á rua Alegre n. 45—Aldeia Campista. (6085 S) J

SALA independente, com ou sem mobilia e boa comida, aluga-se uma com 3 janellas, tem luz electrica e telephone; a casal ou senhora de tratamento, não tem outros hospedes, na rua do Cattete n. 86, sobrado. (S)

SOCIO — Precisa-se de um para um dos melhores negocios, ainda hoje, apezar de tudo estar ruim; assim como a pessoa póde ficar só; o motivo se dirá não se trata de fantasias, quem faz esta proposta tem 20 annos de pratica de qualquer negocio, assim como se prova; quem pretender deixe carta nesta redacção, dizendo onde se trata, a A. G. (5778 S) J

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço no pharmaceutico inglez, caixa postal 1311, incluindo sello de $100, que vos remetterá os conselhos. (5189 S) J

SENHOR do commercio deseja encontrar em casa de familia pequena, segunda e decente, quarto ou sala arejada sem pensão ou com sem pensão. Não serve casa de commodos. Offertas com preço, a M. S., neste jornal. (5323 S) J

TAPETES, cortinas, pinturas a oleo e moveis de residencias ou escriptorios. Compram-se em bom estado, na rua da Alfandega n. 124, J. J. Martins. (6990 S) M

TRITURADOR — Compra-se um em bom estado, na rua General Camara n. 100, sobrado. (5303 S) R

TROCA-SE um terreno em Ipanema, por um outro que tenha casa em Jacarépaguá ou outro suburbio da capital. Cartas com explicações, a A. R. M., á rua D. Polixena n. 69. (5310 S) R

UTENSILIOS para tendinha, vendem-se, rua Senhor dos Passos n. 111, ou se acceita um socio para reabrir de novo. (5184 S) J

UMA senhora deseja conhecer um primeiro fiscal: negocio urgente, comprehendendo o francez; cartas á redacção para M. M. 13. (4944 S) S

UMA senhora cura sarna em 24 horas, com um preparado infallivel; attende a chamados, á rua Cardoso n. 20 — E. Quintino Bocayuva. (S)

UMA senhora de edade, emprega-se em casa de senhor viuvo ou casal, sabe costurar e serviços domesticos, carinhosa para creanças; rua Mariz e Barros n. 327, por carta, a A. A. (5101 S) J

UMA senhora de grande tratamento e discreção, morando em bella casa de todo conforto, cede a um casal nas mesmas condições um quarto ricamente mobilado e com telephone, no mesmo, no centro da cidade. Quem desejar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes— Z. U. (5003 S) J

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias, é o unico remedio efficaz na cura da Impotencia. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio 18.

UM senhor viuvo, de 35 annos, estabelecido e portador de um titulo scientifico, tendo sua casa e vivendo só, não dispondo de tempo para procurar, deseja relacionar-se com uma distincta senhora de 20 até 30 annos, viuva ou solteira, porém, educada, modesta e de comprovada honestidade. Quem não tiver um passado limpo, escusa deixar cartas nesta folha para Martinelli. (5368 S) J

UM senhor ou 2 moços serios que queiram um bom quarto com ou sem mobilia, com luz, limpeza e café, por preço modico em casa de pequena familia de respeito e sem creanças, dirija-se á rua S. Januario n. 253. (5288 S) J

VIGARIO GERAL — Communico aos srs que compraram terrenos em prestações e que estão em atrazo apezar de convidados por annuncios nos jornaes durante quinze dias, a virem satisfazel-as que os referidos terrenos foram postos á venda por terem perdido direito a elles na forma do contrato Rio, 26 de junho de 1916 R. S. Januario, 89, das 4 ás 7. Dr. Bulhões Marcial. (4656 S) R

CASCADURA
PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo do Exmos. srs. drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, Medico e parteiro; Manoel Feitosa, Medico e operador, das 11 ás 13 horas.

J. M. CARDOSO & C.

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis

Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 as 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes des sas especialidades J 4999

Rheumatismo, Paralysia, Nervosas,
ELECTRICIDADE MEDICA
PROF. DR. VERNAZZI
Carioca, 46, sob. Das 3 ás 5
4806 J

Dra. Laura G. P. Lemos

DIPLOMADA EM BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

Especialista na enfermidade da Tuberculose. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Tratamento do utero e outras enfermidades de senhoras. Residencia: rua Mariz e Barros n. 115, Rio de Janeiro.

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente **sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.**

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes; G. Dias n. 78. Attende a chamados. (1473 S) J

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente — Cons., rua da Quitanda n. 48. J. 6198.

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 117, sobrado. (J 214) S

MME. BELLIENI, PARTEIRA — Externa da Maternidade da Faculdade. Faz parto sem dôr. Res.: Largo do Machado, 6 — Pensão Caxias. Telephone n. 5115 C. S. 6780.

PARTEIRA ... A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 920 J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (4964 S)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

Professores e Professoras

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (4188 S) J

PROFESSORA de linguas—Dispondo de algumas horas da manhã, acceita alumnas de francez, inglez e allemão; praticos e theoricos. R. da Carioca 41. (J5145) S

PROFESSOR a vinte mil réis por materia, mais de uma, dez mil réis; caixa do correio 185. (5218 S) M

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (4865 S)

Embriaguez — Cura-se este terrivel vicio, sem dar remedios para beber. Centenas de pessoas completamente curadas. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Consultas gratis, segundas, quartas e sextas, das 10 ás 4 da tarde. Casa de familia. M 5200

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua Felippe Camarão 95, (Maracanã). Successor da sua irmã a celebre "Madame Zizina"; distinguido com referencias honrosas pelas illustradas imprensas brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predicções. (M 5233) S

50$000 — Alugam-se 2 portas, proprio para qualquer negocio; trata-se, Lavradio n. 88, sapataria. (4923 S) S

CIMAURIA — cura resfriados, constipações com febre e asthma. Preço, 1$000. Pharmacia Rodrigues, 99, rua Marechal Floriano, 99. S 3281.

MANDE 200 réis em sellos sem vicio que pela volta do Correio, receberá para rir tres volumes de versos e gravuras. Livraria e papelaria. Cattete, 223. (4081 J)

Gravidez? — Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1280 J

Mme. Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. R 25

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nietheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5842 S) A

Hypothecas de 5 a 200 contos, com rapidez e juros modicos. Compra e venda de predios bem situados: trata-se no beco das Cancellas 10, sob., das 11 ás 17, com Ismael Moita. (A 5712) S

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (A 7231)

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog. Pacheco. (J 5463)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico é digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.* A 583

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258. Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (2180 S) J

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças. R. 7 de Set., 134.

Centro Philatelico Compra e vende sellos para collecção; rua Sete de Setembro n. 53. J. 1367.

60:000$000 — Empresta-se sob hypotheca a longo prazo ou compram-se predios com boa renda; trata-se directamente na rua da Assembléa n. 12, sobrado, das 3 ás 4 horas. (4723 N) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25, e religioso, 20$, justificações. Carteiras de identidade, na avenida Gomes Freire n. 4, loja, com o coronel Nunes, ou em sua residencia, na rua Visconde do Rio Branco n. 57, sobrado, todos os dias até ás 8 horas da noite. Domingos e dias feriados. S 4060

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; r. Areal, 38. (4939 S)

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 342. (6180 S)

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL DE MARINHO Rua Sete de Setembro 186

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. J. 5348.

MINHO-PORTUGAL

Na freguezia de Feira Nova de Amares, vende-se uma grande quinta, com grandes bemfeitorias; quem pretender, informa-se á rua de S. Pedro n. 188, das 15 ás 17 horas. R. 5211.

TOMEM NOTA...

Consultas todos os dias por distinctos medicos, só na pharmacia Santa Isabel. Dr. M. do Nascimento Silva, das 10 ás 11 e dr. Oscar de Abreu das 11 ás 12. Dão-se injecções gratis e attende-se á noite com presteza. Rua Mariz e Barros, 329, telephone, Villa, 1942. S. 5414.

PREDIO

Solida construcção, duas salas, tres quartos com janellas, banheiro, agua quente, fogão a gaz, electricidade, jardim, quintal, etc., vende-se á rua Assis Bueno n. 50 Botafogo. J. 6184.

AFRICANO CLARIVIDENTE

Trabalha pelo verdadeiro systema dos indigenas, desconhecido no Brasil. Realiza todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, obtendo tudo que desejam, como: casamentos, paz no lar, difficuldades na vida, atrazos commerciaes, e tambem trata de quaesquer molestias, por mais rebeldes. Todos os trabalhos são feitos rapidamente. Consultas por escripto, 10$000, com direito a um talisman scientifico e poderoso, do genero africano, para resolver qualquer assumpto. Consultas no gabinete, com direito ao mesmo talisman 5$000. Todos os dias, das 8 ás 17 horas, á rua Iguassú', 324, Madureira, com o sr. P. Machado. J. 6284.

Ponto á jour e picot a 300 réis

Faz-se tambem a 200 réis, em tira direita de 10 metros para cima. Assembléa 117, 2º andar, entre Avenida e largo da Carioca. (S. 5452)

Chame o "AUTO COLIS"

Viagens de 2 em 2 horas Recebe-se encommendas a domicilio, leva-se a qualquer ponto da cidade—T. 2066, N. AVENIDA RIO BRANCO 60. (J 6281)

SOCIO

Precisa-se para botequim com pratica, capital pequeno; informa-se á rua General Pedra 73. S 5454

CURSO DE MATHEMATICA Avenida Passos n. 116 1º ANDAR J. 5300

AGRADECIMENTO

Tendo chegado de Chapéo D'uvas attrahido pelo annuncio de Mme. Carmen, vim consultal-a; ao chegar em seu consultorio, á rua Mariz e Barros n. 115, sobrado, disse-lhe que desejaria melhorar o meu futuro e ella pediu-me um conto de réis, o qual lh'o dei immediatamente, tendo-me em tres semanas entregado quatro contos de réis, tendo de ficar em seu poder (o conto de réis) tres mezes, dando-me no fim deste prazo o segredo e o capital apurado, garantindo-me a felicidade, como prova tendo já, antes de retirar-me para minha fazenda, cheio de eterna gratidão o faço publico; quem quizer informar-se escrevam a Chapéo d'Uvas—Minas, ao sr. Urias — Rio, 29—6—916.

CACHORRO

Desappareceu um cachorrinho branco, muito felpudo, com duas malhas bem escuras, uma na cabeça, atingindo a orelha, e outra junto do quarto trazeiro, tendo um pequeno guizo preso por um barbante. Attende por "Buridan". Quem tiver a generosidade de o entregar á rua Haddock Lobo n. 252, será bem gratificado. (J 5402)

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e de violino, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant. Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

CASAS A 90$000

Alugam-se esplendidas casas na rua Magalhães Couto (Meyer), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e chacara; indicações com o encarregado no n. 121. Trata-se á rua General Camara n. 35, sob. M 4970

FAZENDOLA

Precisa-se arrendar uma, que tenha boa casa, agua, boas terras e campos, podendo mais tarde ser comprada pelo arrendatario. Quem tiver nas condições póde escrever para Silvio Teixeira — Sacra Familia, Estado do Rio. (J 5161)

OFFICIAES FUNDIDORES

Encontram serviço nas officinas de Trajano de Medeiros & C., no Engenho de Dentro. (J 5133)

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua Marechal Floriano n. 117, sobrado, em frente á rua Camerino. Domingos e feriados, até ás 4 horas da tarde. (3777 S)

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. S 4950

INDIANA...?

E' a marca registrada da melhor Homœopathia existente no mercado — Dynamisação decimal — (norte-americana).

Vendas a varejo — Rua da Assembléa 52.

Vendas em grosso: Casa Huber, 7 Setembro n. 61. Laboratorio: — Ramos — Rio de Janeiro. Tel. 464, Villa. (R 5070)

CONSULTORIOS

Alugam-se bons consultorios na rua do Ouvidor n. 133; trata-se na loja. (J 3684)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 2 salas independentes. Aluguel, uma 50$; outra, 80$000 — Largo da Carioca 24, 2º andar; trata-se na alfaiataria. E

MOVEIS A PRESTAÇÕES

com grandes vantagens, preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 35. (M 227)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA SOLUÇÃO PAUTAUBERGE que dá PULMÕES ROBUSTOS *levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a* **TUBERCULOSE**

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

CARTOMANTE MME. PINTO

Occultista medium vidente, consultas em todos os sentidos, deixando desapparecer todo e qualquer atrazo de vida, e descobrindo maleficios; quem se sentir mal dirija-se á rua Dr. Souza Neves numero 19 — Estacio de Sá. Consultas das 8 ás 18 horas. S. 4937.

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala para escriptorio ou atelier — Rua 7 de Setembro, 209, sobr., teleph. n. 165 Central. (J 4036)

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Mme. Carmem

A mais celebre scientista até hoje conhecida. Além de tratar de qualquer assumpto particular, garante, tanto ao rico como ao pobre, ensinar o caminho da riqueza. Consultas das 10 da manha, ás 8 da noite. Por carta, precisam dizer edade, dia, mez e anno em que nasceu e 5$000 registrados, e na volta do Correio receberão instrucções. Rua Mariz e Barros, 115. Praça da Bandeira.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios. Diz com clareza tudo que se deseja saber. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite. Rua General Camara, 178, sob. Entre o largo do Capim e A. Passos. (M 4971)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

ANTES PREVENIR QUE CURAR

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar de côr constantemente, com o olhar languido; quando sentir comichão no nariz e o seu halito fôr fétido; está com os symptomas de lombrigas.

Não deixe o caso aggravar-se, pois que o remedio está á mão. O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado de accôrdo com as direcções da circular, eliminará as lombrigas ou solitarias, extinguirá o fóco onde ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude da creança.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das creanças, pois não contendo "santonina", "calomelanos" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso não é pernicioso nem á mais debil creança.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 PEARL STREET — NOVA YORK, E. U. DE A.

Candida Luiza da Conceição

Deseja-se saber noticias desta senhora, que foi moradora em Cabuçu', 2º districto de São Gonçalo. Quem a procura é sua mãe Antonia Luiza da Conceição, que ainda reside no logar acima. Quem della souber, escreva para V. Gomes; rua Fluminense n. 44, Paula Mattos, nesta capital. J. 5294.

RHEUMATISMO

FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive os melhores resultados.

S. Paulo, 18 de julho de 1915.
DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as Gottas anti-rheumaticas Olleber, e só tenho razões para recommendar esse preparado.

Em fé de meu grão — S. Paulo, 20 de outubro de 1915.
DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA.
(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão, em minha clinica das Gottas anti-rheumaticas de Olleber, os resultados obtidos têm sido satisfatorios.

O referido é verdade e assim o attesto.
S. Paulo, 10 de maio de 1916.
DR. ROBERTO GOMES CALDAS.
(Firma reconhecida).

Illmº. sr. Manoel B. Rebello—S. Paulo: Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, que me obrigava a andar de joelhos, por não o poder fazer de outro modo, me foram dados, pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", estando eu hoje quasi curado, pois ando bem dispensando qualquer amparo para o fazer. Faço esta declaração a bem daquelles que como eu, são victimas do rheumatismo, e que encontrarão nas "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.
MIGUEL GACCIONE.
(Villa Joaquim Antunes 2-A).
(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro — Vende-se nas ruas: Andradas 41, S. Pedro 40 e Chile 31—Deposito.

VENDE-SE POR 6:000$000

Uma esplendida chacara, na estação de Ramos, tendo a mesma 25 metros de frente por 50 de fundos. A casa de morada é nova e muito confortavel. Trata-se com José Victoria Ferrer, á rua da Carioca, 40, 2º andar. J. 5290.

COFRES AMERICANOS

Marca registrada SOB O N. 11.317 como melhores no Brasil; unico depositario Mayer Wigder. Rua Camerino n. 104 (J 6083)

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Rasp[a]il, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, 7 de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34, Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229— Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

CARTOMANTE VIDENTE

Faz adquirir o que se quizer em negocios e em muitas coisas que desejar. Empregos, alugar e vender seus predios ou transacções. Attrair freguezia para seus estabelecimentos e protege os mysterios da vida, das 9 da manhã ás 8 da noite. R. Senador Euzebio 64, sobrado. J 6384

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ferros de engommar a. . . .	2$800
Lampadas economicas a. . . .	$800
Talheres para mesa, 24 peças. .	11$000
Fogareiros 2 torcidas a. . . .	10$000
Copos de 1/2 gp., duzia. . . .	4$800
Lampeões com reflector a. . .	3$000

Estes artigos são encontrados á venda no Bazar Villaça, á rua Frei Caneca n. 126, que tambem está liquidando 5 mil duzias de pratos, 400 duzias de chicaras e enorme saldo de panellas e caldeirões, que convem aproveitar.

ENTREGA A DOMICILIO. (J 6184)

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central. (7327 J)

Motocycle Henderson

em perfeito estado, vende-se na rua Mariz e Barros 383, casa I, ultimo preço 550$000. R 4872

ATTENÇÃO

Vende-se um bom terreno, plano, medindo 10,40x50, sendo ainda mais largo do meio para o fundo, á rua Magalhães Couto, proximo á estação do Meyer. Preço de occasião. Trata-se á rua do Carmo 70, 1º andar, sala 1. R 4871

AÇOUGUE

Vende-se um livre e desembaraçado com boas accommodações para familia; o motivo é uma pessoa da familia ter de se retirar para o interior a conselho medico, á rua Francisco Eugenio, 133, S. Christovão. J 4931

PIANO

Vende-se, superior, francez e completamente novo. Rua Aristides Lobo, 70 (antiga Malvino Reis). J. 5291

ACTOS FUNEBRES

Oscar Freire da Silva Braga

Alvaro Freire Braga, sua esposa d. Maria Boselli Freire Braga e filhos, d. Maria da Gloria Freire Braga de Sequeira, seu esposo dr. Alberto Baptista de Sequeira, filhos, genro e nora, Olga Sá de Moura e Silva e seu esposo Antonio de Moura e Silva, penhoradissimos, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso irmão, cunhado, tio e irmão de criação OSCAR FREIRE DA SILVA BRAGA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, hypothecando desde já seus sinceros reconhecimentos. R 5094

Elvira de Castro e Silva

Marianna Graça de Castro e Silva, suas filhas, filho e genro mandam celebrar missa de trigesimo dia por alma de sua inolvidavel filha, irmã e cunhada, ELVIRA DE CASTRO E SILVA, hoje, sexta-feira, 30 do corrente ás nove e meia horas, no altar de N. S. da Conceição da matriz da Candelaria, e desde já manifestam o seu reconhecimento a todos aquelles que se dignarem comparecer á essa nova homenagem piedosa. (4846 R)

Cypriano Nunes da Silva

Manoel Dixon Alves da Silva, Ariston de Souza e Benigno de Souza Filho convidam os parentes e amigos do nunca esquecido amigo CYPRIANO NUNES DA SILVA, para assistir á missa do sexto mez, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 1º de julho. Desde já se confessam eternamente gratos. (A 4892)

D. Julia de Jesus Freire

Joaquim Maia da Silva Freire, esposa e filhos, Antonio Adolpho Freire, esposa e filhos, Mariquinhas Freire, Noemia Freire, Fernando Freire e familia (ausentes), Maria Amelia Mendes Norton Freire (ausente) agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, avó, tia e cunhada, d. JULIA DE JESUS FREIRE, e participam que amanhã, sabbado, 1º de julho, mandam celebrar uma missa por intenção de sua alma, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Roga-se dispensa de cumprimentos finaes.

Honorio Pinto de Almeida

Georgina Pinto de Almeida, Noé Pinto de Almeida, Mathilde Bittencourt de Almeida e filhas, Noé Pinto de Almeida Filho, Clothilde Nunes de Almeida e filhas, Guiomar e Amalia de Oliveira convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do passamento do seu querido esposo, filho, irmão, cunhado e tio, HONORIO PINTO DE ALMEIDA, que será rezada hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. J 5126

VICE-ALMIRANTE

Fabiano Martins da Cruz

D. Maria Alves Monteiro da Cruz convida aos parentes e amigos se dignarem assistir á missa que manda rezar por alma do seu querido e idolatrado esposo, vice-almirante FABIANO MARTINS DA CRUZ, amanhã, sabbado, 1º de julho, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa eternamente grata. (5038 J)

D. Josepha Pinto Nunes Guimarães

(VIUVA DE ANTONIO MENDES DA SILVA GUIMARÃES)

Octavio Mendes da Silva Guimarães, José Pinto da Silva Guimarães, senhora e filho, Antonio Camillo Monteiro e senhora, Joaquim Bernardino de Oliveira, senhora e filhos, Antonia Nunes da Rocha e filhos agradecem penhoradamente a todos que compareceram á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel e sempre chorada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, d. JOSEPHA PINTO NUNES GUIMARÃES, e de novo convidam para assistir á missa que mandam rezar hoje, sexta-feira, 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de São José (rua São José, esquina Misericordia), e confessam-se desde já eternamente agradecidos. (R 5083)

Augusto Gomes Estella

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Dr. Zacharias Gomes Estella, senhora e filho, Marianno José de Medeiros e senhora, David Medeiros, senhora e filha, Luiz Candido de Araujo Penna, senhora e filhos e dr. Arnaldo Medeiros Noemia Estella de Medeiros, Heitor Estella Medeiros e Catharina Estella Medeiros, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma de seu irmão, genro, cunhado e tio AUGUSTO GOMES ESTELLA, que se realizará hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (R 5046)

Manoel Marques Pereira

José Marques Junior convida todos os amigos para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de seu saudoso tio MANOEL MARQUES PEREIRA, que manda rezar na egreja de Santa Anna, hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas; desde já agradece. (J 5138)

Dr. Azevedo Lima

(4º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido para assistir á missa a celebrar-se na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de São José, amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 9 1|2 horas; por este acto de religião se confessam eternamente agradecidos. (R. 5051)

D. Julia de Jesus Freire

LYCEO LITTERARIO PORTUGUEZ

A directoria deste Lycêo pezarosa pela morte de D. JULIA DE JESUS FREIRE mãe do nosso muito digno vice-presidente sr. Joaquim Freire, manda celebrar uma missa por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 3 de julho, ás 10 horas, e convida todos os srs. socios e corpo docente a assistir a este acto de religião — *Francisco Joaquim Pereira Soares,* secretario.

Constança Candida Pereira Nunes

Joaquim Ferreira Nunes, filho e familia, João Ferreira Nunes e familia, Domingos Gonçalves, João Augusto Pereira e familia e João Teixeira, filhos, noras, netos, irmão, padrasto e sobrinho de D. CONSTANÇA CANDIDA PEREIRA NUNES, convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 1 de julho, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, pelo que desde já se confessam agradecidos. S. 4021.

Manoel de Souza Martins

Adelaide de Souza Martins e Francisco Machado Leonardo, filhos e netos e Adelina Camara Martins, filhos e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia do nosso prezado pae, sogro e avô MANOEL DE SOUZA MARTINS, que mandam celebrar na egreja de São Joaquim, ás 8 1|2 horas, amanhã, sabbado, 1 de julho. Por este acto de religião se confessam eternamente agradecidos. S. 5406.

Antonio Soares Ladeira

Maria Amelia Ladeira e filhos, dr. José Francisco Pereira Viveiros e senhora, Alvaro Dias Ladeira e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e cunhado ANTONIO SOARES LADEIRA, que será celebrada na egreja de Santa Rita, amanhã, sabbado, 1 de julho, ás 9 1|2 horas. (J 5355)

Maria Irene Velloso Neuberth

Eduardo Neuberth e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua inesquecivel esposa e mãe, MARIA IRENE VELLOSO NEUBERTH a celebrar-se amanhã, sabbado, 1 de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (J 5354)

João José Lopes Junior

11º ANNIVERSARIO

Sua viuva e filhos mandam rezar por sua alma, missa, amanhã, 1º de julho, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. (R 5342)

Virginia Eulalia S. Sampaio

6º MEZ

Laurinda S. Sampaio de Oliveira e seu marido Antonio Marques de Oliveira mandam celebrar á missa do sexto mez, por alma de sua inesquecivel mãe e sogra VIRGINIA EULALIA S. SAMPAIO, amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam agradecidos. (J 5328)

Ph. Antonio de Cerqueira Lima

1º ANNIVERSARIO

O dr. Joaquim Mendonça Sodré, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu cunhado, irmão, compadre e tio, ANTONIO DE CERQUEIRA LIMA, fazem rezar amanhã, sabbado, ás 9 horas e meia, 1º de julho, na egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que se confessam eternamente gratos. (J 5385)

Maria Elisa Guedes Amaral

Seus tios mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 9 horas, na egreja do Rosario. (J 5162)

Capitão José Augusto do Amaral

Iria Brandão do Amaral, seus filhos, mãe, irmãos, sogros e cunhados convidam os seus amigos e os do seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, CAPITÃO JOSÉ AUGUSTO DO AMARAL, a assistirem á missa de 6º mez, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sabbado, 1 de julho, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, o que antecipadamente agradecem. (J 5350)

Emygdio Simões da Fonseca

A viuva Treoduvinda Lima da Fonseca, seus filhos, genros, nóras, netos e sogra agradecem penhorados a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e sempre inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e genro EMYGDIO SIMÕES DA FONSECA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto. (B. 5052)

D. Francisca de Medeiros Guimarães Roxo

(NENÊ)

João Baptista Guimarães Roxo e seus filhos mandam rezar amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia, em suffragio da alma de sua pranteada esposa e mãe D. FRANCISCA DE MEDEIROS GUIMARÃES ROXO, agradecendo antecipadamente aos amigos e parentes que quizerem acompanhal-os nesse acto de piedade e religião. (R. 5301)

Francisco Salles Guerra

(CHICO GUERRA)

Pelo eterno repouso do sempre lembrado amigo FRANCISCO SALLES GUERRA, fallecido em Friburgo, a 31 do mez proximo passado, mandam os amigos rezar uma missa hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario (á rua General Camara), convidando para assistir a este acto os parentes e mais amigos; desde já agradecem. (R. 5300)

Luiz Ignacio da Luz

A viuva convida as pessoas de sua amizade e de seu prezado marido LUIZ IGNACIO DA LUZ, e mais parentes para assistir á missa do 1º anniversario do seu passamento, que se celebrará na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 9 horas; desde já se confessa eternamente agradecida. (R. 5305)

Commandante Francellino Duarte

Francellina Duarte e familia agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido e irmão FRANCELLINO DUARTE, e de novo convidam os amigos e parentes do finado para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. da Conceição), ás 9 horas; hypothecando desde já a sua gratidão por mais este acto de caridade. (J. 5289)

Carlos Custodio Nunes

Os filhos, genro, pae, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do pranteado CARLOS CUSTODIO NUNES, profundamente penalizados com o seu primitivo fallecimento, agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que o acompanharam até os ultimos momentos, e novamente os convidam para assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, que se realizará na matriz de S. Geraldo, na estação de Olaria, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 1º de julho; confessando-se desde já muito gratos. (R. 5311)

Francisco Coelho da Silveira Pinto

Manoel José Cabral e familia agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu inesquecivel genro FRANCISCO COELHO SILVEIRA PINTO, e as convidam para á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por esse acto de religião antecipadamente agradecem. (S. 5418)

Braulio Tinoco Vieira

Rosa Ferreira Vieira e filho, Antonio de Lima Vieira, esposa e filho, Luiz Ricardo Ferreira, esposa e filhos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado BRAULIO TINOCO VIEIRA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral; pelo que desde já se confessam agradecidos. (R. 5075)

Almirante João Justino de Proença

Capitão de fragata Eduardo Justino de Proença e senhora, dr. Fausto Justino de Proença e senhora, capitão-tenente Nicanor Justino de Proença, senhora e filha, dr. João Jorge Paulo de Proença, Etelvina de Menezes e demais parentes communicam que por alma do inesquecivel pae, avô, sogro e cunhado ALMIRANTE JOÃO JUSTINO DE PROENÇA, mandam rezar missa de setimo dia, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas, hoje, sexta-feira, 30 do corrente. M 5450

Matriz do S. C. de Jesus

(Rua Benjamin Constant)

Nesta matriz celebrar-se-á hoje, 30 do corrente, solennemente, a festividade do S. C. de Jesus, com missas rezadas ás 6, 7, 8, 9 e ás 10 horas. Missa solenne e sermão ao Evangelho pelo conego Antonio José Gonçalves de Rezende, e ás 6 horas da tarde sermão, por monsenhor Fernando Rangel, "Te-Deum" e benção. M. 4974.

MUTILADO

Cinematographo Parisiense

HOJE -- Continuação do grande successo -- HOJE

Programma grandioso de uma montagem sumptuosissimo. — Salões e vestuarios riquissima ensceneção sem precedentes, visão artistica da vida real

HOJE AMANHÃ E DEPOIS

Horario das entradas —1 hora—1,20 — 2,10—2,20— 3,20 3,40 — 4,30 — 5,40 — 6 horas — 6,50 — 7,10— 8 horas — 8,20 — 9,10 — 9,30 — 10,10 e 10,35

TORTURA DE UM CORAÇÃO (O DESTINO)

Possante drama da vida real, film d'arte theatral em 4 longos actos e 744 quadros

Mlle. Annie Boss, baroneza de Chanles

— SEGUNDA PARTE —

Um rival de Carlito

Fallar destas jocosas comedias em que o Carlito é protagonista se despensa qualquer commentario, pois a sua fama hoje em dia corre o mundo inteiro, e a sua producção é disputada por muito dinheiro pelos emprezarios Cinematographicos — Unico no genero que não exagera no papel que representa.

— TERCEIRA PARTE —

UM PASSEIO SOBRE AS FYORDS DE CHRYSTIANIA

E' um lindo film do natural que agrada certamente ao povo culto que frequenta esta velha casa de diversões

Segunda-feira — Apparece o querido artista dinamarquez Olavo Font, no grande drama — **A Tentação**, em 3 actos

CINEMA IDEAL

Segunda-feira

Os mysterios do Circo da Morte...?

6 actos

Sensacional?

Arrebatador?

Nunca visto?

PATHE'

"O templo das celebridades cinematographicas"

SEGUNDA-FEIRA SEGUNDA-FEIRA

O CIRCO DE MORTE

3ª SERIE

Na vertigem do trapezio

Prologo -- 2 Actos e Epilogo

·PATHE'·

O templo das celebridades cinematographicas

HOJE — AMANHÃ E DEPOIS D'AMANHÃ

FRANCESCA BERTINI

A famosa artista dramatica, que se tornou o grande idolo da elite feminina brasileira... a celebre mima da emoção, das lagrimas, do amor será

RAINHA DO RISO

na bizarria comica ingleza, em 5 actos

MY LITTLE BABY

Vosso idolo vos ensinará a rumar, escrever cartas de amor, montar a cavallo, dansar tango, metter-se em mil aventuras, pandegas... e deixar os outros em apuros,..

Bertini travessa! Camillo do Riso atrapalhado!

NOTA

Uma novidade só do Pathé — Apresenta-se no mesmo programma o novo jornal nacional DIARIO BRASIL que saberá

IMPOR A SUA FAMA ARTISTICA

Coelho Netto dá o grito de «Partidas ao DIARIO DO BRASIL.—O Theatro Pequeno.—As caricaturas.—Typo de belleza carioca, etc.

MAIS UM REGALO AOS HABITUÉS DO PATHÉ

O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS

AO MESMO TEMPO QUE OS JORNAES DO DIA UM TOUR DE FORCE CINEMATOGRAPHICO

A PARTIDA DA EMBAIXADA AS FESTAS DE TUCUMAN

28 de Julho 1916 Film de P. Botelho

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA J. Loureiro

Amanhã A'S 8 3|4 Amanhã

ESTRE'A DA

GRANDE COMPANHIA MOLASSO

MIMICA — DANÇA — MUSICA

1ª representação da peça

LA MIMADA DE PARIS

Musica de Henri Offman

1ª representação da peça

- LA PETITE GOSSE -

Musica de Dave Vinning

Luxuosa mise-en-scene — Espectaculo de completa novidade

— PREÇOS —

Frizas	25$000	Balcões, primeira fila	5$000
Camarotes	20$000	Balcões	3$000
Logares distinctos	5$000	Galeria numerada	1$500
Poltronas	3$000	Geral	1$000

Bilhetes no "JORNAL DO BRASIL"

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

EM MATINÉE HOJE

CRIME OU MYSTERIO

Trabalho sensacional da celebre e linda artista MADALEINE CELIAT que dentro em pouco estreará no Municipal, com a companhia Guitry

MADALEINE CELIAT é a primeira actriz do theatro ODEON, de Paris, e foi o ODEON, do Rio de Janeiro, que ella escolheu para o seu «debut», que, hontem, foi de um successo incomparavel.

Em soirée Hoje

Attendendo a que a mocidade do commercio sómente á noite póde comparecer aos espectaculos, continuamos a exhibir o grande film

PORTUGAL NA GUERRA

Film editado especialmente pela **Companhia Cinematographica Brazileira**, que, para tal fim, enviou a Lisboa o seu correspondente de Paris.

O film que tem alcançado maior successo nestes ultimos tempos.

A grande manifestação patriotica — O exercito e marinha em evoluções —Lisboa e seus monumentos —Cintra e seus arredores—SS. EExs. o Dr. Bernardino Machado, Presidente da Republica, e os membros do Ministerio— Os navios allemães confiscados pelo governo, etc. etc.

15.526 espectadores em 3 dias

CINEMA IDEAL

HOJE -- Programma de arte -- HOJE

Apresentação da maravilhosa obra de arte comica, extrahida de uma peça ingleza, cuja protagonista é a divinal actriz

FRANCISCA BERTINI

Que pela vez primeira trabalha no genero humoristico, revelando-se uma interprete de escól, notavel e consciente. O surprehendente lavor cinematographico denomina-se respeitando o titulo inglez

MY LITTLE BABY

5 longos e jocondissimos actos, da Tiber-Films, de Roma, jogado por FRANCISCA BERTINI, CARLOS BENETTI e CAMILLO DE RISO...

A GUERRA EM TODAS AS FRENTES

3 LONGOS E INTERESSANTISSIMOS ACTOS

Como extra na matinée--O ultimo numero do

PATHE JOURNAL

SEGUNDA-FEIRA — O celebrado drama policial de Pasquali films OS MYSTERIOS DO CIRCO DA MORTE—6 emocionantes partes—6.

QUINTA-FEIRA — Continuação dos MYSTERIOS DE NEW YORK, 17º e 18º episodios em duas partes cada um, sob os titulos de AS DUAS ELAINE e AS ROSAS ENCARNADAS.

A SEGUIR — O impressionante drama de aventuras policiaes em 6 actos — "PANTHER" — PERVERSIDADE DE MULHER. (5446 R)

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

SEGUNDA-FEIRA:

Segunda-feira — Maravilha de arte, Belleza de concepção, e mais do que tudo, **Interpretação divina de PINA MENICHELLI**, a artista que não póde ser comparada porque muito excede qualquer outra, a mulher cujos olhos fascinam e prendem, cujos meneios de gata attraem, seduzem, cujo collo embriaga só em se deixar contemplar, — no estupendo film

O FOGO

Um quadro de arte dividido em 3 partes, um tryptico em que se vê — 1) a **Faisca**, 2) a **Chamma** e 3) as **Cinzas**... O amor que nasce, que queima e que se esvae... Este trabalho excepcional é da lavra do grande poeta **Piero Fosco** e nelle tambem toma parte o celebre artista italiano **Febo Mari**.

CINEMA AVENIDA

153, Avenida Rio Branco, 153 - Empresa - DARLOT & C.

A Empresa, attendendo aos numerosos pedidos de amigos e frequentadores, que devido ás suas occupações não puderam apreciar o bello programma destes 3 ultimos dias, resolveu conservar no seu cartaz

— HOJE —

Undina!...

Physico formoso!... A mulher perfeita dos esculptores

IDA SCHNALL

A belleza do rosto alliada á formosura do corpo

Primeiro e original trabalho sobre as nymphas do mar

Ensceneção rica, sumptuosa!... R 5021

SEGUNDA-FEIRA 3 de Julho

Odio Fatídico!...

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Ruas de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo, de Lisboa

AVISO — Esta companhia trabalhará no Rio apenas até domingo, partindo segunda-feira em trem especial, para S. Paulo.

A's 7 3|4 HOJE A's 9 3|4

ULTIMAS representações da linda revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Amanhã—1ª representação da opereta portugueza **O Fado**

Domingo—DESPEDIDA DA COMPANHIA

Quarta-feira, 5 — ESTRE'A DO THEATRO PEQUENO.

Amanhã — No Theatro Republica — Estréa da Companhia MOLASSO.

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

A's 8 horas-HOJE-A's 10 horas

Penultimas representações da engraçada comedia

O AGUIA

SEGUNDA-FEIRA

Representação da comedia em 3 actos, original de **Julião Machado**

A unica bandeira

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

Não podia faltar o successo de hontem, e que hoje se repete

E' que o nosso programma não tem igual

SUBORNO

O maior e mais imponente dos films policiaes, em 20 series e que cada serie é um episodio — Obra prima da grande fabrica UNIVERSAL

O PERIGO DAS DROGAS — 15º episodio — 2 partes — Mais um bandido tomba no campo

A PIRATARIA FINANCEIRA — 16º episodio— 2 partes — Agora a luta é com Stone, o chefe dos bandidos.

Torturas de um Coração --

Um drama que é uma maravilha em 4 actos— Um trabalho monumental da fabrica MONAT-FILMS, confiado á linda artista ANNIE BOSS

Extra na matinée --- UM RIVAL DE CARLITO -- Comica

Segunda-feira — UNDINA — O maravilhoso film em 5 partes e bello drama da Fox Film **Romance Parisiense**, em 5 partes.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — Sensacional programma novo — HOJE

Duas brilhantes «etoiles» dos palcos mundiaes Magdalaine Cellat e Annie Boss!

Dois monumentaes trabalhos de grande valor!

Do amor ao abysmo!... O destino mais forte que amor!...

CRIME OU MYSTERIO?

Arrebatador drama de amor em 4 longos actos, sendo o principal papel interpretado por **Mlle. Magdalaine Cellat**, do theatro de **l'Odeon** de Paris e «etoile» da companhia **Lucien Guitry**, que brevemente nos visitará.

Tortura de um coração (O DESTINO)

Moderno drama da vida real, em 4 extensos actos, da fabrica **Monat**. Rigorosa e luxuosa «mise-en-scène». Sumptuosos salões da alta nobreza parisiense e vestuarios deslumbrantes. Soberbo desempenho da notavel actriz **Miss Annie Boss**,

Segunda-feira — **Pina Menichelli**, a fascinante actriz, no intenso drama de amor—O FOGO.

Brevemente—**Conde Roberto d'Henesau**, monumental drama em 3 actos, seguimento **d'O prisioneiro real do Castello Zenda**, ha pouco exhibido com successo neste cinema.

THEATRO APOLLO

Empresa — JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza, de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA.

HOJE A's 8 3|4 *HOJE*

Recita do popularissimo actor BRANDÃO

Definitivamente ultima representação da hilariante comedia

Doidos com juizo

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Amanhã, 1º de julho

1ª representação da revista em 3 actos e 12 quadros, de grande montagem

Não desfazendo

A's 8 3|4 Espectaculo inteiro A's 8 3|4

No THEATRO REPUBLICA — Amanhã — Estréa da COMPANHIA MOLOSSO. R 5443

THEATRO S. PEDRO --

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -A's 7 3|4 e 9 3|4—Duas sessões

A melhor peça actualmente em scena

O unico theatro que bate o record das enchentes. A sempre querida revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes

MEU BOI MORREU

Sempre novidades por todos os artistas

A imitação de Duque-Gaby por Edmundo Silva e Julia Vidal

DUQUE-GABY

nas suas extraordinarias creações—Fado Apache — O Maxixe

PREÇOS POPULARISSIMOS

A seguir:—A revista **QUEM PAGA O PATO?** — Original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de Felippe Duarte e Adalberto Carvalho. A mais magnificente montagem dos ultimos tempos. 5457

☞ Veiam na penultima pagina os annuncios dos theatros CARLOS GOMES, S. JOSE' e LYRICO.